



Relatório de
Sustentabilidade **2013**



MISSÃO

Construir relações de valor, buscando a prosperidade dos clientes, o desenvolvimento das pessoas e lucros admiráveis com equilíbrio entre meio ambiente e sociedade.

VISÃO

Ser a melhor e estar entre as três maiores empresas do Brasil nos segmentos de Papel para Embalagens e Embalagens de Papelão Ondulado e entre as melhores empresas para se trabalhar.

PRINCÍPIOS E VALORES

Inovação e pioneirismo: cultivamos a inovação e o pioneirismo nos negócios, processos, produtos e serviços.

Responsabilidade social e ambiental: somos agentes promotores e multiplicadores do desenvolvimento econômico, social, ambiental, comunitário e pessoal.

Integridade, ética, coragem, transparência e cordialidade: somos íntegros, éticos, corajosos, transparentes e cordiais em todas as nossas atitudes e relações.

Valorização das pessoas: acreditamos que as pessoas em permanente desenvolvimento, felizes e trabalhando em equipe fazem toda a diferença.

Foco no resultado: buscamos com determinação resultados superiores e sustentáveis. Objetividade, simplicidade, austeridade e atuação no Foco DO Cliente são nosso jeito de alcançar a excelência.



2 Missão, visão, princípios e valores

6 Mensagem do Presidente

Sobre o Relatório

- 8** Engajamento
- 10** Evolução dos compromissos
- 11** A Empresa
- 18** Ética e integridade
- 19** Negócios
- 31** Principais mercados atendidos

Governança Corporativa

- 32** Estrutura de governança
- 39** Estrutura geral e organograma

Relacionamentos

- 41** Acionistas
- 42** Clientes
- 44** Colaboradores
- 62** Comunidades no entorno
- 68** Fornecedores
- 71** Governos e sociedade

Meio Ambiente

- 75** Gestão de materiais
- 78** Gestão de efluentes
- 80** Gestão de resíduos sólidos
- 82** Gestão de emissões atmosféricas
- 89** Programa de educação ambiental
- 90** Análise de ciclo de vida
- 92** Gestão de energia 
- 96** Gestão de recursos hídricos 

Desempenho econômico

- 99** Contexto econômico e principais resultados
- 106** Balanços patrimoniais
- 107** Demonstração dos resultados

109 Índice GRI

112 Declaração de garantia



IRANI
Celulose Irani S.A.

Mensagem do Presidente

Por trás de todos esses números, enxergamos muito mais que indicadores isolados, protocolo ou prestação de contas. Vemos potencial para influenciar cada vez mais positivamente os nossos públicos de relacionamento direto e indireto.

Evoluir de forma deliberada é um dos princípios que mais tem nos mobilizado. Os Relatos Anuais, que publicamos pelo décimo ano consecutivo, nada mais é do que a provocação e o acompanhamento desta evolução, alavancada pela consistência da estratégia, definição de prioridades, indicadores e metas. Este ritual anual nos tem ajudado muito como equipe – no sentido mais claro e amplo da expressão, que, para nós, é sinônimo de time, sinergia e senso de comprometimento.

Em 2013, seguimos evoluindo em vários indicadores, nas dimensões ambiental, econômica e social, adicionando valor à sociedade com impacto ambiental cada vez menor. Nosso valor adicionado anual foi de R\$ 355,6 milhões, distribuídos da seguinte forma: 32% para as pessoas, 21% para acionistas, 18% para impostos e 29% para instituições financeiras. Na dimensão ambiental, vale o destaque para a melhoria contínua de vários indicadores contidos no relatório e para a Análise do Ciclo de Vida (ACV) dos nossos produtos – estudo que fizemos para entender melhor os impactos que geramos e identificar novas oportunidades de redução. Por trás de todos esses números, enxergamos muito mais que indicadores isolados, protocolo ou prestação de contas. Vemos potencial para influenciar cada vez mais positivamente os nossos públicos de relacionamento direto e indireto.

Este ano agregamos ao nosso negócio a Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., o que elevou a nossa participação no mercado de embalagem de papelão ondulado para 6,63% (dados da ABPO abrangendo IRANI e São Roberto, em 2013, mensurado com base na área de produtos acabados expedidos em m²) e trouxe uma nova plataforma de crescimento para a IRANI nos próximos anos. O processo de integração das equipes e culturas foi bastante relevante e bem sucedido, destacando o comprometimento e a motivação das pessoas nesta transição. Os processos e sistemas estão em fases avançadas de padronização com as práticas já adotadas por nós, visando aproveitar as sinergias e alcançar os resultados desejados. Na partida, a incorporação da São Roberto impactou negativamente a nossa alavancagem financeira e a nossa margem EBITDA média, mas nos trouxe um potencial muito grande de



crescimento e rentabilidade. Proporcionou também experiência para a nossa equipe neste processo de consolidação, tendência forte no setor e fonte de oportunidades para os próximos anos.

A exemplo do ano anterior, em 2013, fomos desafiados mais uma vez pelo cenário de custos e pelo baixo crescimento do PIB no Brasil. Os preços de aparas aumentaram muito, salários continuaram crescendo, a taxa de juros voltou a subir e a inflação impactou o preço de muitos insumos. Para compensar, buscamos ganhos de produtividade e redução de custos, com destaque para investimentos em automação de processos nas fábricas de embalagem, melhorias na depuração de celulose, na preparação de aparas da máquina de papel 5 e a modernização e ampliação da máquina de papel 1, além das melhorias contínuas dos processos. A desvalorização do Real durante o ano resgatou um pouco da competitividade global para a indústria nacional, setor onde estão os principais clientes das nossas embalagens, permitindo à cadeia produtiva encarar melhor estes desafios de custo.

Detalhamos e amadurecemos o Projeto IRANI 2020, um novo conjunto de investimentos em competitividade, inovação e crescimento. Estamos prontos para mais um ciclo disruptivo de expansão, na fase de busca do *funding* adequado, e aguardando o melhor momento para a decisão. Comemoramos também a certificação FSC das florestas do Rio Grande do Sul, atingindo 100% de certificação da nossa base florestal.

O ano de 2014 será muito importante para o Brasil. O mundo desenvolvido voltando a crescer pode ajudar esta trajetória, mas o fundamental é o Brasil fazer a lição de casa. Reformas políticas e tributárias, investimentos em infraestrutura e a eficiência na gestão pública são fundamentais para crescermos de forma sustentável. Temos eleições presidenciais este ano e é no início dos mandatos e com lideranças comprometidas, que estas mudanças se tornam possíveis, em função do apoio da sociedade aos novos governantes por meio das urnas. Não podemos perder a chance, aproveitar o nosso voto e direcionar as decisões importantes para o nosso país. O ponto positivo é que o povo parece mais consciente de sua responsabilidade e indignado com a corrupção e a ineficiência do estado.

Neste ambiente, o grande desafio da IRANI para os próximos anos passa por ganhar ainda mais relevância nos mercados nos quais atua, por intermédio do aumento na produção de embalagem de papelão ondulado, e uma ampliação geográfica de atuação. Nossas prioridades em relação à sustentabilidade são:

- > Competitividade de custos, excelência e inovação e todo o nosso plano de investimentos está focado nisso;
- > Desenvolvimento integral das pessoas e das lideranças, iniciando já em 2014 um projeto ousado neste sentido;
- > Presença no mercado e impacto econômico positivo nas comunidades e cadeias produtivas onde estamos inseridos, propagando prosperidade;
- > Criatividade e determinação para seguir avançando na redução dos impactos ambientais, especialmente com foco na reciclagem de produtos e subprodutos.

O crescimento da Empresa é o catalisador para alcançar estes objetivos e deve sempre trazer junto a prosperidade de todos os *stakeholders*. Acreditamos muito no importante papel das empresas para o desenvolvimento das pessoas e da sociedade. E nós, da IRANI, queremos contribuir cada vez mais – de forma transparente, organizada e simples de planejar e executar.

Já temos a nossa inspiração, traduzida de forma bem clara pelo projeto IRANI 2020. Temos também uma equipe preparada e motivada, e agora reforçada pelo time que veio da São Roberto.

Um melhor ambiente de negócios no Brasil nos próximos anos poderá potencializar ainda mais a geração e a distribuição de riqueza no país, prestigiando a eficiência, a meritocracia e o compromisso com a sustentabilidade, com impactos positivos para todos.

Acreditamos no Brasil, na democracia, e na iniciativa privada.

Como eternos otimistas, vemos oportunidades nas dificuldades e não dificuldades nas oportunidades. O Brasil é um país jovem, cheio de recursos e com quase tudo por fazer. E, mais importante do que ter ótimas intenções, é arregaçar as mangas e, de fato, implementar ações. É nisso que acreditamos. É isso que estamos fazendo.

Boa leitura e um bom 2014!

PÉRICLES PEREIRA DRUCK
Diretor Presidente da IRANI

Sobre o Relatório

Este relatório está alinhado às novas diretrizes da *Global Reporting Initiative* (GRI), lançadas em 2013, a G4, adotando as orientações para um relato abrangente. As demonstrações financeiras são consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pela *International Accounting Standards Board* (IASB) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

No escopo dessa publicação, estão as unidades de negócio pertencentes à Celulose Irani S.A. nos estados de São Paulo, Minas Gerais, Santa Catarina e Rio Grande do Sul e as empresas controladas Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A., HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda., Iraflor Comércio de Madeiras Ltda e Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A..

Engajamento

A IRANI busca firmar parcerias sólidas, estabelecer canais de comunicação coerentes e construir relações de confiança mútua com os *stakeholders* pautada em valores como ética, integridade, transparência, cordialidade, simplicidade e valorização das pessoas.

Divulgado sempre no primeiro semestre de cada ano, o Relatório de Sustentabilidade da IRANI abrange informações relativas aos eventos ocorridos em 2013, bem como os compromissos assumidos para os próximos anos. O processo de levantamento de dados ocorreu ao longo de 2013 e início de 2014. O conteúdo passou pela aprovação da Diretoria Executiva e pela verificação externa independente da *BSD Consulting*, responsável pela elaboração da declaração de garantia que consta ao final deste Relatório.

Para a definição de conteúdo, foi utilizada a matriz de materialidade elaborada em 2012, a qual foi definida a partir de consultas aos *stakeholders* por meio da condução de seis painéis de diálogo, com apoio de consultoria externa. A definição das partes interessadas se deu por intermédio da análise interna de quais os grupos que mais impactam a Empresa e daqueles que são mais impactados por ela. Os representantes desses grupos foram indicados pelas lideranças da IRANI.

Mapa de stakeholders

Ao total, foram realizados três painéis com comunidades no entorno, em Campina da Alegria (SC), Balneário Pinhal (RS) e Indaiatuba (SP); um com colaboradores, em Campina da Alegria (SC); um com fornecedores e um com clientes, ambos em Indaiatuba (SP). Mais de 200 pessoas participaram desses painéis.

Durante os diálogos, conduzido por uma empresa independente, buscou-se o nivelamento de conhecimentos sobre temas relacionados à sustentabilidade, e, na sequência, focou-se no levantamento e priorização dos temas relevantes na visão do público participante. A apuração desses resultados formou o eixo vertical da matriz de materialidade. Já o eixo horizontal foi traçado a partir das contribuições trazidas pelos participantes do grupo de colaboradores e da alta direção da Companhia, que foi responsável pela validação dos temas materiais.

Em 2013, uma análise interna considerou a descrição da origem dos principais impactos causados pelos aspectos materiais e os principais públicos a eles diretamente relacionados, os quais estão dispostos na tabela a seguir:



Aspecto GRI	Temas materiais	Capítulos	Origem do impacto	Limites
Presença no mercado	<ul style="list-style-type: none"> Incentivos em Campina da Alegria. Contratação de mão de obra local. Contratação de fornecedores locais. Conhecimento da estrutura e organização dos fornecedores. Número de recrutamentos internos vs externos. 	Relacionamentos	Operações da Companhia	Moradores das comunidades no entorno e fornecedores locais de produtos e serviços
Impactos econômicos indiretos	<ul style="list-style-type: none"> Investimentos em projetos socioambientais. Incentivo ao comércio local. Embelezamento da Vila Campina da Alegria. Parcerias com escolas técnicas e universidades a respeito de inovação tecnológica. Maior abrangência geográfica para as ações. 	Sobre o Relatório, Meio ambiente e Relacionamentos	Influência da IRANI nas comunidades no entorno	Moradores das comunidades no entorno
Treinamento e educação	<ul style="list-style-type: none"> Capacitação e desenvolvimento. Plano de carreira. Educação para a Sustentabilidade. 	Relacionamentos	Programas de capacitação e benefícios	Colaboradores
Concorrência desleal	<ul style="list-style-type: none"> Boas práticas de concorrência. 	Relacionamentos	Operações comerciais de compra e venda	Clientes e fornecedores
Materiais	<ul style="list-style-type: none"> Redução de custos buscando embalagens inovadoras. 	A Empresa e Meio ambiente	Pesquisa e desenvolvimento de produtos	Clientes
Emissões	<ul style="list-style-type: none"> Créditos de carbono. Odor. 	Meio ambiente	Operações das unidades industriais	Comunidades no entorno
Efluentes e Resíduos	<ul style="list-style-type: none"> Toneladas de compostagem. Proteção de nascentes. Efluentes. Reciclagem. 	Meio ambiente	Operações das unidades industriais	Meio ambiente e comunidades no entorno

Após a validação da matriz de materialidade, as lideranças tiveram acesso ao rol dos temas priorizados pelos *stakeholders* para que fosse utilizado como subsídio para a tomada de decisão e para a forma de relacionamento com os públicos consultados.

Nos próximos anos, a IRANI pretende aprimorar o processo de engajamento de *stakeholders*.

Evolução dos compromissos

No Relatório de Sustentabilidade 2012 foram assumidos vários compromissos para 2013. Vale observar o *status* de cada um deles.

Tema	Meta 2013	Saiba mais	Página
Biodiversidade	Retomar a busca de novos parceiros com a previsão de plantio de 700 ha em SC.	Realizado o plantio de 168 ha	23
Comunidades locais	Entrega de nove novos imóveis em Campina da Alegria.	Foram entregues sete novos imóveis	63
	Realizar o cadastro de todos os moradores de Campina da Alegria com o objetivo de levantar o perfil demográfico.		63
Efluentes e Resíduos	Reduzir para 20,5m ³ a quantidade de efluente gerado por tonelada bruta produzida na Unidade Papel SC.	Reduzido para 19,24m ³	79
	Manter o envio de resíduos ao aterro em índices inferiores a 11% na Unidade Papel SC.	Atingido índice de 9,49%	80 e 81
Energia	Manter o consumo específico de energia em 0,80 MWh/tonelada líquida produzida na Unidade Papel SC.	Consumo apurado em 0,78MW/h	94
Água	Reduzir para 25m ³ a quantidade de água por tonelada bruta produzida na Unidade Papel SC.	Reduzido para 23,32m ³	97
	Manter o percentual de água reutilizada em, no mínimo, 70% na Unidade Papel SC.	75% de água reutilizada na Unidade Papel SC	98
Ar	Reduzir 34mil toneladas de CO ₂ eq/ano somente para o projeto da Estação de Tratamento de Efluentes na Unidade Papel SC.	Foram reduzidas 25.893 toneladas de CO ₂ eq	86
	Obter, no mínimo, 75% de aprovações nas inspeções veiculares do Programa Ambiental Despoluir.	Obtido 93% de aprovações	85
Presença no mercado	No Projeto Fornecedor IRANI, manter 60% dos fornecedores com contratos de longa duração firmados e, no Projeto Floresta Urbana, manter 80% dos fornecedores de aparas com compras estáveis.	Projeto Fornecedor IRANI:54,57% Projeto Floresta Urbana:70,75%	70
Treinamento e educação	Alcançar 94% de atendimento das expectativas nas avaliações de reação dos treinamentos realizados por equipe interna.		48
Emprego	75% de retenção anual de pessoas contratadas.	Alcançado 60,11%	46
	Manter a rotatividade da Unidade Papel SC em 9,5% e alcançar um percentual menor que 21% nas demais unidades.	Papel SC: 9,48% Demais unidades: 16,76%	57
Saúde e segurança no trabalho	Reduzir para 18 o número de acidentes com afastamento.	Foram registrados 24 acidentes com afastamento.	51
Desempenho econômico	Manter a alavancagem operacional (dívida líquida/EBITDA) menor ou igual a 3 vezes.	Alavancagem operacional registrada em 3,61 vezes	102 e 106

Legenda:  meta não atendida

 meta atendida

A Empresa

Presente no mercado há 73 anos, a Celulose Irani é uma empresa de base florestal renovável. Produz papéis para embalagem, caixas e chapas de papelão ondulado, biodegradáveis e 100% recicláveis, e resinas. A produção é integrada, das florestas aos produtos finais, com absoluto respeito às pessoas e ao meio ambiente.

Possui unidades industriais em Vargem Bonita (SC), Balneário Pinhal (RS), Indaiatuba (SP) e Santa Luzia (MG). Os escritórios estão localizados em Joaçaba (SC) e São Paulo (SP), com matriz em Porto Alegre (RS).

Possui capital aberto desde 1977. É controladora das empresas Irani Trading S.A., Habitasul Florestal S.A., HGE – Geração de Energia Sustentável Ltda. e Irani Geração de Energia Sustentável Ltda., com sedes em Porto Alegre (RS) e Iraflor Comércio de Madeiras Ltda, com sede em Vargem Bonita (SC). Em 2013, a Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A. e a Irani Geração de Energia Sustentável Ltda passaram a integrar os negócios da IRANI como subsidiárias.

ESTRATÉGIA E GESTÃO

Ao longo da sua história, a IRANI assumiu o compromisso com a sustentabilidade. Um dos conceitos que reforçam as práticas alinhadas a esse compromisso e que permeiam a sua cultura é a filosofia de Empresas Válidas, ou seja, organizações focadas em criar e fornecer bens e serviços com Foco DO Cliente, atender plena e continuamente às necessidades humanas, ser um agente que promove o progresso da sociedade à qual está inserida, comprometer-se com a prosperidade do todo, desenvolver relações significativas e duradouras com seus *stakeholders*, e ter por ambição ser a melhor e construir o melhor para o todo.

O Sistema de Gestão IRANI expressa a forma como a Empresa se organiza e como faz negócios, como conduz suas atividades, como alcançará seus objetivos e como mantém integrados os seus processos. As Políticas Corporativas da IRANI têm o objetivo de assegurar o alinhamento da sua cultura e conduta, bem como o aprimoramento de suas práticas de gestão. Para conhecê-las, acesse <http://www.irani.com.br/pt/info/politicas-corporativas>

Com o objetivo de aprimorar e buscar a excelência por meio das melhores práticas e resultados, assegurando o compromisso com a sustentabilidade, a IRANI adotou como referência, em 2010, o Modelo de Excelência em Gestão® (MEG). Desde então, a gestão vem sendo avaliada internamente por meio de uma ferramenta específica disponível no portal do Programa Gaúcho de Qualidade e Produtividade (PGQP), na categoria cuja pontuação máxima é 500. A evolução da pontuação conferida à Empresa é demonstrada a seguir:

Resultado da avaliação do modelo de gestão da IRANI



Em 2013, a IRANI foi reconhecida com o Troféu Bronze do PGQP.

Outro importante componente do Sistema de Gestão IRANI é a filosofia *Lean*. A chave para a constante evolução está no envolvimento e na capacitação contínua dos colaboradores, buscando construir processos cada vez mais eficientes. Com o objetivo de garantir processos estáveis, ágeis e flexíveis, alta qualidade, entrega perfeita e baixos custos de produção, sempre tendo como direcionador o Foco DO Cliente, adota o conceito *Lean Six Sigma*.



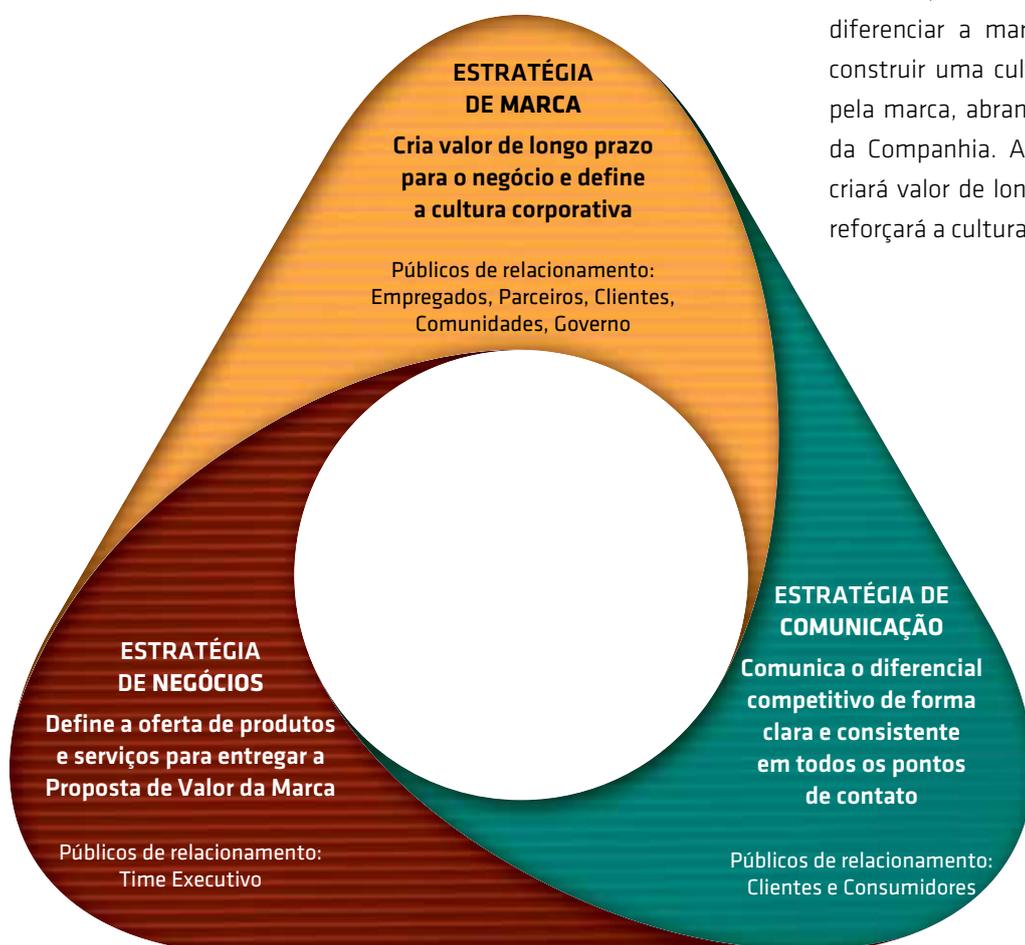
O aperfeiçoamento cultural apoiado nessa filosofia promove a prática da melhoria contínua por meio da capacitação dos colaboradores que participam de eventos *kaizen* e de forma sistemática usam o PDCA para resolução de problemas, sejam os de rotina ou os que estão diretamente ligados à estratégia da Empresa. Outro suporte para a construção da excelência operacional é a formação de *Green e Black Belts* que, fazendo uso dos conceitos *Six Sigma*, conduzem projetos de melhoria específicos, com impacto direto na estratégia.

Em 2013, foi criada a Superintendência de Estratégia e Gestão com os objetivos de organizar e integrar todos os esforços de gestão na priorização de recursos para o efetivo alcance das metas, bem como promover o alinhamento da estratégia e gestão e a busca da visão comparti-

lhada para a sustentação dos resultados. Essa Superintendência integra as áreas de Estratégia e Inteligência de Mercado, Inovação e Pesquisa e Desenvolvimento, Melhoria Contínua, Escritório de Gerenciamento de Projetos, Controladoria, Gestão de Riscos e Controles Internos, Comunicação e Gestão para Excelência.

Para 2014, os principais desafios dessa Superintendência são: realizar o novo ciclo de planejamento estratégico, agregando o componente de estratégia de marca (*branding*) e implementar a metodologia para o desdobramento de metas em todos os níveis da Empresa, integrado ao Programa Supera.

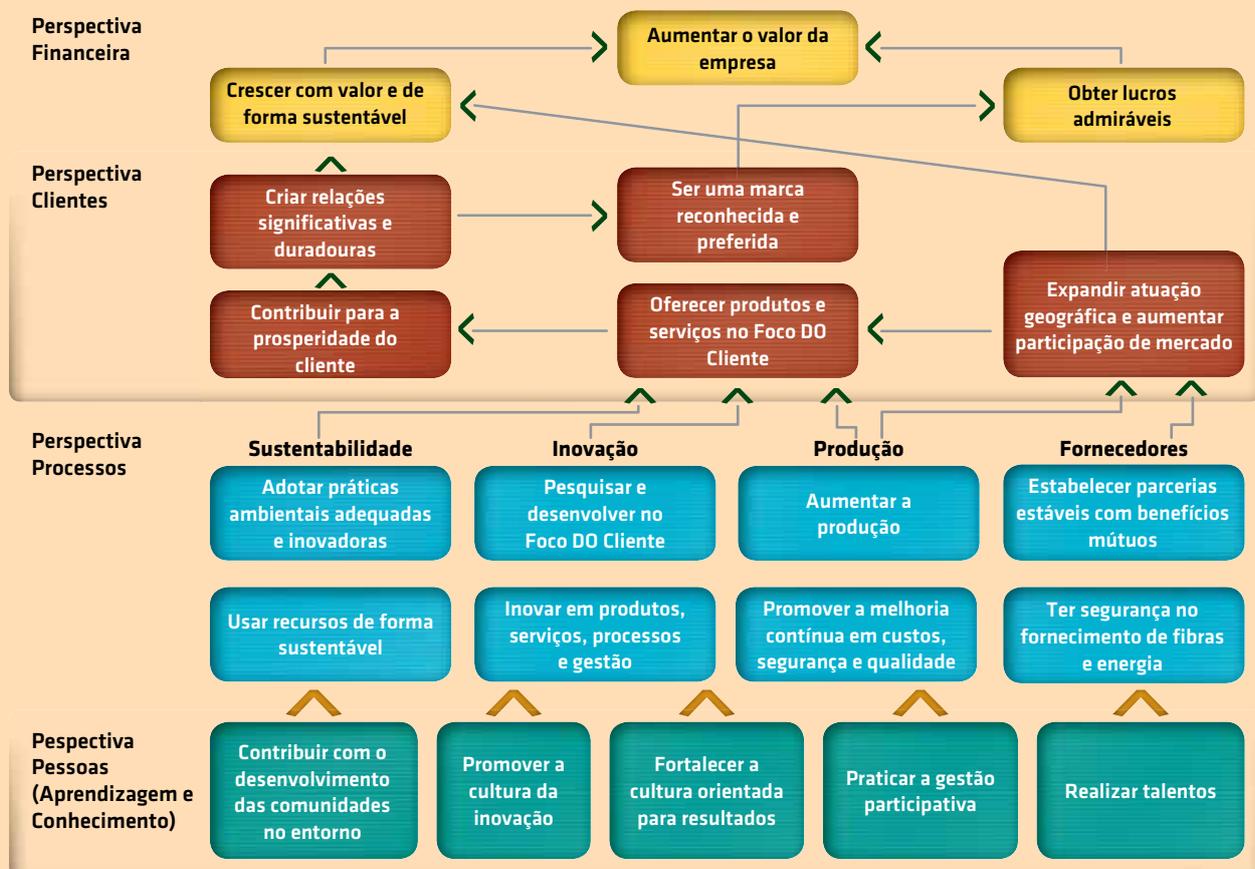
Os ativos intangíveis são mapeados a partir de uma metodologia interna que prevê a análise das práticas que podem protegê-los e desenvolvê-los. Um dos principais ativos intangíveis é a marca. Uma marca forte protege os negócios, agrega valor à oferta e eleva o valor financeiro da Empresa. Em 2013, foi iniciado o projeto de *branding*, com objetivo de realizar um diagnóstico do atual posicionamento, criar uma proposta de valor para diferenciar a marca no mercado, além de construir uma cultura de negócio orientada pela marca, abrangendo todas as empresas da Companhia. A consolidação desse tripé criará valor de longo prazo para o negócio e reforçará a cultura organizacional.





Em 2014, a Companhia iniciará um novo ciclo de planejamento estratégico, com horizonte ampliado de cinco para 10 anos, e contemplará a marca como um novo componente da estratégia. O ciclo tem cinco etapas e envolve a definição das diretrizes e direcionadores estratégicos que orientarão os diagnósticos interno e externo para a consolidação da SWOT. Em paralelo a essas atividades, são revisados os Valores, Missão e Visão. A partir da intenção da SWOT, o mapa estratégico é desdobrado. Isso ocorre a cada três anos, com revisão anual, e aprovação final a cargo do Conselho de Administração.

Planejamento Estratégico | Ciclo 2012-2016



Em 2013, a execução e o acompanhamento da estratégia tiveram continuidade com o avanço nos estudos e no detalhamento dos investimentos que compõem o Projeto IRANI 2020, abrangendo a competitividade e a inovação em toda a cadeia produtiva e que norteará o novo ciclo de crescimento da Empresa.

GESTÃO DA INOVAÇÃO

Na IRANI, a sustentabilidade é um fator condicional para a inovação. Incorporada ao Sistema de Gestão da IRANI, a inovação é um componente importante da estratégia, com objetivos de promover a cultura de inovação da Empresa, fomentar a pesquisa e o desenvolvimento no Foco DO Cliente, inovando em produtos, processos e gestão.

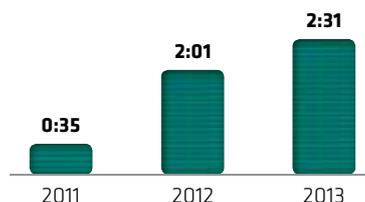
Um dos grandes desafios da Empresa é incorporar a cultura da inovação. A IRANI realiza, desde 2011, um diagnóstico anual de inovação que utiliza a metodologia do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) para avaliar o nível de maturidade nas perspectivas de prática e de performance em empresas nacionais e internacionais. Em 2013, a terceira edição demonstrou uma clara evolução em ambas as perspectivas, apontando como pontos positivos a gestão e organização da cultura de inovação, cujas práticas superam os líderes mundiais, assim como o ambiente de trabalho propício à inovação. As oportunidades de trabalho referem-se às necessidades de acelerar o processo de desenvolvimento de produtos, homogeneizar o apoio das lideranças e trabalhar na compreensão da inovação como uma ferramenta capaz de gerar resultados duradouros e admiráveis na Empresa.

Para suportar a estratégia e atingir tais objetivos, foi desenvolvido o Programa INOVA, composto pelos módulos de cultura da inovação, gestão de ideias, inovação aberta, propriedade intelectual, inteligência competitiva, recursos para a inovação e gestão de portfólio de projetos inovadores. O Programa está alinhado às melhores práticas de gestão da inovação e conta com a participação de colaboradores, universidades, institutos de ciência e tecnologia, clientes e fornecedores.

A cultura da inovação foi trabalhada sob formatos como a massificação, a formação de facilitadores, cursos comportamentais, laboratórios de criatividade, encontros de tecnologia, Workshop de Pesquisa & Desenvolvimento, campanhas de endomarketing e premiações, mobilizando 739 colaboradores e completando 3.696 horas de capacitação em inovação. Os laboratórios de criatividade foram direcionados para 21 temas específicos que resultaram na geração de 267 ideias sugeridas pelos colaboradores.

A prática de realização de semanas tecnológicas foi reformulada, dando lugar à realização dos Encontros de Tecnologia. Segmentados por unidades de negócios, envolveu a participação de 263 pessoas. Uma das edições contou com a realização de uma mesa redonda de fornecedores do negócio Embalagem na qual foram traçados planos e ações para o futuro da conversão de embalagens de papelão ondulado. O II Workshop de P&D reuniu colaboradores, clientes e universidades com o objetivo de promover a interação, o compartilhamento de metas e planos futuros.

Evolução do número de horas de capacitação em inovação (por colaborador)



O Programa Ideias de Valor é contínuo e aberto a todos os colaboradores para a geração e gestão de ideias inovadoras alinhadas aos objetivos estratégicos da Companhia. Entende-se como ideia inovadora aquela que produz resultados econômicos, sociais, ambientais e comportamentais. A ideia inscrita passa por um fluxo de avaliação em diversas instâncias que envolvem comitês técnicos, plataformas e um comitê estratégico, compostos por colaboradores que apoiam o processo de inovação.





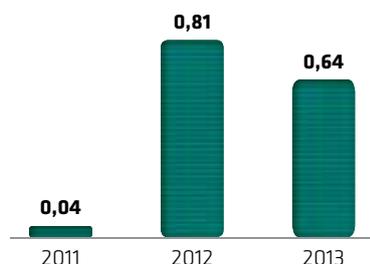
CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ON-LINE

Os comitês técnicos atuam especificamente na avaliação de ideias em relação a tópicos como a aplicabilidade técnica e a necessidade de aplicação da ideia avaliada. A partir de identificação de demandas por novas tecnologias, formaram-se as plataformas tecnológicas, que são o filtro orientador da inovação com base no planejamento estratégico corporativo e responsáveis pelo direcionamento da evolução tecnológica da Empresa. Também ficam sob a responsabilidade dessas plataformas a avaliação estratégica de ideias e projetos de tecnologia, análise de investimento, impacto e retorno dos projetos, com autonomia na definição de gestores, prazos e priorização de projetos. Possuem um forte alinhamento com as áreas e linhas de pesquisa, análise de demanda internas e externas e acompanhamento da evolução tecnológica de concorrentes. O comitê estratégico é responsável pela aprovação de investimentos e orientação estratégica da inovação.

Os trabalhos das áreas de Pesquisa & Desenvolvimento dos negócios da IRANI focam nas linhas de pesquisas tecnológicas, com destaque para a linha de embalagens inteligentes e inovadoras, das quais destacam-se as reconhecidas pelo Prêmio de Embalagens Embanews como: Caixa Antiviolação, Embalagem de Papelão Ondulado Retornável, *My Fellow Ice*, Embalagem de Papelão Ondulado para Eletrodos e *Cooler Box*.

O Programa Ideias de Valor teve início em 2012, quando 1.350 ideias foram registradas. Em 2013, com a continuidade do Programa, foram inscritas 1.069 ideias, chegando a um total de 2.419. Dessas, 1.813 foram avaliadas e consideradas ideias válidas e 69 já foram aplicadas. O reconhecimento do programa se dá por meio de viagens internacionais e pela participação nos resultados financeiros gerados pela ideia de inovação.

Evolução do número de ideias por colaborador



O desafio assumido em 2013 em relação a avançar de forma concreta e objetiva para a inovação aberta foi alcançado e as parcerias para o desenvolvimento conjunto de projetos de pesquisa focados em temas estratégicos foram firmadas com a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal de Viçosa (UFV), Universidade

META 2014:
REGISTRAR UMA
MÉDIA DE 1 IDEIA
POR COLABORADOR
E IMPLANTAR 3%
DO TOTAL DE IDEIAS
VÁLIDAS.



Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR), Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

A partir de 2014, a IRANI passará a contar com um laboratório corporativo de pesquisa localizado em Vargem Bonita (SC) com foco no desenvolvimento de soluções em aplicações superficiais de papéis e embalagens. Também contará com uma estrutura dedicada à pesquisa dentro da UFSC.

Em 2013, auxiliou alguns clientes na construção de suas estratégias de inovação por meio do compartilhamento de suas experiências. Dois pedidos de patente foram feitos em 2013. Desde 2009, a IRANI acumula oito pedidos registrados.

Na IRANI, a inteligência competitiva para a inovação é trabalhada por meio do Planeta Inovador, um informativo eletrônico que leva ao conhecimento dos colaboradores novas tecnologias, gestão da inovação e *cases* de sucesso.

A Lei do Bem cria concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizam pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica. Há cinco anos, a IRANI está estruturada para fazer uso dos benefícios dessa Lei e registrou, durante esse período, o incremento de 608% de retorno sobre o valor declarado.

A gestão da inovação é apoiada pela gestão de portfólio de projetos inovadores. Esse portfólio é gerido por meio do funil de inovação e os projetos por meio da metodologia interna desenvolvida com base nas melhores práticas do *Project Management Body of Knowledge* (PMBOK®).

GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

A identificação e a classificação dos riscos corporativos da IRANI foram realizadas em 2012 considerando as perspectivas estratégicas, operacionais, financeiras e de conformidade. A avaliação desses riscos, inclusive os socioambientais, leva em consideração critérios como a frequência, os diferentes tipos de impacto e os diversos aspectos da gestão.

Condições climáticas desfavoráveis foram um dos riscos avaliados pela metodologia utilizada que podem ocasionar impactos como perdas financeiras e atrasos no ciclo de produção. A avaliação deste risco em nível moderado, classificado como operacional, tem como um dos fatores de risco o aquecimento global.

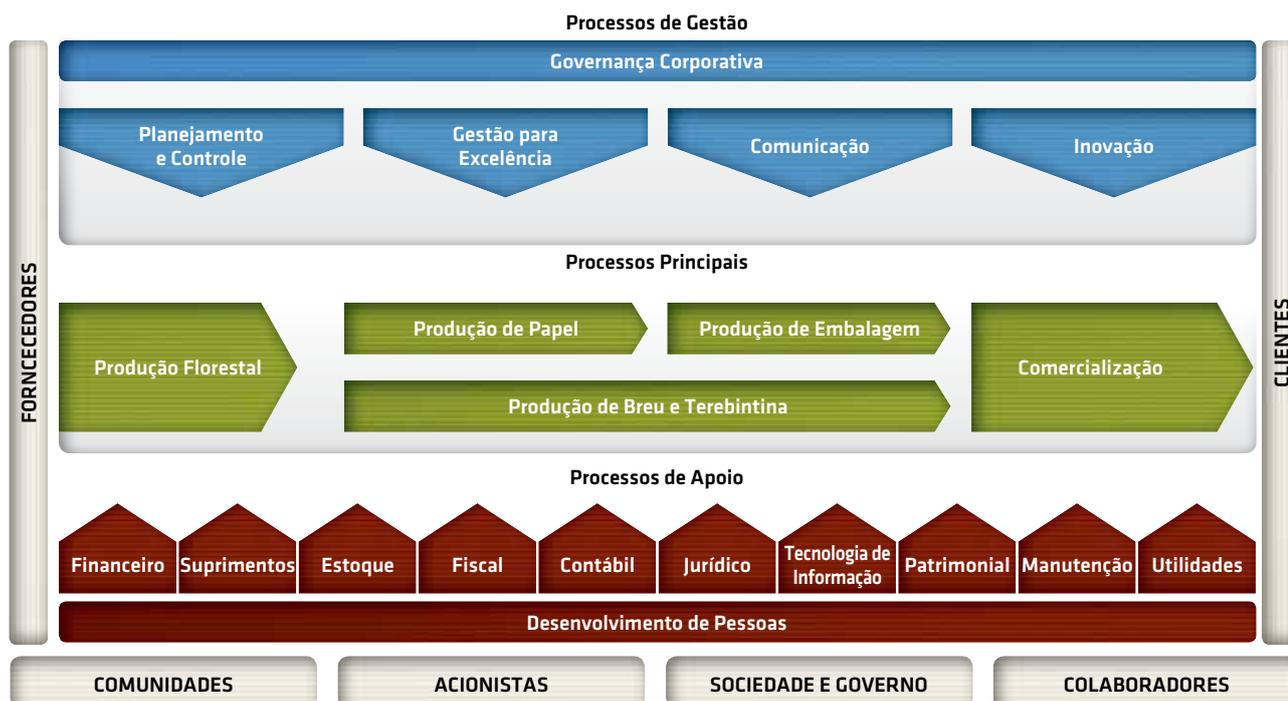
Questões éticas também são consideradas pela metodologia de gestão de riscos. Um

caso de risco de conformidade como o de fraude acarretaria perdas financeiras e danos de imagem, apresentando como fatores de riscos a corrupção, a extorsão e os procedimentos formais inadequados para conduzir investigações.

Os riscos corporativos serão reavaliados, no mínimo, a cada revisão do Planejamento Estratégico, como ocorrerá em 2014.

O gerenciamento de riscos dos processos iniciado em 2012 teve continuidade em 2013, por meio da identificação dos riscos das atividades de gestão, produção, comercialização e de apoio. Com base nesta estrutura, foi diagnosticada a vulnerabilidade dos processos por meio da avaliação qualitativa do impacto dos riscos e cálculo da probabilidade de ocorrência dos mesmos, considerando o nível de implementação dos controles.

Mapa de Processos da IRANI

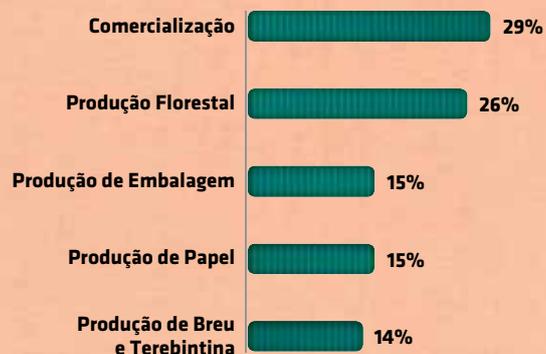


Identifica-se a representatividade da quantidade dos riscos nos processos de gestão, principais e de apoio, conforme demonstrado a seguir:

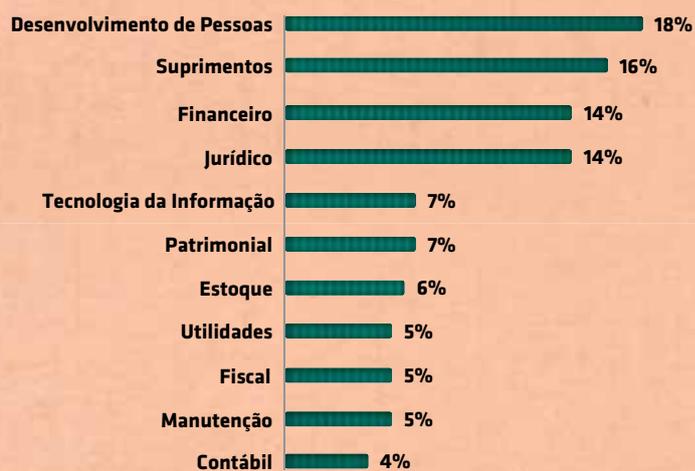
Processos de Gestão



Processos Principais



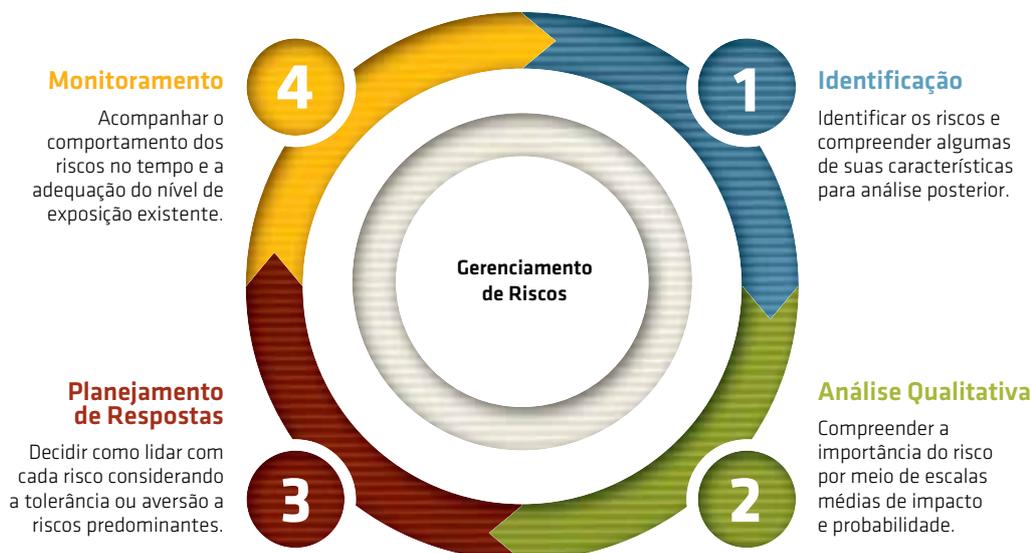
Processos de apoio



Para o planejamento de resposta aos riscos, adotou-se o modelo de monitoramento periódico do gerenciamento de riscos, avaliando a eficácia dos objetivos traçados e identificando eventuais necessidades de melhorias de processo. Este monitoramento possui caráter cíclico e dinâmico, o que possibilita uma atuação proativa em relação a eventuais novos riscos, qualquer alteração no potencial dos riscos existentes ou em resposta a um fato específico. Os resultados do gerenciamento de riscos são apresentados à Diretoria, para aprovação.



Metodologia de Gerenciamento de Riscos na IRANI



COMITÊ DE SUSTENTABILIDADE

A busca de elevados padrões de governança pautada pela transparência e ética perante aos *stakeholders* faz parte da missão desse comitê formado por sete colaboradores representantes de diversas áreas. Também incentiva a promoção de atividades cotidianas e inovadoras para o desenvolvimento da empresa de forma economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa.

As principais realizações, em 2013, foram a promoção de dois *workshops* sobre relatórios de sustentabilidade com fornecedores em parceria com a GRI, por meio da iniciativa *Relate ou Explique*. Os eventos contaram com a participação de 131 pessoas. Também foi realizada uma campanha alusiva ao Dia da Árvore, onde foram arrecadados 1.860 litros de óleo de cozinha usado e distribuídas 1.300 mudas de árvores.

Ética e integridade

Em 2013, não houve qualquer ação judicial movida em decorrência de ações caracterizadas como concorrência desleal, práticas de truste e monopólio. Ética e integridade fazem parte dos valores da IRANI, cuja atuação é pautada pela transparência e pelo Código de Ética que baliza suas relações. Na cultura da Empresa, está inserido o repúdio a atos de corrupção e/ou extorsão, que podem acarretar, entre outros, perdas financeiras e danos de imagem.

A revisão na estrutura do comitê de ética se deu em 2013, com a escolha de novos membros para sua composição que passaram a ser indicados pela Diretoria Executiva. Tem como função, monitorar o cumprimento dos compromissos éticos, examinar casos de violação do Código de Ética e emitir parecer orientativo à Diretoria. A revisão desse documento passará pela apreciação e validação da Diretoria e do Conselho de Administração em 2014. O desafio é disseminá-lo em todas as unidades e subsidiárias, aproveitando para reforçar os compromissos assumidos com a adesão aos Pactos Global e Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção.

Um formulário eletrônico está disponível no site da IRANI para receber manifestações internas e/ou externas. O sigilo é respeitado e a apuração dos casos é tratada em caráter confidencial.



O Código de Ética, incluindo os meios de comunicação disponíveis para fazer alguma manifestação, está disponível a todos os interessados no site <http://www.irani.com.br/pt/info/codigo-de-etica>.



Negócios

O compromisso com a sustentabilidade e a construção de relações éticas e transparentes balizam os negócios. A atuação da IRANI é diferenciada e focada no desenvolvimento de soluções inovadoras, redução de matéria-prima e otimização dos processos.

PAPEL

Fabrica papéis Kraft de 30 a 200 g/m² nas linhas FineKraft, FlatKraft, FlashKraft, FlexiKraft, EnveloKraft e BagKraft, indicados para embalagens flexíveis, e Kraftliner, Testliner, Miolo e Reciclado para embalagens rígidas.

A utilização de matérias-primas certificadas e controladas no processo de fabricação conferiu à unidade industrial localizada em Vargem Bonita (SC) a certificação FSC de Cadeia de Custódia.

O *market share* da IRANI, considerando a produção de papéis para embalagens em 2013, foi de 4,68% segundo a Associação Brasileira de Celulose e Papel (BRACELPA).

Convertedores independentes são os principais clientes atendendo aos segmentos de panificação, carvão, açúcar, sementes com a fabricação de sacos e aos grandes varejistas com a fabricação de sacolas. Linhas específicas de papel atendem aos segmentos de envelopes, fitas gomadas e papéis que exigem aplicações especiais como *plotter* para confecções e mascaramento de pintura.

Os papéis produzidos com 100% de fibra virgem atendem às exigências da ISEGA, as análises da Portaria n. 177/99 da Anvisa e a Diretiva RoHS e são indicados para contato direto com alimento. A partir das aparas são produzidos papéis reciclados.

Informações sobre o conteúdo, incluindo substâncias que possam gerar impactos socioambientais, bem como instruções para o uso seguro e as formas de disposição final fazem parte da rotulagem dos papéis da IRANI.

Produção e venda total de papel (em toneladas)



Nota: parte da produção de papel é responsável pelo abastecimento das plantas industriais de Embalagens para que seja transformado em chapas e caixas.

EMBALAGEM

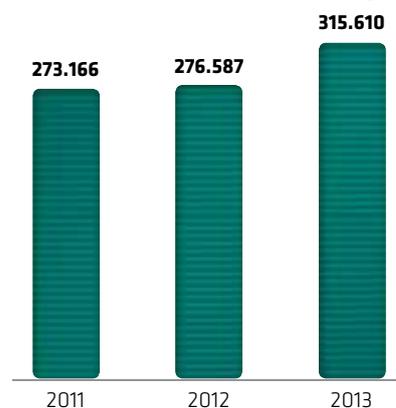
As tecnologias aplicadas ao papel utilizado na produção das chapas e caixas de papelão ondulado proporcionam produtos com gramaturas mais leves e com resistência superior. Também produz a linha *Hard System* para embalagens de grandes dimensões e alta resistência mecânica.

A produção está localizada nas unidades da IRANI de Vargem Bonita (SC), Indaiatuba (SP) e na controlada São Roberto. As unidades possuem certificação de Cadeia de Custódia FSC. Em conformidade com os requisitos exigidos, há o monitoramento desde a floresta até o produto comercializado.

As embalagens atendem ao mercado de alimentos como óleos e gorduras, carnes, laticínios, *fast food*, massas e biscoitos. Também são direcionadas para os segmentos industriais de bebidas, plásticos e borrachas, têxteis e vestuário, couros e calçados, produtos farmacêuticos, perfumaria e químicos. Têm, ainda, participação no mercado de chapas direcionadas para convertedores independentes.

O *market share* da IRANI, mensurado em metros quadrados de papelão ondulado, foi registrado em 4,85% segundo a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO).

Evolução das vendas de embalagens (em mil m²)



Nota: A informação referente ao ano de 2013 considera as unidades de embalagens da IRANI no período e a controlada São Roberto a partir de outubro.

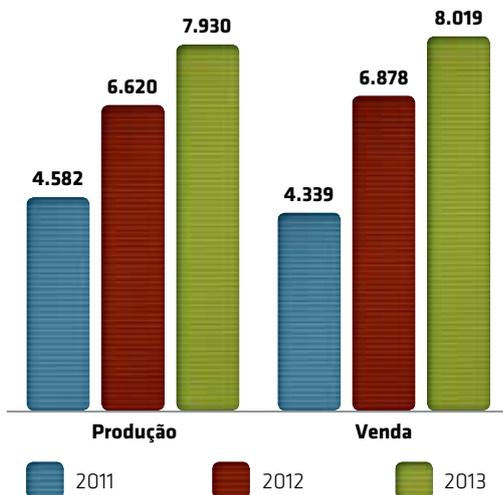


Produção de embalagem -
Unidade Indaiatuba (SP)

RESINAS

A partir da extração natural de Pinus e de acordo com as normas ambientais de manejo, produz breu e terebintina, matérias-primas de grande versatilidade de aplicações em produtos como vernizes, tintas, adesivos e esmaltes. Está localizada em Balneário Pinhal (RS). Em 2013, conquistou o certificado ISO 9001:2008. Nesse mesmo ano, foi a primeira empresa produtora de breu e terebintina do mundo a receber a recomendação para a certificação FSC para a Cadeia de Custódia.

Produção e venda total de breu e terebintina (em toneladas)



Em 2013, a IRANI foi a primeira empresa produtora de breu e terebintina do mundo a receber a recomendação para a certificação FSC para a Cadeia de Custódia.

FLORESTAL

Em Santa Catarina, o negócio foca a assecuração do abastecimento de madeira, tornando o processo produtivo de Papel competitivo em custos, com qualidade de fibras e segurança operacional. Por meio do manejo de Florestas de Pinus e Eucalipto, busca suprir o processo produtivo das unidades industriais de Papel e Embalagem e a produção de energia à base de biomassa. Ainda, atua na comercialização de madeiras no mercado regional por meio de operações de compra e venda.

No Rio Grande do Sul, rentabilizar o negócio de base florestal e os ativos da Empresa é o principal objetivo. O manejo das florestas de Pinus supre parte da unidade industrial com resinas para a produção de breu e terebintina. A outra parte é suprida com resina proveniente do mercado regional. Realiza operações de compra de madeira para produção de energia e venda de toretes e toras no mercado.

Em 2013, foi criada uma plataforma com várias linhas de pesquisas estratégicas. Em Santa Catarina, apuraram-se oportunidades específicas nas linhas de rendimento energético e qualidade da fibra. No Rio Grande do Sul, as especificidades estão ligadas ao desenvolvimento de novos produtos. Alguns temas são comuns às áreas florestais em ambos os estados como: produtividade florestal, melhoramento genético, melhoria das técnicas e operações florestais e biodiversidade.

Possui áreas florestais certificadas pelo FSC® em Santa Catarina e no Rio Grande do Sul. O manejo adequado das florestas plantadas contribui para a preservação das florestas nativas e na manutenção da biodiversidade local.

ÁREAS FLORESTAIS EM SANTA CATARINA

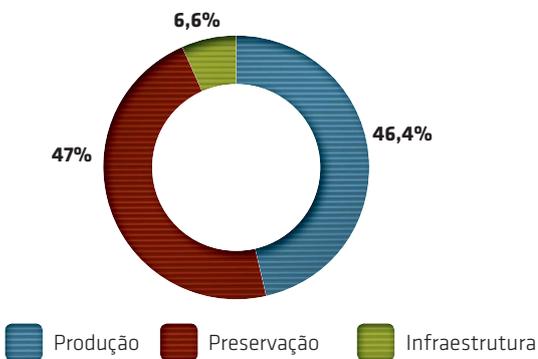
Parte das suas propriedades é adjacente ou está parcialmente no interior do Parque Nacional das Araucárias (PARNA), unidade de conservação federal criada por meio de um decreto federal. A IRANI faz parte do Conselho Consultivo e contribuiu com a elaboração de seu Plano de Manejo.

Para 2014, pretende-se realizar a supressão de vegetação exótica que se encontra em área não indenizada da IRANI e na Zona de Amortecimento (ZA). Será solicitado junto ao ICMBio um pedido de autorização direta para a realização das operações florestais nessas áreas e a mitigação dos potenciais impactos, sempre respeitando os critérios dispostos no Plano de Manejo do PARNA.

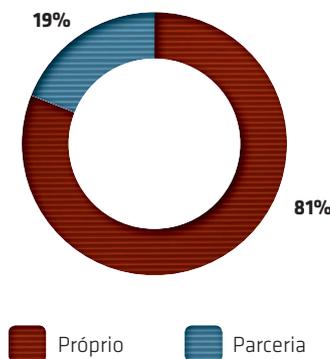
Até 2013, cerca de 60% da madeira utilizada para a produção de celulose era proveniente de áreas próprias de plantio. Em 2014, esse percentual deve aumentar para 80%, possibilitando a redução no custo da madeira e uma expectativa de ganhos de qualidade no processo produtivo de celulose ocasionada por uma maior estabilidade da matéria-prima. Os principais impactos dessa mudança estão relacionados à adequação dos processos e melhor aproveitamento de madeira própria em função do ordenamento florestal, eficiência de colheita e transporte.

Com essa mudança, espera-se que haja um aumento no percentual de madeira certificada pelo FSC proveniente das áreas florestais localizadas em Santa Catarina para a produção de celulose.

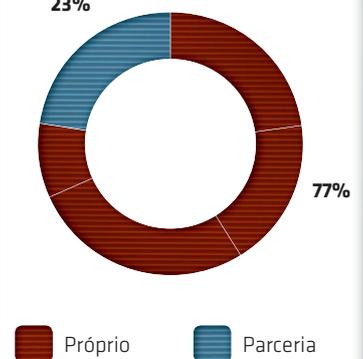
Uso do Solo em SC



Pinus Spp.



Eucalyptus Spp.



Em 2013, o percentual foi cerca de 85% e, para 2014, é previsto que seja registrado acima de 95%. O restante é considerado como matéria-prima de fonte controlada e são avaliadas pelo atendimento da política corporativa de compra de madeira, origem e requisitos ambientais.

A geração de renda às comunidades do entorno é incentivada por meio do Programa de Parcerias Florestais. Em 2013, foi retomada a busca por novos parceiros e novos contratos foram firmados, totalizando o plantio de aproximadamente 168 ha. Em 2014, há intenção de estabelecer novos contratos.

A gestão de ativos é realizada com base na atualização contínua do uso do solo no Sistema de Informações Geográficas (SIG). Esse tipo de ferramenta permite atrelar uma base vetorial a um banco de dados que contém as informações de todo o cadastro florestal. Além da base cadastral, o crescimento florestal é continuamente acompanhado com base nos dados de inventário florestal e em modelos matemáticos de crescimento, que indicam a produtividade e mortalidade dos povoamentos por espécie e local. Visando melhorar essas estimativas, a IRANI firmou um convênio com o Centro de Pesquisas Florestais (CEPEF), que além dos resultados ligados à produtividade florestal, trabalhará em conjunto com a Empresa no projeto de monitoramento de microbacias hidrográficas, um importante controle ambiental desenvolvido pela IRANI.

Uma Brigada de Incêndios é responsável pelo controle e combate a incêndios nas áreas da IRANI, prestando apoio em caso de sinistros em propriedades parceiras ou vizinhas. Para essa finalidade, dispõe de um caminhão bombeiro, uma torre de vigilância florestal, entre outros equipamentos adequados que auxiliam nestes procedimentos. Em 2013, repassou R\$ 10.200,00 ao Corpo de Bombeiros Voluntários de Irani (SC) sob a forma de convênio para apoio à Empresa em casos de ocorrências, treinamentos e ações educativas.

Visando cumprir os padrões referentes à Certificação do Manejo Florestal do FSC, encaminhou aos principais stakeholders um questionário sobre a definição das áreas mapeadas como Floresta de Alto Valor de Conservação, as quais apresentam características como: concentração significativa de valores relativos à biodiversidade; áreas extensas com populações de espécies naturais e áreas situadas dentro de ecossistemas raros, ameaçados ou em perigo de extinção.

A Empresa possuía, desde 2003, dois processos em trâmite na Justiça Federal relativos a fatos ocorridos há mais de uma década: uma ação civil pública e uma ação penal. Ambas apuravam a ocorrência de supostos danos ambientais. Em 2013, a IRANI foi absolvida na ação penal e formalizou acordo na Ação Civil Pública. O acordo foi firmado com o objetivo de encerrar o processo, uma vez que estudos indicaram que a área envolvida no objeto das ações é exemplo de conservação com floresta de alta riqueza ambiental.

A IRANI e a sua controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. assinaram, em 2011, um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em razão do plantio de espécies exóticas em áreas de preservação permanente. As empresas assumiram o compromisso de realizar a recuperação dessas áreas, apoiar na adequação ambiental das propriedades em que mantêm parcerias florestais e efetivar a criação de uma Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN). As obrigações assumidas por meio do TAC vêm sendo cumpridas dentro dos prazos estabelecidos no referido documento. A área proposta para a RPPN possui 285 ha de mata nativa preservada e está localizada em Vargem Bonita (SC), na Fazenda Campina da Alegria. O processo de aprovação encontra-se em trâmite no órgão ambiental. Nesse espaço, além da conservação da biodiversidade, também serão desenvolvidas atividades de educação e pesquisa ambiental.

Em 2012, a IRANI recebeu 10 autuações trabalhistas referentes a prestadores de serviços florestais em Santa Catarina. Foram emitidas em nome da IRANI em decorrência da fiscalização do trabalho nesse Estado entender que essas atividades devem ser primarizadas e não terceirizadas. A Empresa recorreu das decisões proferidas pelo Ministério do Trabalho e Emprego (DRT-SC), mas o órgão manteve a sua decisão. Entendendo que a terceirização das atividades florestais é legal, a Companhia optou por efetuar o pagamento das multas que somaram a importância de R\$ 238.087,16 já que isto não implica no reconhecimento da suposta irregularidade apontada pelo Ministério do Trabalho e Emprego (MTE).

Mesmo entendendo pela legalidade da prestação de serviços, em 2013, a Empresa realizou um estudo que embasou sua decisão de primarizar as atividades de silvicultura, concluindo que a gestão própria possibilitará ganho de produtividade, modernização e padronização na execução das operações. No início de dezembro de 2013, comunicou às prestadoras de serviços da sua decisão possibilitando-lhes a organização para o encerramento do contrato. Desde fevereiro de 2014, as atividades de viveiro, silvicultura e vigilância passaram a ser próprias em SC e RS, mantendo-se terceirizados os trabalhos mecanizados de preparo de solo, manutenção de estradas e colheita florestal.



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ON-LINE



MONITORAMENTO DE FAUNA E FLORA EM SANTA CATARINA

As pesquisas para o monitoramento da flora local e das florestas plantadas objetivam a melhoria das práticas e dos métodos de manejo, bem como a identificação e a definição de indicadores ambientais.

Nos levantamentos de fauna e flora já realizados nas áreas da IRANI em Santa Catarina, foram identificadas 125 espécies da flora, das quais cinco estão na lista das espécies ameaçadas de extinção do IBAMA, sendo elas: *Araucaria angustifolia* (Araucária), *Ocotea porosa* (Imbuia), *Dicksonia sellowiana* (Xaxim), *Butia eryospata* (Butiá) e *Quilaja brasiliensis* (Saboneteira). Da mesma forma, no levantamento de fauna de 2011, três espécies identificadas estão classificadas como vulneráveis na lista do IBAMA, sendo o *Puma concolor* (puma), o *Leopardus pardalis* (jaguaritica) e o *Leopardus spp.*, e ainda, outras cinco espécies são consideradas como de interesse conservacionista.

Em 2013, a IRANI se uniu à ONG Espaço Silvestre-Instituto Carijós, apoiando um projeto que tem como objetivo a reintrodução do papagaio-de-peito-rosa no Parque Nacional das Araucárias (PARNA) e o desenvolvimento socioeconômico das comunidades vizinhas ao Parque. Os guardiões florestais da IRANI auxiliam no avistamento dos papagaios que possuem um rádio colar de monitoramento e habitam as áreas florestais do Parque e seus arredores, em áreas onde a IRANI tem confrontação direta.



Também apoia outros projetos de conservação da natureza no estado de Santa Catarina. São exemplos de projetos o Monitoramento de Javalis e do Macaco Preggo, sendo esse último realizado em parceria com a Embrapa. Além disso, a IRANI também apoia projetos de pesquisa em parceria com universidades para a realização de trabalhos de conclusão de curso e dissertações de Mestrado e Doutorado.

Concluiu, em 2013, o mapeamento do solo das propriedades com o objetivo de aprimorar o manejo e dar o correto direcionamento do material genético utilizado, buscando alta produtividade e melhor uso dos recursos.

Implantou em 2013, o projeto de melhoramento genético do Eucalipto com a finalidade de selecionar material genético com qualidade e produtividade superior para atender à demanda energética a base de biomassa da Empresa. Já o projeto de melhoramento genético do Pinus tem previsão para iniciar em 2014, em parceria com a Embrapa Florestas, e tem como objetivo mapear o material utilizado pela IRANI, desenvolver o melhoramento genético clássico e a criação de Áreas de Produção de Sementes (APS) próprias.

Em 2013, estabeleceu um convênio com a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) para o desenvolvimento do mapeamento de qualidade da madeira utilizada pela IRANI. Busca-se contribuir para a integração das operações florestal e industrial, pela análise dos processos utilizados na produção de madeira, celulose e geração de energia, identificando oportunidades e definindo ações para a busca da melhoria contínua, bem como da manutenção dos processos, estabilidade, e inovação e/ou atualização tecnológica.

VIVEIRO FLORESTAL

A capacidade de produção do viveiro florestal da IRANI é de cerca de 6 milhões de mudas ao ano. Em 2013, foram produzidas 2.547.961 mudas de *Pinus spp.* e 633.299 mudas de *Eucalyptus spp.*

Neste mesmo ano, aproximadamente 10.800 unidades de mudas nativas foram produzidas no viveiro florestal de mudas nativas. Destas, mais de 2.400 eram de Araucária e Imbuia, espécies ameaçadas de extinção. Para incentivar a recuperação de áreas e a educação ambiental, a IRANI realizou a doação de mais de 11 mil mudas nativas e o plantio de mais de 2.550 para a recomposição e enriquecimento de Áreas de Preservação Permanente.



As atividades florestais da IRANI estão descritas no Resumo Público do Plano de Manejo Florestal, disponível no link <http://www.irani.com.br/pt/info/florestal>.





ÁREAS FLORESTAIS DO RIO GRANDE DO SUL

As operações florestais estão intercaladas com áreas de preservação permanente e de vegetação nativa, em ambientes caracterizados pela formação de dunas e restingas próximas ao litoral. As áreas florestais são todas próprias, distribuídas em cinco municípios compreendendo um total de 16.597 hectares. Aguarda análise e deferimento do Departamento Estadual em Florestas e Áreas Protegidas (DEFAP) em relação à definição das áreas de Reserva Legal.

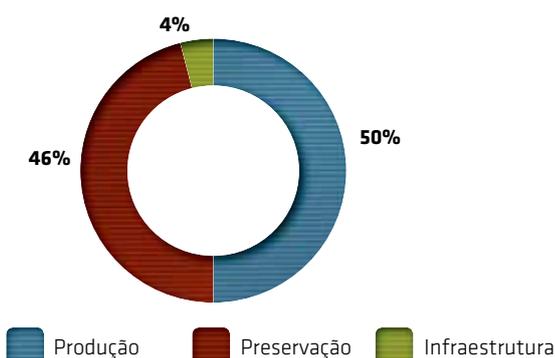


MONITORAMENTO DA FAUNA E FLORA NO RIO GRANDE DO SUL

Em 2013, foram completados dois anos de monitoramento da fauna em hortos florestais do Rio Grande do Sul. As campanhas foram realizadas em intervalos trimestrais, contemplando todas as estações do ano, a fim de levantar uma amostragem significativa da fauna. A avifauna foi o grupo faunístico mais significativo com 98 espécies registradas, distribuídas em 38 famílias. Os mamíferos de médio e grande porte como o tuco-tuco e a capivara foram identificados pelos vestígios e o graxaim-do-campo e a lebre-europeia por registros fotográficos. Além disso, foram identificadas oito espécies de anfíbios e nove espécies de répteis.

Em 2013, foi iniciado o monitoramento da flora visando a primeira caracterização da formação florística das áreas preservadas, base para novos estudos. Duas áreas de alto valor de conservação foram determinadas: uma em Cidreira (RS) e outra em São José do Norte (RS).

Uso do solo no Rio Grande do Sul



A área de Cidreira compreende a nascente e banhado do Salazar e apresenta ecossistemas próximos uns aos outros, entre eles, formações pioneiras de influência marinha denominadas restingas litorâneas. Nesta área encontram-se exemplares de figueira-da-folha-miúda (*Ficus organensis*), em idade bastante avançada formando galerias de matas que abrigam exemplares de espécies representantes das famílias *Bromeliaceae* e *Orquidaceae*. Dentre os ecossistemas integrantes dos conjuntos dessa paisagem, encontra-se uma nascente que abastece uma área de banhado levando ao cordão de lagoas presentes na região. Essas lagoas, por sua vez, compõem uma bacia, fonte de água para a comunidade.

A área de São José do Norte (RS), conhecida como Bojuru, está situada às margens da Lagoa do Paurá, separada do mar por um

cordão de dunas. No local, encontra-se uma mata de galeria com espécies características da mata ombrófila densa formada por figueiras-mata-pau (*Coussapa microcarpa*), coronilhas (*Scutia bruxifolia*), branquilhos (*Sebastiania commersoniana*), araçás (*Psidium araca*), cancorosas-de-três-pontas (*Londina rhombifolia*) e capororocas (*Myrsine umbellata*), que abrigam espécies de orquídeas e bromélias. Exemplares de cactáceas como o mandacaru (*Cereus spp.*) também ocorrem com bastante frequência, e foram encontrados indivíduos de grande porte, evidenciando idade avançada. Vizinhas a essa mata de galeria encontram-se dunas e campos litorâneos. Ambas as áreas possuem espécies imunes ao corte, *Erythrina cristagalli* e *Ficus organensis*, além de espécies relacionadas na lista de ameaçadas de extinção do estado.





Investimentos ambientais com foco florestal em 2013

Tipo	Ação/projeto	Benefícios ambientais	Investimentos
Capacitação Ambiental	Treinamento em Certificação Florestal FSC	Qualificação das equipes e conscientização quanto aos benefícios socioambientais do manejo florestal padrão FSC.	R\$ 2.850,00
Certificação Florestal	Vistoria e auditoria para recertificação FSC	Adequação a normas internacionais de sustentabilidade, viabilização e certificação das ações de manejo para a conservação e sustentabilidade do negócio florestal.	R\$ 84.100,00
Criação de RPPN	Processo de criação de RPPN	Conservação da biodiversidade e educação ambiental.	R\$ 6.434,48
Destinação de Resíduos Sólidos.	Envio de Resíduos Plásticos da Resinagem para Aterro.	Destinação Correta de Resíduos Sólidos Gerados pelas Atividades Florestais para Aterro Sanitário devidamente Licenciado.	R\$ 40.000,00
Licenciamentos e adequações ambientais	Licenças ambientais	Regularização ambiental da propriedade junto aos órgãos fiscalizadores.	R\$ 66.371,51
Monitoramento ambiental	Contratação de prestadora de serviço	Nivelamento e atualização das leis ambientais com as operações florestais.	R\$ 13.177,70
Pesquisa Ambiental	Monitoramento da biodiversidade	Conhecimento da dinâmica da dispersão e manejo de florestas de Pinus como ferramenta para ações mitigadoras.	R\$ 16.853,94
	Monitoramento e pesquisa do Macaco Pregoeiro em florestas comerciais e de conservação	Entendimento da dinâmica e do comportamento da espécie primata como subsídio para o manejo adequado da flora nativa e comercial, bem como a fauna local.	R\$ 20.900,00
	Monitoramento de Fauna	Monitoramento qualitativo e quantitativo da fauna existente nos hortos florestais da Empresa durante as estações do ano.	R\$ 91.104,00
	Classificação AAVC	Estudo para caracterização e classificação das Áreas de Alto Valor para Conservação da Empresa.	R\$ 15.300,00
	Estudo de Flora	Levantamento Fitosociológico das Áreas Naturais Situadas nos hortos florestais da Empresa.	R\$ 10.000,00
Recuperação Ambiental	Retirada de espécies exóticas, marcação, plantio e condução de regeneração em APPs	Manutenção e preservação da biodiversidade juntamente com adequação a condicionantes ambientais.	R\$ 18.627,75
	Remoção e regeneração em áreas naturais	Remoção da regeneração de Pinus em APP, áreas naturais e áreas lindeiras.	R\$ 10.053,00
TOTAL			R\$ 395.772,38



IRAFLOR COMÉRCIO DE MADEIRAS LTDA.

Opera na administração e comercialização de madeiras e de florestas plantadas para a IRANI e para o mercado.

HABITASUL FLORESTAL

Realiza, exclusivamente no Rio Grande do Sul, a extração e comercialização de madeiras de Pinus. É fornecedora de resinas *in natura* para a IRANI.

HGE – GERAÇÃO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL LTDA.

Em 2013, foi firmada uma parceria para a viabilização do Parque Eólico Pinhal, localizado no município de Palmares do Sul (RS), com capacidade instalada de 22,0 MW. A Licença de Instalação e os demais requisitos necessários foram devidamente providenciados.

IRANI GERAÇÃO DE ENERGIA SUSTENTÁVEL LTDA.

Criada ao final de 2013, tem como objetivo o desenvolvimento de dois projetos em energia eólica, os quais, juntos, têm capacidade instalada de 138,60 MW.

- > O acordo para viabilizar o empreendimento Complexo Cidreira, localizado em Cidreira (RS) ainda está em andamento. O projeto tem capacidade instalada de 67,2 MW e está com a Licença Prévia suspensa por medida cautelar. Há também uma ação civil pública em andamento;
- > Complexo Cidreira-Pinhal, localizado nos municípios de Cidreira e de Balneário Pinhal (RS), com capacidade instalada de 71,4 MW. Permanece em trâmite na Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam) a análise para emissão da Licença Prévia.

IRANI TRADING S.A.

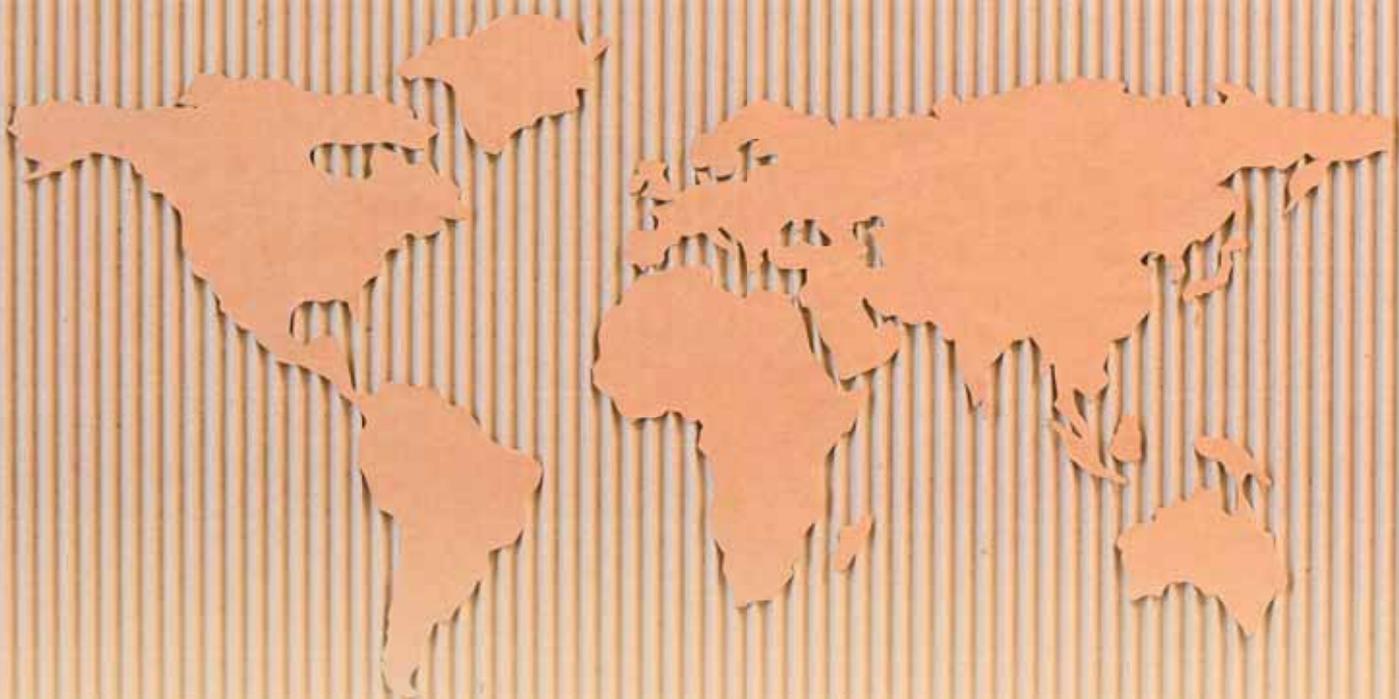
A IRANI é a principal cliente dessa subsidiária que exporta, por conta própria ou de terceiros, bens, produtos e mercadorias. Também tem atividade imobiliária.

INDÚSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO SÃO ROBERTO S.A.

Sediada em São Paulo, é uma tradicional empresa do setor de embalagens de papelão ondulado do país que produz papéis para embalagens, caixas e chapas de papelão ondulado. Desenvolve produtos de acordo com as necessidades de cada cliente, estudando as características de seus produtos, como: manuseio, empilhamento, transporte e armazenagem com o intuito de conferir a máxima resistência e proteção. Desde outubro de 2013, passou a integrar o grupo de empresas subsidiárias da Celulose Irani S.A..



Acesse <http://www.irani.com.br/pt/info/iniciativas-externas> para conhecer os compromissos assumidos com iniciativas externas.



Principais mercados atendidos

PAPEL

Mercados Externos

África do Sul, Alemanha, Arábia Saudita, Argentina, Áustria, Bolívia, Chile, Cingapura, Colômbia, Emirados Árabes Unidos, Holanda, Israel, Jordânia, Nigéria, Paquistão, Paraguai, Peru, Portugal, Taiwan, Trinidad e Tobago, Turquia, Urugui e Venezuela.

Mercados Internos

Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Paraná, Pernambuco, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Rondônia, Santa Catarina e São Paulo.

EMBALAGEM

Acre, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Maranhão, Minas Gerais, Paraná, Pará, Pernambuco, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Santa Catarina e São Paulo.

RESINAS

Mercados Externos

Canadá, Chile, China, Espanha, França, Holanda, Índia, Japão e Portugal.

Mercados Internos

Bahia, Ceará, Rio Grande do Sul e Santa Catarina.



Governança corporativa

Estrutura de Governança

Os principais órgãos de governança são a Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva. A administração é exercida pelo Conselho de Administração, que possui funções deliberativas, e pela Diretoria, com funções representativas e executivas. Para as empresas Habitasul Florestal S.A. e Irani Trading S.A., controladas pela IRANI, há Conselhos de Administração distintos, cada um deles formado por três membros que também fazem parte do Conselho de Administração da Celulose Irani S.A..

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 16 de outubro de 2013, foi aprovado aumento do capital social da Companhia no valor de R\$ 12.918.356,62, com a emissão de 4.630.235 ações ordinárias. Desta forma, em 31 de dezembro de 2013, o capital social da Companhia, subscrito e integralizado, era de R\$ 116.894.847,81, formado por

A IRANI adota uma governança corporativa norteada pelos seus valores e comprometida com as melhores práticas do mercado, privilegiando a transparência, a prestação de contas e o tratamento igualitário no relacionamento com acionistas e demais stakeholders.

166.720.235 ações, das quais, 92% (153.909.975) constituem ações ordinárias com direito a voto e 8% (12.810.260) ações preferenciais, sem direito a voto. As ações preferenciais possuem direito a dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias e prioridade de reembolso do capital, sem prêmio, pelo valor patrimonial em caso de liquidação da Companhia, sendo assegurado o recebimento de 100% do valor pago aos acionistas majoritários no caso de alienação do controle (*tag along*).

	2011	2012	2013
Nº de membros do Conselho de Administração	7	5	5
Conselheiros não executivos	5	4	4

Nota: Conselheiro não executivo é aquele que não exerce função na gestão da Empresa.

Com relação à remuneração variável da Diretoria Executiva, 20% desta remuneração referem-se a uma avaliação individual de competências que engloba vários itens que capturam a visão ampla da sustentabilidade, incluindo aspectos ambientais e sociais. Além disso, os diretores também recebem uma remuneração de longo prazo proporcional à valorização das ações da Empresa a cada três anos, capturando esses intangíveis e o resultado econômico.

 **Informações referentes à remuneração dos executivos e responsáveis pela governança e como essa remuneração está relacionada ao desempenho em curto, médio e longo prazo estão divulgadas no Formulário de Referência da Companhia, disponível no site de Relações com Investidores (www.irani.com.br/pt/ri), no link Informações Financeiras/ Arquivos CVM e no site da Comissão de Valores Mobiliários (CVM).**

 **CONTEÚDO EXCLUSIVO ON-LINE**

A estrutura da Governança Corporativa abrange a Assembleia Geral de Acionistas, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva, que atuam de forma sincronizada na busca por resultados e pela sustentabilidade nos negócios. A Companhia não possui, atualmente, Conselho Fiscal em funcionamento, nem comitês de assessoramento ao Conselho.

A implementação das decisões fica a cargo de cada diretor e suas equipes, por meio de projetos, revisões orçamentárias, priorização de necessidades e implementação de controles e modificações organizacionais. A gestão dos processos de sustentabilidade é de responsabilidade da gerência de Gestão para Excelência, que se reporta à Superintendência de Estratégia e Gestão. Essa, por sua vez, reporta-se ao Diretor Presidente da IRANI.



ASSEMBLEIA GERAL

O órgão soberano da Companhia é a Assembleia Geral, o qual congrega seus acionistas e se reúne, ordinária ou extraordinariamente, mediante convocação, na forma prevista na Lei das Sociedades Anônimas e no Estatuto Social da Companhia.

A Assembleia Geral Ordinária realiza-se no primeiro quadrimestre de cada ano, para exame, discussão e votação das demonstrações financeiras apresentadas pelos administradores, deliberação sobre a destinação do lucro líquido do exercício, distribuição de dividendos e eleição dos membros do Conselho de Administração. As reuniões são sempre realizadas na sede da empresa e o Edital de Convocação contém a descrição de todos os assuntos que serão tratados e os procedimentos necessários aos acionistas que desejarem se fazer representar nas Assembleias. Conforme legislação vigente, a Proposta da Administração contendo as informações sobre os assuntos que serão levados à votação são sempre disponibilizadas.

A Assembleia Geral Extraordinária realiza-se quando convocada para deliberar sobre matérias relevantes que não sejam da competência privativa da Assembleia Geral Ordinária, sendo também disponibilizados, conforme legislação vigente, a Proposta da Administração contendo as informações sobre os assuntos que serão levados à votação.



CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

O Conselho de Administração reúne-se mensalmente, fixando a atenção em temas estratégicos da Empresa como: riscos dos negócios, relações com o mercado, políticas corporativas, investimentos e acompanhamento dos resultados traduzidos no Relatório de Demonstrações Financeiras. Todas as atribuições do Conselho de Administração estão no Artigo 12 do Estatuto Social da Empresa. Entre elas, destaca-se a fiscalização da gestão dos diretores, permitindo que os conselheiros examinem, a qualquer tempo, os livros e papéis da Empresa, solicitem informações sobre contratos celebrados e quaisquer outros atos.

Eleito pela Assembleia Geral, com mandato de 2 anos e possibilidade de reeleição, o Conselho é composto por cinco membros efetivos, sendo um independente, com representação dos acionistas. Mulheres e/ou outras minorias não são representadas no Conselho.

- > **Péricles de Freitas Druck** – Presidente;
- > **Eurito de Freitas Druck** – Vice-presidente;
- > **Paulo Sérgio Viana Mallmann** – Conselheiro;
- > **Péricles Pereira Druck** – Conselheiro.
- > **Paulo Rabello de Castro** – Conselheiro Independente.

Desde abril 2012, o presidente do Conselho de Administração deixou de acumular o cargo de Diretor Presidente e desde então, não exerce função executiva na Companhia. No mesmo sentido, a composição do Conselho de Administração passou a contar com a participação de um Conselheiro Independente. Este aprimoramento em termos de gestão demonstra a busca constante pela aderência às melhores práticas de Governança Corporativa na Companhia.

Na seleção e nomeação de membros para o Conselho de Administração, é levada em conta a participação de no mínimo 20% de conselheiros independentes, conforme previsto no Estatuto Social. Há a participação de *stakeholders* (acionistas pertencentes ao bloco controlador) e são levados em conta conhecimentos relacionados a aspectos econômicos, ambientais e sociais, de acordo com a área de experiência de cada membro do Conselho.



O Formulário de Referência torna pública as informações a respeito de conflitos de interesse como participação cruzada em órgãos de direção, controle acionário cruzado com fornecedores e outras partes interessadas; existência de acionista majoritário e divulgação de informações sobre partes relacionadas. Nesse Formulário estão disponibilizadas informações sobre composição acionária relevante (maior que 5%) até a pessoa física e não há acordo de acionistas vigente. As transações entre a Companhia e suas partes relacionadas são todas baseadas nas operações comerciais existentes e em práticas e valores de mercado. Não possui regra ou política formal para essas transações, seguindo as normas e legislações aplicáveis a cada assunto. Todas as operações são avaliadas periodicamente pela Administração da Companhia, sendo reconhecidas e amplamente divulgadas nas Demonstrações Contábeis (trimestrais e anuais) e no Formulário de Referência da Companhia.

O Conselho de Administração é responsável pela validação do Código de Ética da Companhia, o qual proíbe situações de conflitos de interesse. As condutas em desacordo com este Código estarão sujeitas a medidas disciplinares, conforme contrato de trabalho, Regulamento Interno da Empresa e com base na legislação trabalhista, civil ou criminal.

As medidas tomadas para desenvolver e aprimorar o conhecimento do mais alto órgão de governança sobre os tópicos ligados à sustentabilidade envolve, principalmente, a participação constante em eventos externos, congressos, palestras, associações de classes e entidades representativas.

A Companhia não possui um processo estruturado para determinação de qualificação em sustentabilidade e autoavaliação para o mais alto órgão de governança.

O Conselho de Administração realiza a gestão dos riscos inerentemente à tomada de decisão. Atualmente, o diagnóstico, a gestão e a aprovação da estratégia de tolerância dos riscos da Companhia contam com a participação da Diretoria Executiva e do Diretor Presidente, que faz parte do Conselho de Administração da IRANI. O envolvimento formal dos demais membros do Conselho está previsto para ocorrer após a construção do novo ciclo do planejamento estratégico da Companhia, em 2014.

O processo adotado para comunicar preocupações críticas ao mais alto órgão de governança, é realizado por meio da Diretoria Executiva e consolidadas na figura do Diretor Presidente, que direciona as discussões e decisões, mensalmente, participando nas reuniões ordinárias do Conselho. Não há um levantamento formal quanto à natureza e ao número de preocupações críticas levadas ao Conselho de Administração.

As Políticas Corporativas de Divulgação e Uso de Informações e de Negociação de Valores Mobiliários, aprovadas pelo Conselho de Administração e divulgadas conforme a legislação vigente buscam assegurar a equidade, a transparência e a disseminação imediata de informações a todos os interessados, sem privilégio a qualquer público. Abrangem aspectos que envolvem desde a divulgação de decisões do acionista controlador, deliberações da Assembleia Geral ou dos órgãos de administração até as restrições para as negociações com papéis da Companhia em determinados períodos, entre outros temas considerados relevantes.



DIRETORIA ESTATUTÁRIA

A Diretoria Estatutária reúne-se, ordinariamente, de maneira presencial, todos os meses, e por videoconferência quando for imprescindível, sendo de sua competência a tomada de decisão referente a aspectos econômicos, ambientais e sociais e a prática de todos os atos necessários ao regular funcionamento da Companhia que não sejam de competência da Assembleia Geral ou do Conselho de Administração, de acordo com as atribuições constantes no Artigo 14 do Estatuto Social da Empresa. São eleitos pelo Conselho para um mandato de dois anos, sendo admitida a reeleição. A Diretoria, que completará a atual gestão em maio de 2015, é composta pelos seguintes membros:

- > **Péricles Pereira Druck** – Diretor Presidente;
- > **Odivan Carlos Cargnin** – Diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores;
- > **Sérgio Luiz Cotrim Ribas** – Diretor de Negócios Papel e Embalagem;
- > **Túlio Cesar Reis Gomes** – Diretor de Negócios Florestais.

REMUNERAÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA ESTATUTÁRIA

A IRANI adota uma Política de Remuneração que estabelece as diretrizes a serem observadas quanto à remuneração do pessoal-chave de sua administração, composto pelos membros do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária. A remuneração global da administração é fixada anualmente pela Assembleia Geral Ordinária, e compreende: i) honorários fixos e benefícios e ii) remuneração variável de curto prazo vinculada a metas a serem alcançadas.

A prática de remuneração dos administradores da Companhia busca:

- i)** alinhar os interesses dos administradores aos dos acionistas;
- ii)** direcionar o comportamento e estimular a visão de curto e longo prazo dos administradores;
- iii)** estimular o sentimento de propriedade e comprometimento;
- iv)** atrair, reter e motivar os administradores.

A remuneração do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária está baseada em três parcelas:

Parcela		Aplicação
A	Honorários fixos	Todos os conselheiros e diretores
	Benefícios	Presidente e vice-presidente do Conselho de Administração e diretores
B	Remuneração variável de curto prazo (Bônus Trimestral)	Presidente e vice-presidente do Conselho de Administração e diretores
C	Remuneração variável de longo prazo (<i>Upside</i> e/ou participação nos lucros estatutariamente previstos)	Todos os membros do Conselho de Administração e Diretoria Estatutária

Cada elemento da remuneração cumpre um papel em curto, médio e longo prazo. Como há um vínculo forte com resultados, a Companhia assegura uma remuneração coerente, sem comprometimento de quaisquer outros investimentos.

- > **Remuneração Fixa:** salário base (Conselho de Administração e Diretoria). Objetivo: reconhecer e refletir o valor do cargo internamente (Empresa) e externamente (mercado);
- > **Benefícios:** Plano de Saúde, Plano Odontológico, Seguro de Vida e Carro (diretoria executiva e presidente e vice-presidente do Conselho de Administração) Objetivo: complementar benefícios da assistência social;
- > **Incentivos de Curto Prazo:** Bônus Trimestral (diretoria executiva e presidente e vice-presidente do conselho de administração). Objetivo: premiar o alcance e superação de metas relacionadas ao desempenho econômico da Empresa, área e individuais, alinhadas ao orçamento, planejamento estratégico e concorrência;
- > **Incentivos de Longo Prazo:** Programa *Upside*, que tem como premissas o valor teórico das ações no ano de sua implantação e no futuro planejado, e que atribui a cada participante uma remuneração com base em quantidade teórica de ações, e que deverá ter pagamento em dinheiro na data da apuração; e/ou Participação nos Lucros Estatutariamente Previstos (diretoria executiva e membros do conselho de administração). Objetivo: reforçar a retenção dos executivos e conselheiros e alinhar os interesses com os dos acionistas na criação de valor para o negócio de forma sustentável e no longo prazo

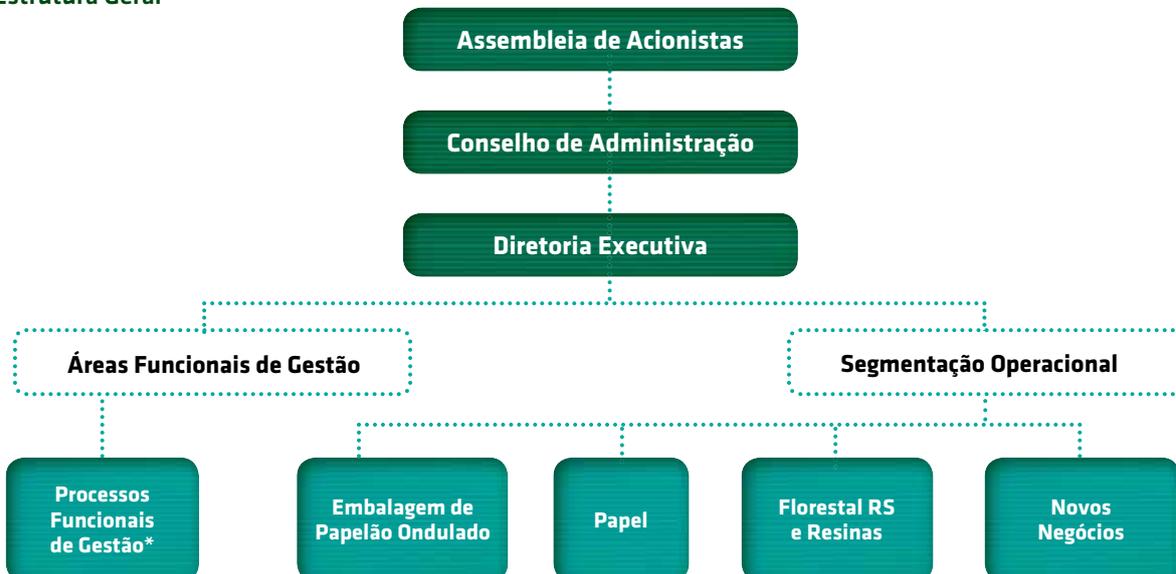
As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais, totalizaram R\$ 8.175 mil em 31 de dezembro de 2013 (R\$ 6.954 mil em 31 de dezembro de 2012). A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 29 de abril de 2013 no valor máximo de R\$ 10.000 mil.

Para a verificação da consistência e integridade das suas operações, mantém Auditores Independentes que são responsáveis por emitir o *Parecer dos Auditores Independentes*, trimestral e anualmente.



Para enviar sugestões, questionamentos, recomendações ou para obter mais informações acesse o *site* de Relações com Investidores (www.irani.com.br/ri), no link Contato > Fale Conosco. Se preferir falar diretamente com o Diretor de Relações com Investidores o seu *e-mail* está disponível no link Investidor > Atendimento ao Acionista.

Estrutura Geral



*Finanças, Contabilidade, TI, Suprimentos, Desenvolvimento de Pessoas, Comunicação, Controladoria, Inteligência de Mercado, Inovação, Jurídico, Gestão para Excelência, Projetos Estratégicos, Escritório de Gerenciamento de Processos (EGP), Gestão de Riscos, Melhoria Contínua, Relações com Investidores e Relações Institucionais

Organograma



Relacionamentos



Acionistas

A Celulose Irani pertence ao segmento tradicional da BM&FBOVESPA, com ações listadas sob os códigos RANI3 (Ordinárias) e RANI4 (Preferenciais).

O percentual do capital social em circulação (*free float*) era de 9%, e o Grupo Habitasul, controlador da Companhia, detinha 88% do capital total da Empresa em dezembro de 2013.

Composição acionária - 31/12/2013						
Acionistas	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total de Ações	%
Controladores	138.898.087	90,24%	8.582.660	67,00%	147.480.747	88,46%
Ações em tesouraria	24.000	0,02%	2.352.100	18,36%	2.376.100	1,43%
Ações dos administradores	1.444.923	0,94%	711.060	5,55%	2.155.983	1,29%
Ações em circulação	13.542.965	8,80%	1.164.440	9,09%	14.707.405	8,82%
Total de ações	153.909.975	100%	12.810.260	100%	166.720.235	100%

CANAIS DE COMUNICAÇÃO

A IRANI oferece aos acionistas, investidores e profissionais do mercado de capitais um *site* de Relações com Investidores (www.irani.com.br/ri), disponível nos idiomas português e inglês, com diversos conteúdos que mantêm o mercado informado sobre suas atividades e seus resultados.

O diálogo com acionistas e potenciais investidores ocorre também por meio dos seguintes canais:

- > Canal direto com o Diretor de Relações com Investidores e com a equipe de Relações com Investidores pelo *e-mail*: ri@irani.com.br;
- > Ferramenta Fale Conosco no *site* de RI;
- > *E-mail* Alerta;
- > Divulgação das Demonstrações Financeiras Anuais e Informações Trimestrais (ITR);
- > Assembleias Gerais Ordinárias e Extraordinárias; e
- > Relatório de Sustentabilidade.

DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A Celulose Irani assegura, nos termos da lei, a título de dividendo mínimo obrigatório, o pagamento de 25% do lucro líquido ajustado.

A Assembleia Geral Ordinária de 16 de abril de 2014 aprovou a distribuição de dividendos referente ao exercício de 2013, no valor de R\$ 19.516 mil, correspondentes a R\$ 0,118749 por ação ordinária e preferencial. Considerando o dividendo intermediário aprovado pelo Conselho de Administração em 31 de janeiro de 2014 e distribuído aos acionistas em 25 de fevereiro de 2014 no valor de R\$ 17.000 mil, correspondentes a R\$ 0,103441 por ação, restavam para distribuição o valor de R\$ 2.516 mil, correspondentes a R\$ 0,015308 por ação, que foi distribuído em 29 de maio de 2014. Sobre estes valores não haverá incidência de Imposto de Renda.

Cientes

Comprometida com a sustentabilidade e pautada no conceito de Foco DO Cliente, busca compartilhar seus valores e seu conhecimento por meio de políticas comerciais estáveis, regras claras de negociação e compromissos de longo prazo. Defende a transparência, a ética e a livre concorrência, não compactuando com atitudes ilícitas em suas operações. Esses fatores têm possibilitado o constante crescimento da IRANI no mercado. Em 2013, não houve registro de autuações por violação às leis que regulam o mercado, incluindo concorrência desleal e práticas antitrustes.

O Foco DO Cliente também embasa os projetos de desenvolvimento de produtos, contemplando todas as etapas do processo, da semente aos produtos finais. Os esforços são direcionados para o desenvolvimento de insumos, matérias-primas e novas linhas de papéis Kraft e reciclado no Negócio Papel, enquanto no negócio de Embalagens foca-se na redução de custos buscando embalagens inovadoras.

O desenvolvimento de embalagens inovadoras busca propostas de *design* por meio da redução de área ou da espessura das embalagens, mantendo ou incrementando o desempenho do produto. Observam-se redução de custos de produção e de emissão de CO₂ em razão dos ganhos logísticos, além de benefícios na estocagem dos produtos. Nas

unidades Embalagem SC e Embalagem SP, as melhorias são registradas e servem de base para a indicação de projetos e retorno por meio do uso da Lei do Bem.

A assistência técnica preventiva e de desenvolvimento auxilia a antecipar necessidades e a apontar oportunidades nas linhas de produções dos clientes, gerando valor para a IRANI e para seus clientes. Diversos clientes receberam treinamentos técnicos conduzidos pela IRANI. Em 2013, como forma de reforçar parcerias e promover um fórum para a troca de informações e para a busca de soluções conjuntas, foram realizados 23 treinamentos ministrados pela equipe da Embalagem SP e nove pela equipe da Embalagem SC.

Desde 2012, por intermédio de uma parceria entre as áreas Comercial e de Sustentabilidade, a IRANI desenvolve o projeto Compartilhando Valor com o objetivo de contribuir para o crescimento de seus clientes, gerando vantagem competitiva por meio da disseminação das práticas de sustentabilidade da Companhia e de sua gestão transparente para que os clientes as reconheçam como um diferencial de compra. Esse projeto também incentiva o uso dos selos Carbono Neutro e FSC. Em 2013, foram realizados 18 encontros em clientes ativos e prospectados, dos quais quatro resultaram na utilização dos selos recomendados.

Foi realizado o 2º Workshop de P&D, que reuniu colaboradores, clientes e universidade, para a apresentação dos trabalhos de pesquisa desenvolvidos ao longo do ano, bem como as projeções para 2014.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO DE CLIENTES

Com ciclo de realização anual, avalia aspectos gerais e temas específicos ligados às áreas comercial, pesquisa e desenvolvimento, logística, financeiro, produto e planejamento da produção e o *software* IRANI Online. O negócio Resinas realizou a pesquisa de satisfação de clientes pela primeira vez em 2013.



Índice de satisfação média

	Resinas Mercado Interno	Resinas Mercado Externo	Papel Mercado Interno	Papel Mercado Externo	Embalagem SP	Embalagem SC	São Roberto
2011	-	-	4,3	4,4	4,2	4,1	-
2012	-	-	4,5	4,3	4,2	4,1	-
2013	3,6	4,4	4,5	4,3	4,2	4,2	3,8

Notas de 1 a 5, sendo (1) "Discordo Totalmente" até (5) "Concordo Totalmente"



CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ON-LINE

Itens avaliados	Resinas						Papel						Embalagem						São Roberto		
	Mercado Interno			Mercado Externo			Mercado Interno			Mercado Externo			Embalagem SC			Embalagem SP			São Roberto		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Influência das ações sustentáveis na decisão de compra do cliente	-	-	4	-	-	4,5	4,1	4,4	4,4	4,5	4,2	4,2	3,7	4	3,9	3,9	3,9	3,8	-	-	-
Contribuição para o negócio dos clientes	-	-	4,7	-	-	4,5	4,3	4,6	4,6	4,3	4,2	4,1	4,1	4,3	4,2	4,1	4,1	4,1	-	-	3,8
Qualidade dos produtos (índices médios)	-	-	3,7	-	-	4,8	4,5	4,7	4,6	4,7	4,8	4,6	4,2	4,2	4,2	4,4	4,3	4,4	-	-	4
Qualidade nos serviços (índices médios)	-	-	3,3	-	-	4,6	4,3	4,5	4,5	4,4	4,3	4,3	4,1	4,1	4,3	4,2	4,3	4,3	-	-	3,8
Se o cliente indica a IRANI para outras empresas	-	-	4,3	-	-	4,6	4,6	4,6	4,8	4,4	4,2	4,3	4,6	4,6	4,5	4,3	4,4	4,5	-	-	4,2
Se a pontualidade de entrega é melhor do que os concorrentes	-	-	3	-	-	4,3	4	4,2	4,1	4	4,2	4,1	3,6	3,6	3,9	4	4	4,2	-	-	3,7
Se disponibiliza serviços diferenciais em comparação aos oferecidos pelos concorrentes	-	-	3	-	-	4,4	4,2	4,3	4,3	4	4,1	4,1	3,8	3,7	3,9	4	3,9	4,2	-	-	3,6
Se o custo-benefício das compras com a IRANI é o melhor do mercado	-	-	3,3	-	-	4,2	4	4,2	4,1	4,2	4,2	4	3,4	3,4	3,4	3,3	3,5	3,4	-	-	3,2

Colaboradores

Para a IRANI, uma empresa é formada essencialmente por pessoas e acredita que é possível alcançar a excelência por meio do investimento em programas e ações que ofereçam, em um ambiente de trabalho agradável, condições de desenvolvimento pessoal e profissional para seus colaboradores.

Suas relações trabalhistas estão pautadas na Declaração Universal dos Direitos Humanos, na Organização Internacional do Trabalho (OIT) e na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). Zela por práticas de trabalho decentes, que respeitem a privacidade e a diversidade dos colaboradores, não permitindo atitudes discriminatórias ou que possam interferir na liberdade de associação e acordo de negociação coletiva. O Código de Ética, a Política de Responsabilidade Social e a adesão ao Pacto Global e ao Pacto Empresarial pela Integridade e Contra a Corrupção também embasam suas relações.

Em 2013, foi realizado um ciclo de treinamentos sobre passivos trabalhistas com o objetivo de disseminar conhecimento relacionado às leis que regulamentam as relações trabalhistas, dando maior suporte para os gestores na condução da relação empregador-empregado.

REMUNERAÇÃO DOS COLABORADORES

Normas e legislações vigentes são integralmente cumpridas pela estrutura salarial da IRANI e pelos benefícios concedidos aos seus colaboradores, também considera como componentes fundamentais nesse contexto a valorização das pessoas, o senso de justiça, a motivação e o comprometimento. Periodicamente, realiza pesquisas salariais com o objetivo de adequar a remuneração dos colaboradores à realidade do mercado onde estão inseridos.





Proporcionalmente, o indivíduo mais bem pago na organização recebe 39,83 salários a mais do que a média dos demais colaboradores. Para a elaboração desse dado, considerou-se como remuneração anual total a seguinte composição: salário base + 13° salário + férias.

Considerando dados de 2012 e 2013 e analisando o percentual de aumento em relação aos valores praticados com a remuneração total do indivíduo mais bem pago na organização e o reajuste médio em relação à remuneração média dos colaboradores, o indivíduo mais bem pago recebeu, proporcionalmente, um reajuste de 21,37% acima dos demais.

A média das remunerações mais baixas praticadas equivale a 1,34 do salário mínimo em vigor no Brasil, em 31 de dezembro de 2013. Na Unidade Corporativa, 2,56% dos colaboradores enquadram-se nessa remuneração em relação ao número total de colaboradores; na Unidade Papel SC, são 11,23%; na Papel MG, 6,70%; na Embalagem SC, são 39,53%; na Embalagem SP, 31,46%; e na unidade Resinas, 40,32%. Na controlada Habitasul Florestal, são 94,27% e na São Roberto 30,93%.

A tabela a seguir demonstra a proporção de salários médios pagos a homens e à mulheres.

	2011		2012		2013	
	Homem	Mulher	Homem	Mulher	Homem	Mulher
Lideranças	1	0,75	1	0,69	1	0,83
Administrativos	1	0,82	1	0,84	1	0,80
Técnicos	1	0,92	1	1	1	0,83
Cargos operacionais	1	0,79	1	0,82	1	0,78

A comissão responsável por definir os critérios do Plano de Participação nos Resultados (PPR) de cada unidade conta com a participação de representantes eleitos pelos colaboradores.

Remuneração Variável (em mil reais)	2011	2012	2013
Participação nos resultados - PPR*	3.229	2.979	4.605
Programa Supera**	2.155	2.627	4.592

* valor pago em janeiro de 2013, correspondente ao programa do ano de 2012.

** O valor foi considerado no resultado da Companhia de 2014.

Benefícios (em mil reais)			
	2011	2012	2013
Alimentação	4.647	3.959	4.796
Transporte	2.649	3.450	3.842
Seguro de vida	160	155	165
Plano de saúde	3.034	3.084	4.529
Auxílio creche	-	24	56
Total	10.490	10.672	13.388

Uma importante reestruturação na área de Desenvolvimento de Pessoas (DES) foi realizada em 2013, reorganizando as atividades do DES Corporativo e dos núcleos do DES nas unidades industriais. O núcleo corporativo foca em questões estratégicas da área e no alinhamento das ações, definindo uma linguagem única para a Companhia, enquanto os núcleos instalados nas unidades industriais dedicam esforços ao atendimento de demandas locais específicas, dando mais agilidade aos processos, gerando sinergia, foco e melhor performance.

As ações da área de Desenvolvimento de Pessoas estão organizadas em cinco programas estruturantes: GERA, CRESCE, CUIDA, MOTIVA e SUPERA. Os dois primeiros abrangem temas materiais identificados nos painéis de *stakeholders* realizados em 2012 e são a seguir descritos.

PROGRAMA GERA

Focado na atração, seleção, contratação, na continuidade da empregabilidade dos colaboradores e gerenciamento do fim de carreira por meio de técnicas específicas, projetos de capacitação e *outplacement*, quando aplicável.

A meta de 75% de retenção anual para o período de 2013 não foi atingida. O resultado apurado registra o momento de transição da Companhia, considerando o período de adaptação cultural com a integração da Unidade Papel MG e da controlada São Roberto. O aquecimento do mercado, com a instalação de novas empresas nas regiões no entorno das unidades localizadas em São Paulo e Santa Catarina, também instigou pedidos de desligamento por parte dos colaboradores.

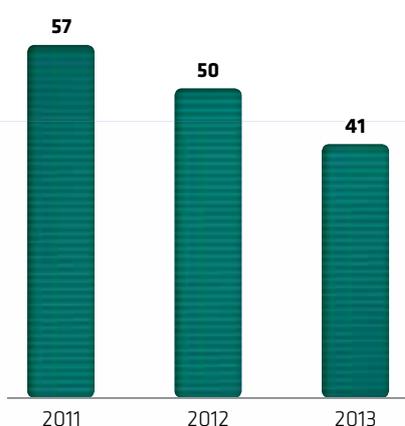


Parcerias com instituições de ensino e a retenção de talentos também é incentivada pelo Programa de Estágio IRANI. Busca-se o desenvolvimento profissional dos jovens participantes. Do quadro de estagiários da IRANI em 2013, 62% foram contratados como colaboradores efetivos. Esse índice foi apurado em 65% no ano anterior.

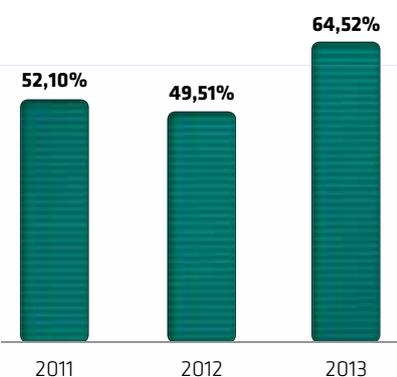
RECRUTAMENTO INTERNO

Na IRANI, os processos de recrutamento interno são preferidos e somente são abertas oportunidades para recrutamento externo quando os requisitos das vagas não são atendidos pelos colaboradores. Observa-se evolução considerável na apuração desse índice quando comparado aos índices dos anos anteriores.

Número de estagiários (consolidado)

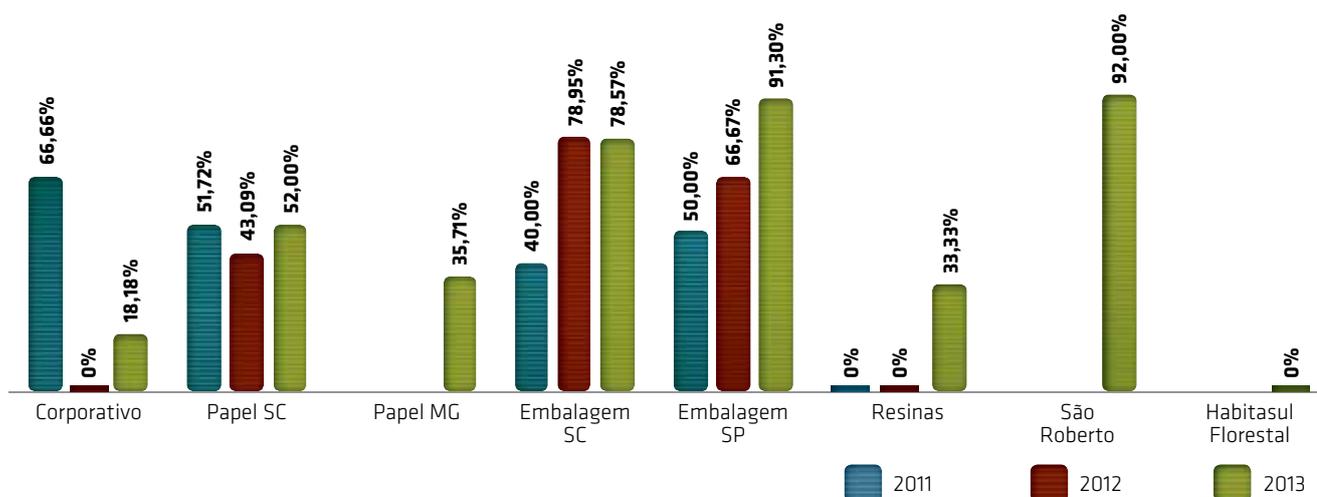


Percentual de vagas preenchidas por meio de recrutamento interno (consolidado)





Percentual de vagas preenchidas por meio de recrutamento interno (por unidade de negócios)



PROGRAMA CRESCE

A IRANI acredita que as pessoas em contínuo desenvolvimento são o principal motor para a realização dos objetivos e metas da Companhia. Por isso, promove e subsidia oportunidades de capacitação e desenvolvimento, externas ou *in company* e de eventos relacionados ao trabalho, com o objetivo de qualificar os colaboradores para os desafios da Empresa. As ações buscam refino técnico e comportamental. Em 2013, as competências foram revisadas à luz do novo ciclo de Planejamento Estratégico da Companhia, as quais são descritas a seguir:

- > **Competências básicas:** Liderança; Comunicação; Planejamento, organização e controle; Foco em resultados; Cultura da Excelência e Trabalho em equipe.
- > **Competências diferenciadoras:** Foco DO cliente; Empreendedorismo; Autodesenvolvimento; Construção de relacionamentos e Inovação.

Os trabalhos conduzidos internamente tiveram continuidade em 2013, com a realização de cursos comportamentais e de gestão, bem como a preparação e reciclagem sobre normas regulamentadoras aplicáveis. A meta de 94% de atendimento das expectativas nas avaliações de reação dos treinamentos realizados por equipe interna foi alcançada.

Em 2013, foi firmado um convênio com a Universidade Federal de Viçosa (MG) para a realização, *in company*, do curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Celulose e Papel. Os trabalhos de conclusão de curso serão apresentados até meados de 2014.

Investimento em Treinamento (em R\$)

	2011	2012	2013
Capacitação e desenvolvimento	1.786.599,55	1.759.331,00	1.406.966,16
Incentivos à educação por meio de subsídios	646.305,37	848.124,05	763.436,38

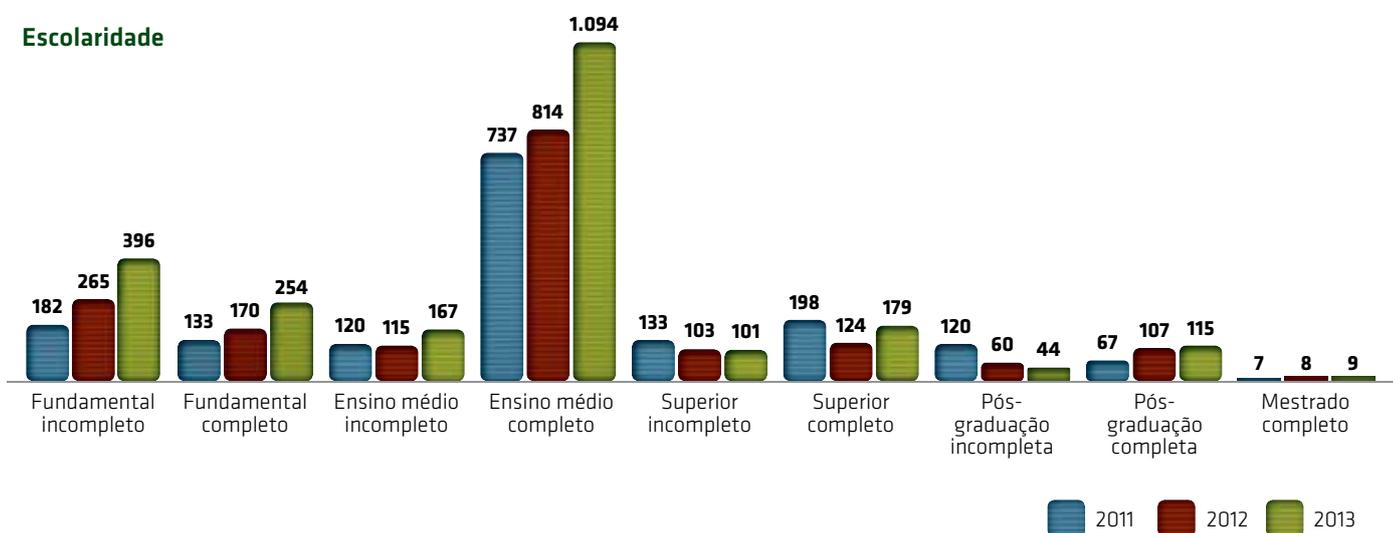
Observa-se menor investimento em Capacitação e Desenvolvimento em razão da realização de treinamentos conduzidos internamente.

Média de horas de treinamento por categoria funcional

Categoria	Carga horária total			Número de colaboradores			Média de horas de treinamento			
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	
Lideranças	Diretoria	612	768	104	6	5	4	102	154	26
	Superintendência e Gerência	2.112	4.215	1.137	27	33	38	78	128	30
	Coordenação e Supervisão	5.000	6.322	7.730	141	126	150	35	50	52
Administrativo	5.607	5.987	13.950	212	246	313	26	24	45	
Técnico	4.286	5.352	7.700	198	207	264	22	26	29	
Operacional	26.845	28.341	28.882	1.138	1.149	1.590	24	25	18	
TOTAL	44.462	50.985	59.503	1.722	1.766	2.359	26	29	25	

A partir de 2014, o monitoramento desse indicador passará a ser estratificado também por gênero.

Escolaridade





Número de colaboradores que receberam incentivos à educação

Unidade	MBA/Pós-Graduação			Graduação			Técnico			Idiomas		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Corporativo	27	40	66	17	15	29	1	0	2	22	24	48
Papel SC	54	42	67	50	56	103	93	61	91	4	11	21
Papel MG			1			8			3			0
Embalagem SC	19	14	24	19	18	32	68	43	57	3	6	10
Embalagem SP	15	12	21	34	36	50	3	1	1	10	14	16
Resinas	0	1	1	2	3	7	1	0	0	0	8	8
São Roberto			3			20			0			2
IRANI Trading	0	0	0	4	3	3	0	0	0	3	4	3
MMM	2	2	0	4	2	6	0	3	3	1	1	1
TOTAL	117	111	183	130	133	258	166	108	157	43	68	109

Nota: A Unidade Papel MG e a controlada São Roberto passaram a integrar a Companhia em 2013.



LIDERA 2020

Criado em 2013, o Programa é um dos principais desafios para 2014 e tem como foco o aprimoramento das lideranças, do qual desdobram-se dois projetos:

> **Talentos:** visa garantir o processo de sucessão das lideranças, para dar suporte aos desafios de crescimento e competitividade da Empresa no futuro, formando líderes com base no *Lean Manufacturing*, temas comportamentais, artes, filosofia e história, inovação, programas do DES e estratégias da Empresa. Ao todo, comportará 804 horas de treinamentos ao longo de quatro anos.

META 2014:

ALCANÇAR 88% DE SATISFAÇÃO NAS AVALIAÇÕES DE REAÇÃO DOS PARTICIPANTES DO PROJETO LIDERA 2020.



> Projeto de desenvolvimento para coordenadores e supervisores:

objetiva desenvolver os atuais líderes para garantir a perenidade da Empresa, com lucros admiráveis, dando suporte aos desafios de crescimento e competitividade. Os eixos norteadores são o conhecimento da cultura *Lean*, visando ao alinhamento com o projeto de desenvolvimento de líderes potenciais; a capacitação em técnicas de gestão e o desenvolvimento de competências comportamentais. Essa ação percorre um processo interno, pois grande parte das ações serão conduzidas pelas próprias gerências da IRANI. Ao todo, compreende 236 horas de treinamentos ao longo de três anos.

Em 2013, o trabalho realizado em parceria com uma psicóloga e consultora, teve continuidade com o intuito de potencializar o desenvolvimento do exercício da liderança por meio de uma abordagem baseada em princípios de superação, ação refletida e da mudança cultural.

BIBLIOTECA ELIDA DE FREITAS E CASTRO DRUCK

As atividades da Biblioteca tiveram continuidade e, em 2013, engajou-se fortemente ao I Concurso Literário Elida de Freitas e Castro Druck, incentivando a participação dos colaboradores e realizando o empréstimo do acervo.

PROGRAMA MOTIVA

Agrupar as ações que asseguram um bom clima organizacional em um ambiente estimulante e motivador como forma de incentivar a responsabilidade compartilhada entre colaborador e Empresa.

A principal ferramenta desse Programa é a Pesquisa de Clima Organizacional, realizada a cada dois anos em todas as unidades e controladas. O último ciclo de pesquisa foi realizado em 2012 e registrou taxa de retorno de 84% dos questionários aplicados e índice de 75% de satisfação dos colaboradores, dez pontos percentuais acima do ciclo anterior da Pesquisa.

Em 2013, o trabalho dos Grupos de Apoio à Gestão do Clima teve continuidade e foram executados os planos para dar sequência às ações necessárias referentes às oportunidades de melhorias apontadas na Pesquisa realizada em 2012. Em 2014, será realizado um novo ciclo de Pesquisa, por meio do qual será possível constatar a eficácia das ações realizadas. Nesse ciclo, o universo de pesquisa será ampliado para a unidade Papel MG e a controlada São Roberto.

PROGRAMA CUIDA

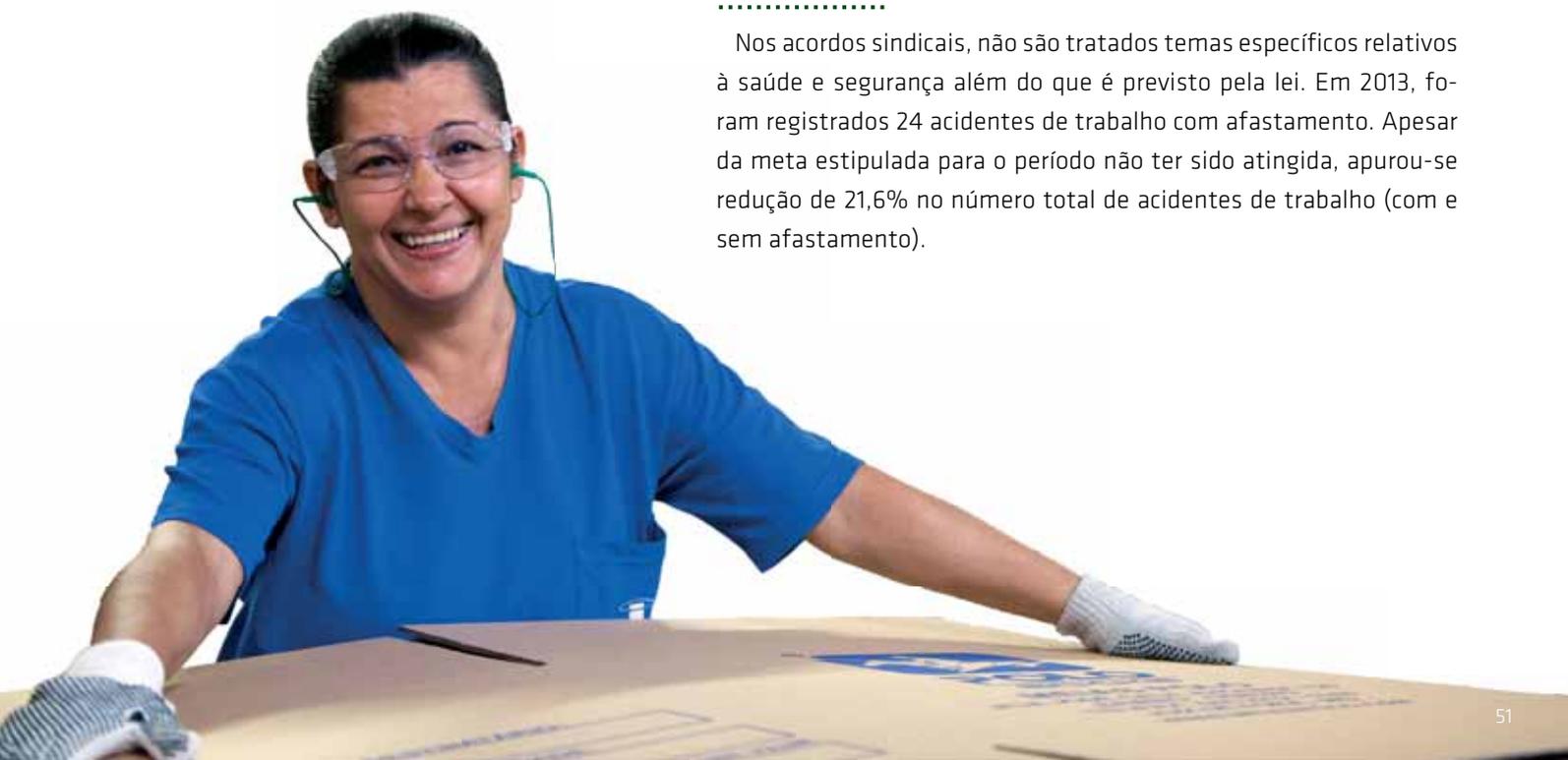
Responsável pelo planejamento, pelo apoio técnico e pelas orientações quanto às políticas, diretrizes e estratégias de saúde e segurança no trabalho dos prestadores de serviços e colaboradores, o Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho (SESMT) atua em parceria com as Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPAs) das unidades.

Estabelece um modelo integrado de gestão de saúde e segurança do trabalho com o objetivo de reduzir o número de acidentes. Campanhas com foco na saúde e na qualidade de vida do colaborador e no estudo das condições de trabalho integram a estratégia do programa para o alcance dos objetivos propostos. Ao todo, mais de 20 estudos relacionados às atividades de saúde e segurança serão realizados até 2016. Os estudos realizados, aprovados e/ou em andamento, abordam serviços em eletricidade, trabalho em altura, investigação de acidentes, emergência e contingência, bloqueio de energias perigosas, espaços confinados, trabalhos florestais, atividades e operações insalubres.



**CONTEÚDO
EXCLUSIVO
ON-LINE**

Nos acordos sindicais, não são tratados temas específicos relativos à saúde e segurança além do que é previsto pela lei. Em 2013, foram registrados 24 acidentes de trabalho com afastamento. Apesar da meta estipulada para o período não ter sido atingida, apurou-se redução de 21,6% no número total de acidentes de trabalho (com e sem afastamento).

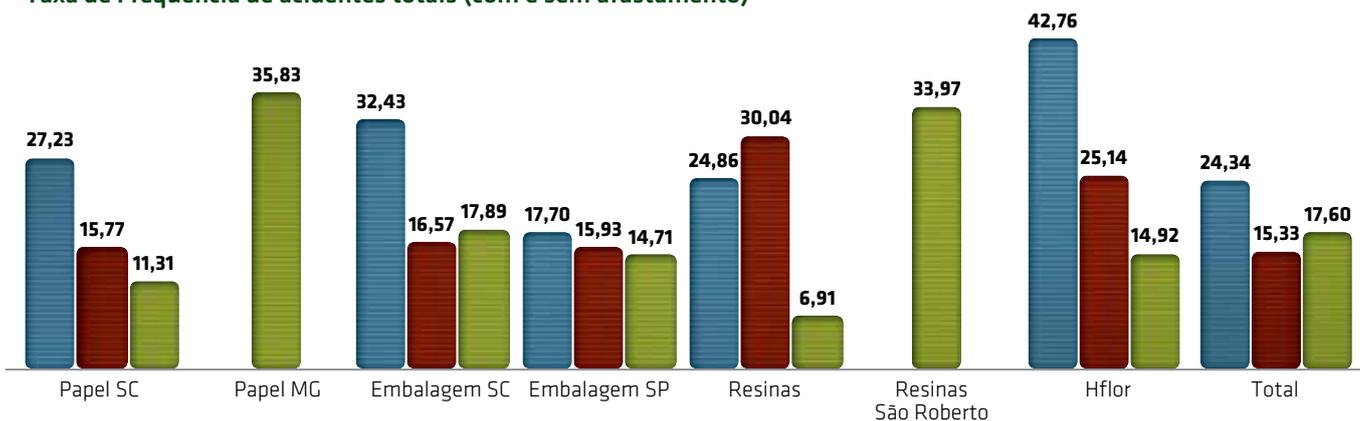




A partir da integração da Unidade Papel MG e da controlada São Roberto à Companhia em 2013, o monitoramento dos indicadores de saúde e segurança foram aprimorados, com o objetivo de tornar a gestão mais eficaz e estabelecer uma cultura positiva em se tratando desses temas e as informações pertinentes à gestão passam a ser divulgadas da seguinte forma:

META 2014:
 MANTER A TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES TOTAIS (COM E SEM AFASTAMENTO) MENOR OU IGUAL A 17,16.

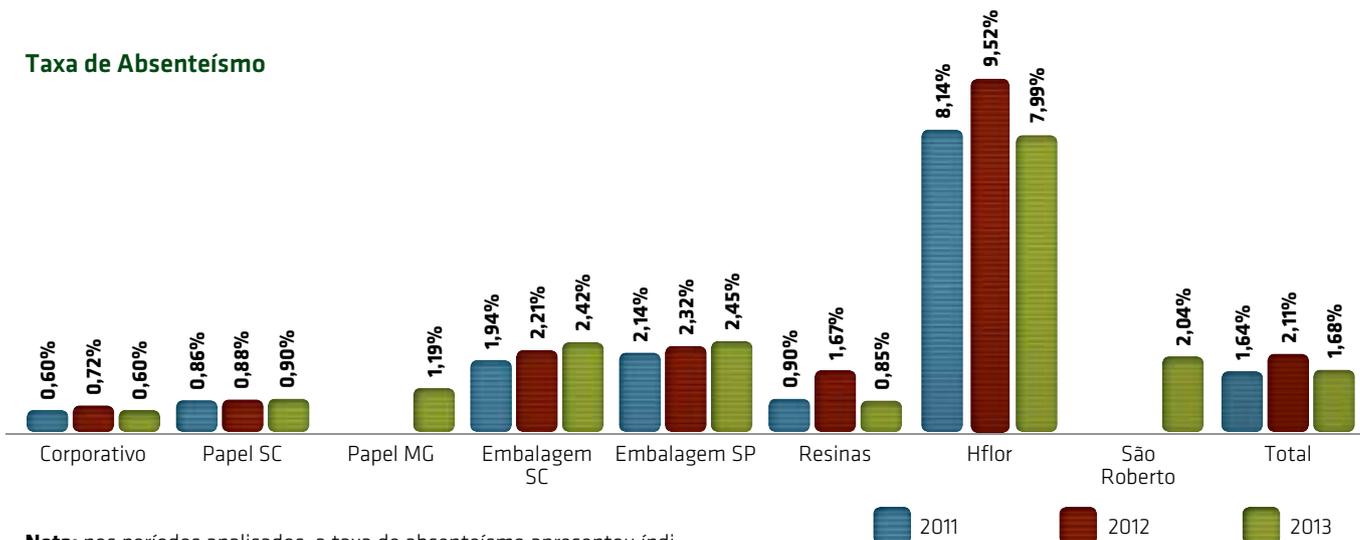
Taxa de Frequência de acidentes totais (com e sem afastamento)



Nota: nos períodos analisados, a taxa de frequência de acidentes totais apresentou índice igual a zero na Unidade Corporativa e nas controladas IRANI Trading e Iraflor.

■ 2011 ■ 2012 ■ 2013

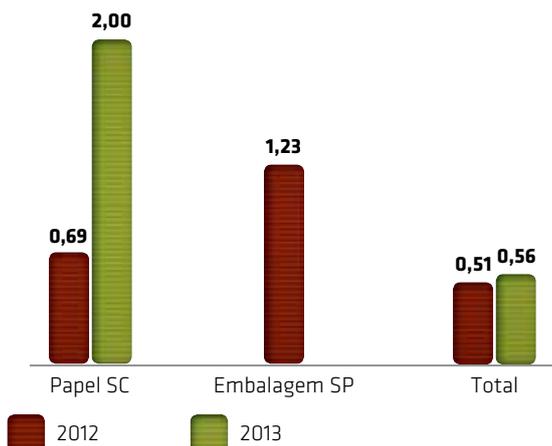
Taxa de Absenteísmo



Nota: nos períodos analisados, a taxa de absenteísmo apresentou índice igual a zero nas controladas IRANI Trading e Iraflor.

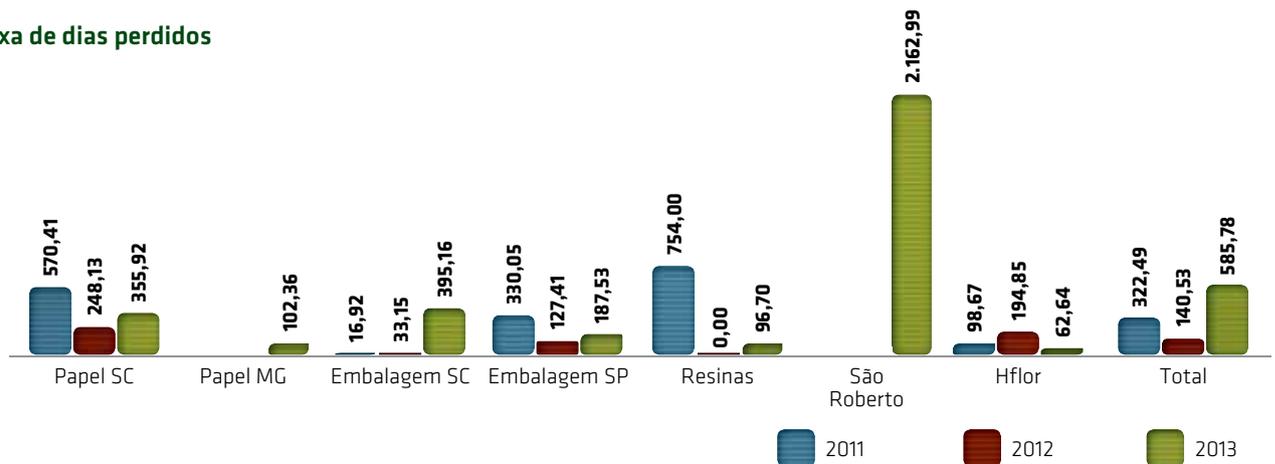
■ 2011 ■ 2012 ■ 2013

Taxa de doenças ocupacionais



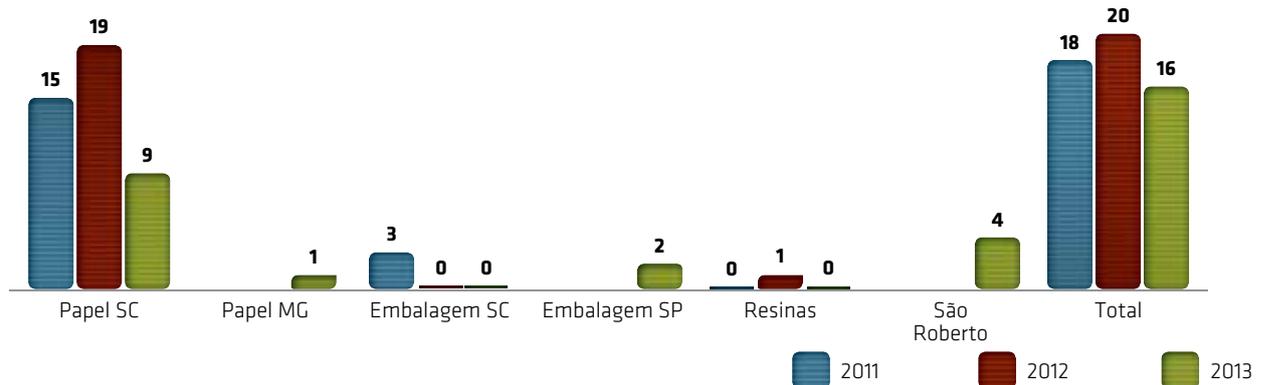
Nota: nos períodos analisados, a taxa de doenças ocupacionais apresentou índice igual a zero nas Unidades Corporativa, Papel MG, Embalagem SC, Resinas e nas controladas São Roberto, IRANI Trading e Iraflor.

Taxa de dias perdidos



Nota: no período analisado, a taxa de dias perdidos foi igual a zero nas Unidades Corporativa e nas controladas IRANI Trading e Iraflor. Observa-se uma elevada taxa de dias perdidos na São Roberto em função dos acidentes ocorridos entre 2008 e 2012 que influenciam na memória de cálculo, em decorrência do afastamento dos colaboradores envolvidos. Com a integração dessa empresa controlada pela IRANI, foi assumido o compromisso para a redução dos acidentes de trabalho. Para isso, focou-se na contratação de um novo técnico em segurança do trabalho e em estratégias de prevenção de acidentes.

Número de acidentes totais com prestadores de serviços



Nota: não foram registrados acidentes de trabalho totais (com e sem afastamento) com terceiros na Unidade Corporativa e nas controladas IRANI Trading, Iraflor e Habitasul Florestal nos períodos analisados.

Não foram registrados óbitos de colaboradores e/ou prestadores de serviços no período de 2011 a 2013.



CAMPANHA DE DOAÇÃO DE SANGUE

Pautada na Política de Voluntariado, incentiva seus colaboradores a serem doadores de sangue. As ações são realizadas em parceria com o Banco de Sangue de Concórdia (SC) e do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (HEMOSC) - Unidade de Joaçaba.

CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA A GRIPE

A Campanha teve nova edição, em 2013, abrangendo todas as unidades e incentivando os colaboradores a serem gratuitamente vacinados contra a gripe comum e H1N1. Ao todo, 1.237 colaboradores foram imunizados.



BRIGADA DE EMERGÊNCIA

Composta de colaboradores que se voluntariam para receber capacitações sobre primeiros-socorros e atendimentos em altura e em espaços confinados, também coordena a evacuação das unidades em casos emergenciais. Em 2013, foram formadas equipes de salvamento para todos os turnos de trabalho das unidades Papel e Embalagem SP. Nas demais unidades, deu-se foco aos treinamentos de reciclagem das equipes já formadas.

DIÁLOGOS DE SEGURANÇA E EXCELÊNCIA (DSEs)

Treinamentos rápidos com o objetivo de compartilhar informações sobre os riscos do ambiente de trabalho e as formas indicadas de prevenção. A frequência desses treinamentos acompanha a programação de cada área, podendo ser realizados diária ou semanalmente.

GINÁSTICA NA EMPRESA

A ginástica laboral é oferecida aos colaboradores como um trabalho preventivo às doenças ocupacionais, além de incentivar a qualidade de vida dos colaboradores. Na Unidade Embalagem SC, é realizado um trabalho diferenciado por meio do qual são implementadas técnicas de *IsoStretching* e de abordagens fisioterapêuticas, considerando a atividade laboral de cada grupo de colaboradores. Em 2014, a abrangência dessa ação deve chegar às Unidades Papel MG e Resinas.

PROGRAMA DE QUALIDADE AUDITIVA DO TRABALHADOR (PQAT)

Focado na adoção de iniciativas para a conservação da saúde auditiva do colaborador, o Programa é fundamentado na NR7, por meio de avaliações periódicas realizadas por profissionais especializados em serviços de audiometria.

COMITÊ INTEGRADO DE RUÍDO E ERGONOMIA (CIRE)

Busca a melhoria da condição de trabalho e a otimização da produção na Unidade Papel, levando em consideração aspectos como os riscos físicos, ergonômicos e ruídos. Todas as unidades industriais da IRANI possuem laudo específico de ergonomia, os quais avaliam as cargas físicas, cognitivas e organizacionais aplicadas, considerando as diferenças ambientais, laborais e culturais de cada uma.

PROGRAMA DE PREVENÇÃO RESPIRATÓRIA

Objetiva assegurar as condições de saúde respiratória dos colaboradores e atende a uma solicitação do MTE. Nas Unidades Papel SC, Embalagem SC e Resinas, foram realizadas avaliações nos ambientes onde os cola-

boradores têm contato com produtos químicos com o objetivo de assegurar a qualidade atmosférica e adequação das medidas de controle e o uso dos equipamentos de segurança utilizados.

PLANO ANTITABAGISMO

Desde 2012, o fumo nas dependências da IRANI é proibido e sujeito à aplicação das normas disciplinares descritas no Regulamento Interno. Em 2013, o programa foi estendido para a Unidade Papel MG. Nessa unidade, dos 20 colaboradores identificados como fumantes, apenas sete se dispuseram a participar do programa. Os demais relatam redução do consumo e nenhum colaborador é autorizado a fumar nas dependências da Unidade.

Comitê/ Comissão	Número de colaboradores participantes																				Percentual de colaboradores representados				
	Papel SC				Papel MG				Embalagem SC				Embalagem SP				Resinas					São Roberto			
	L	A	T	O	L	A	T	O	L	A	T	O	L	A	T	O	L	A	T	O		L	A	T	O
CIPA	8	2	5	7	1	2	0	5	3	1	1	2	1	0	0	7	2	2	0	4	2	1	0	5	100%
Controle de Ruído	10	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50%
Brigada emergência	5	2	10	51	4	0	3	24	0	1	1	18	1	0	5	46	1	1	1	9	10	3	2	30	100%
DSE	16	6	15	338	6	4	3	98	10	19	15	320	10	25	3	288	0	0	0	0	0	0	0	0	100%
Programa CUIDA	9	1	2	2	2	1	2	1	8	1	1	2	10	1	2	2	8	1	2	2	2	1	2	1	100%

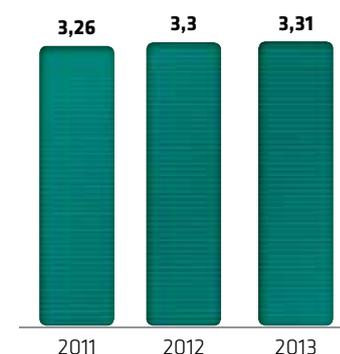
Legenda: L (lideranças); A (Administrativo/Comercial); T (técnico) e O (operacional)

PROGRAMA SUPERA

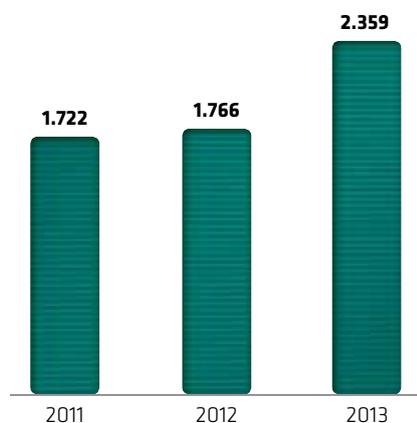
Por meio Programa SUPERA, anualmente, todos os colaboradores são avaliados com base em Competências e Resultados. Este programa permite uma análise profunda do desempenho e do desenvolvimento de carreira de cada um. Após a avaliação, são criados e aplicados os planos de ação individuais focados no desenvolvimento dos colaboradores, para manutenção, são realizados *feedbacks* semestrais. Ao final do ciclo, o resultado da avaliação possibilita aos colaboradores receber o pagamento de uma parcela que pode variar entre 20% e 150% de seu salário.

Percebe-se um claro impulso para o alcance de metas e para o trabalho em equipe na busca de resultados superiores.

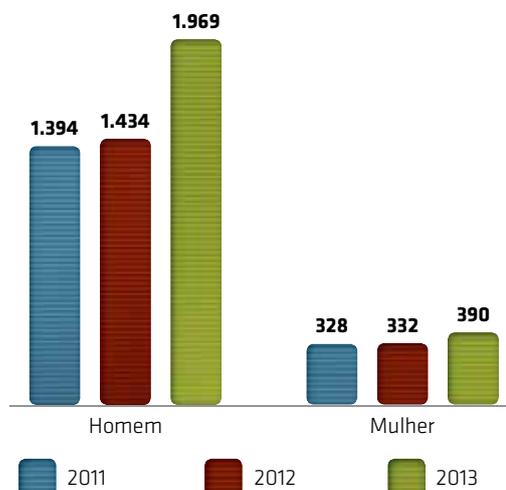
Média geral das avaliações de competências do Programa SUPERA



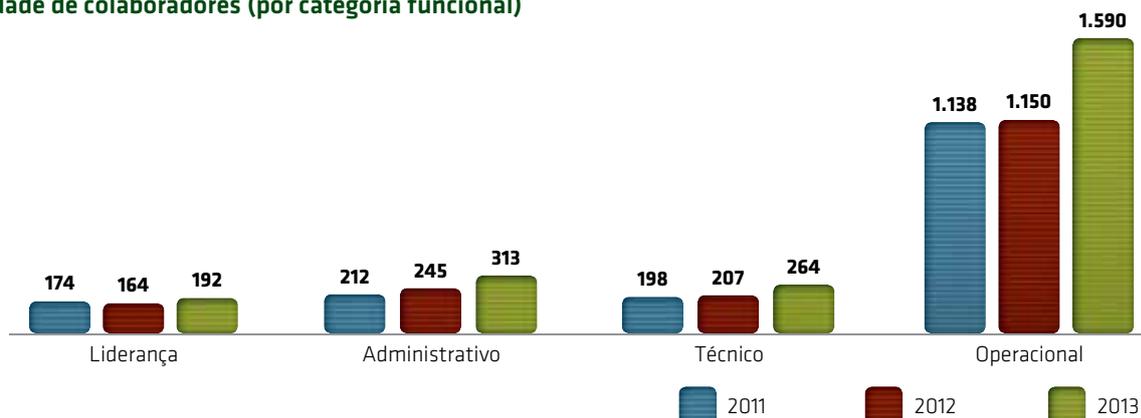
Quantidade de colaboradores (consolidado)



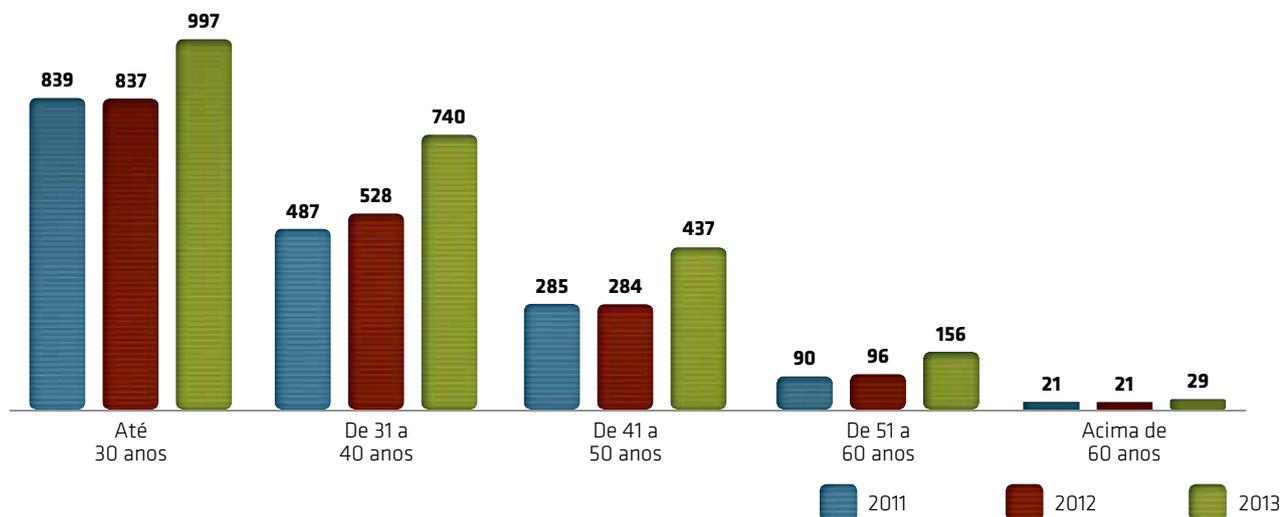
Quantidade de colaboradores (por gênero)



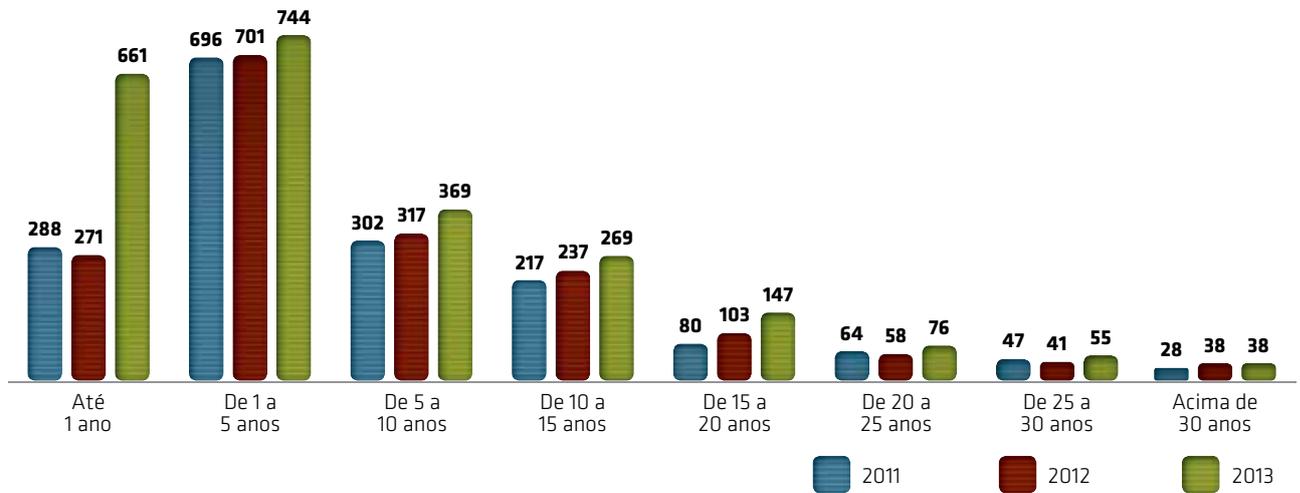
Quantidade de colaboradores (por categoria funcional)



Faixa etária (consolidado)

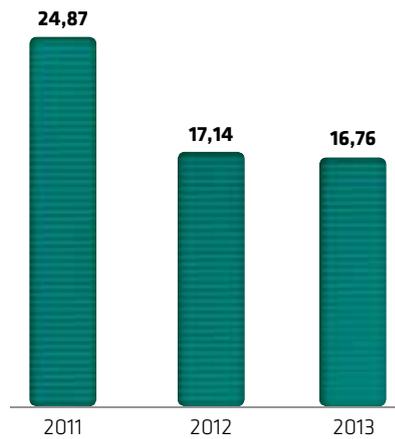


Tempo de empresa (consolidado)

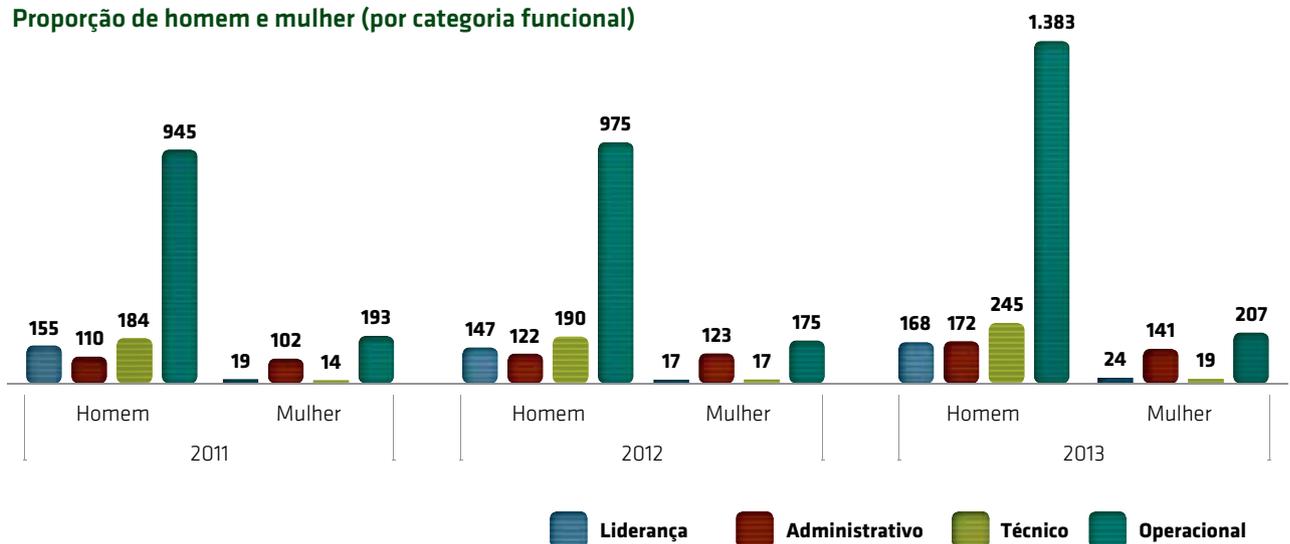


A meta relacionada ao índice de rotatividade da Companhia foi alcançada, registrada conforme o gráfico a seguir. Em 2013, a Unidade Papel SC também atingiu a meta definida para o período, registrando índice de 9,48% de rotatividade.

Rotatividade (%)

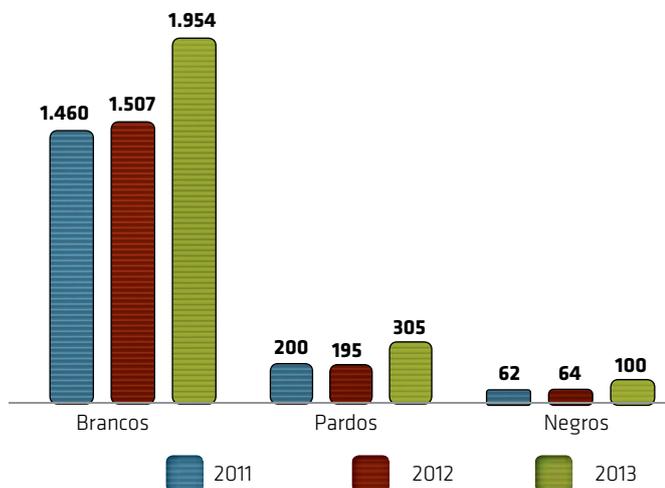


Proporção de homem e mulher (por categoria funcional)

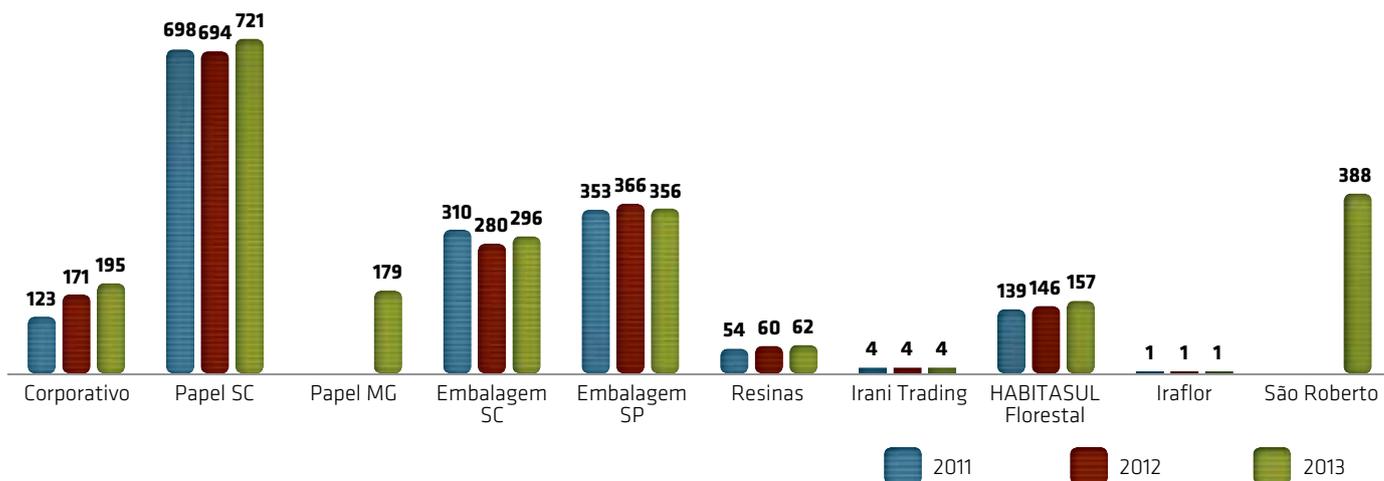




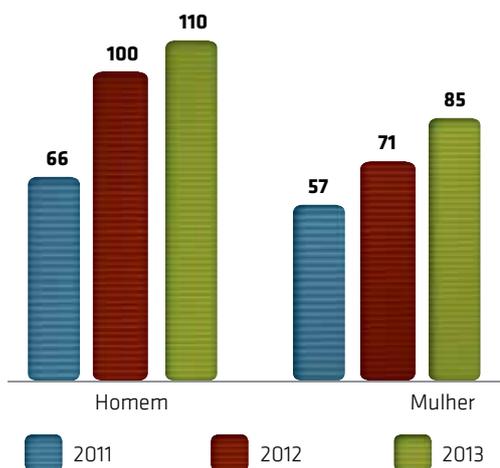
Quantidade de colaboradores por raça (consolidado)



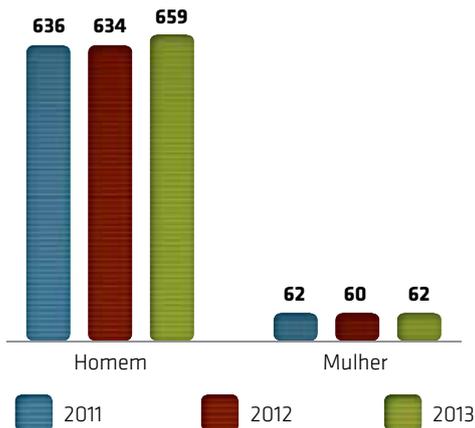
Quantidade de colaboradores (por unidade de negócio)



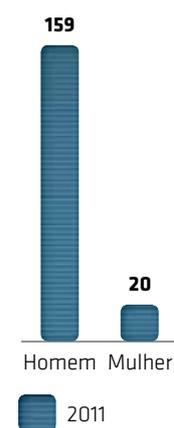
Corporativo



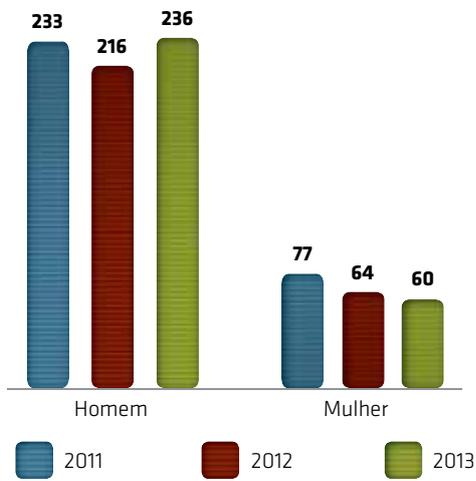
Papel SC



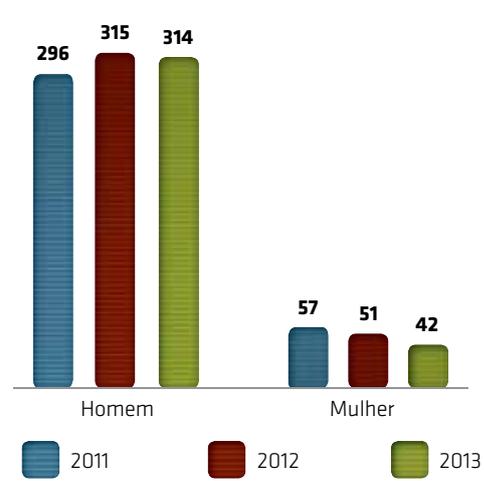
Papel MG



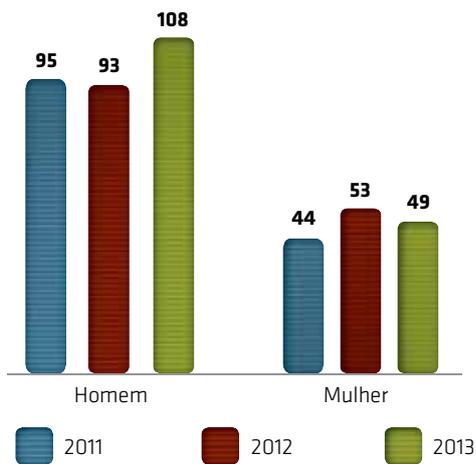
Embalagem SC



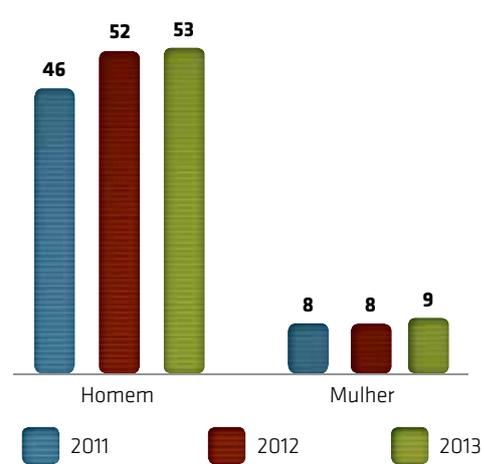
Unidade Embalagem SP



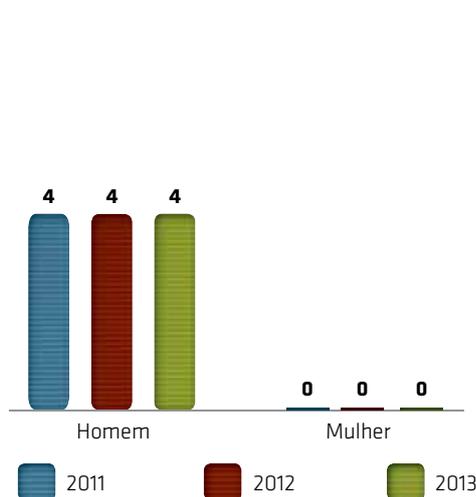
HABITASUL Florestal



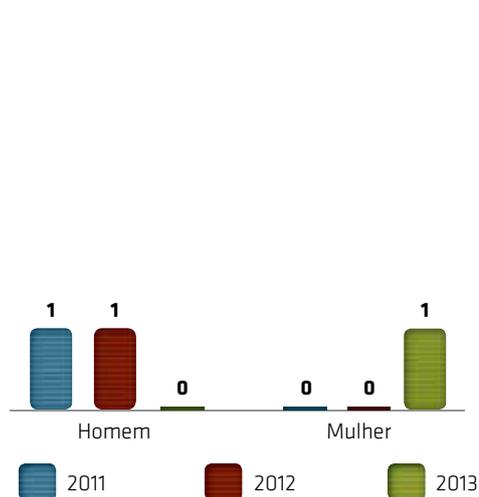
Unidade Resinas



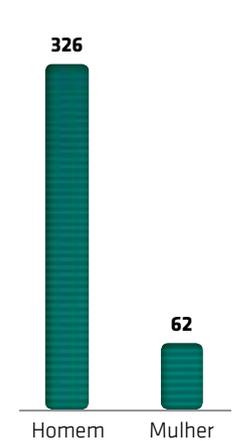
Irani Trading



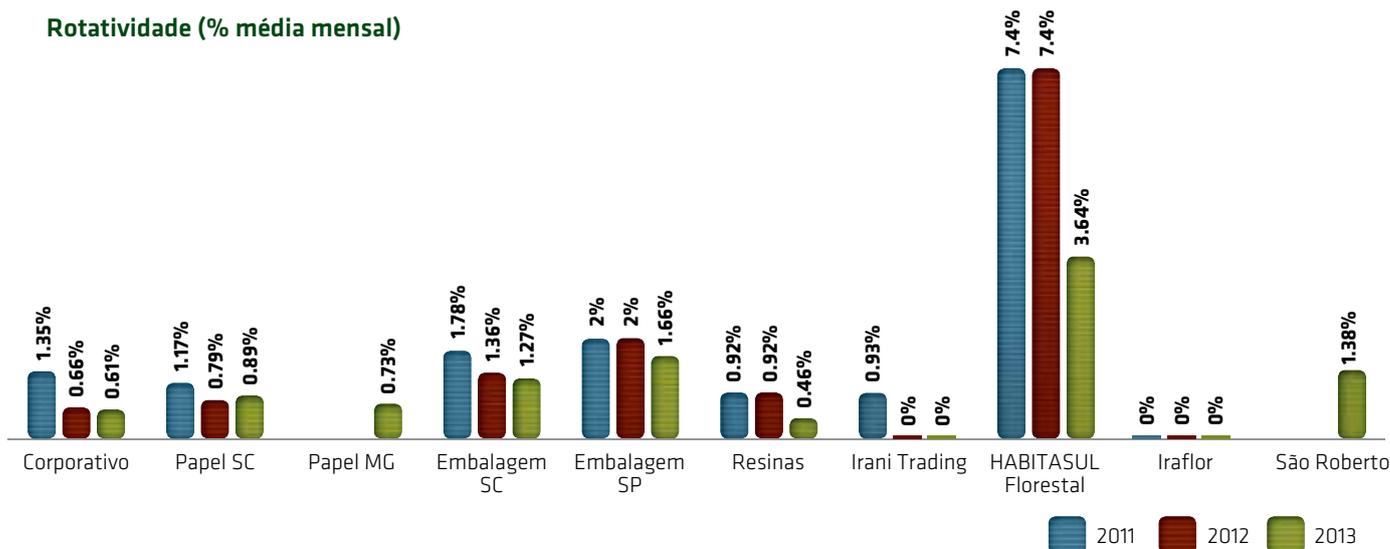
Iraflor



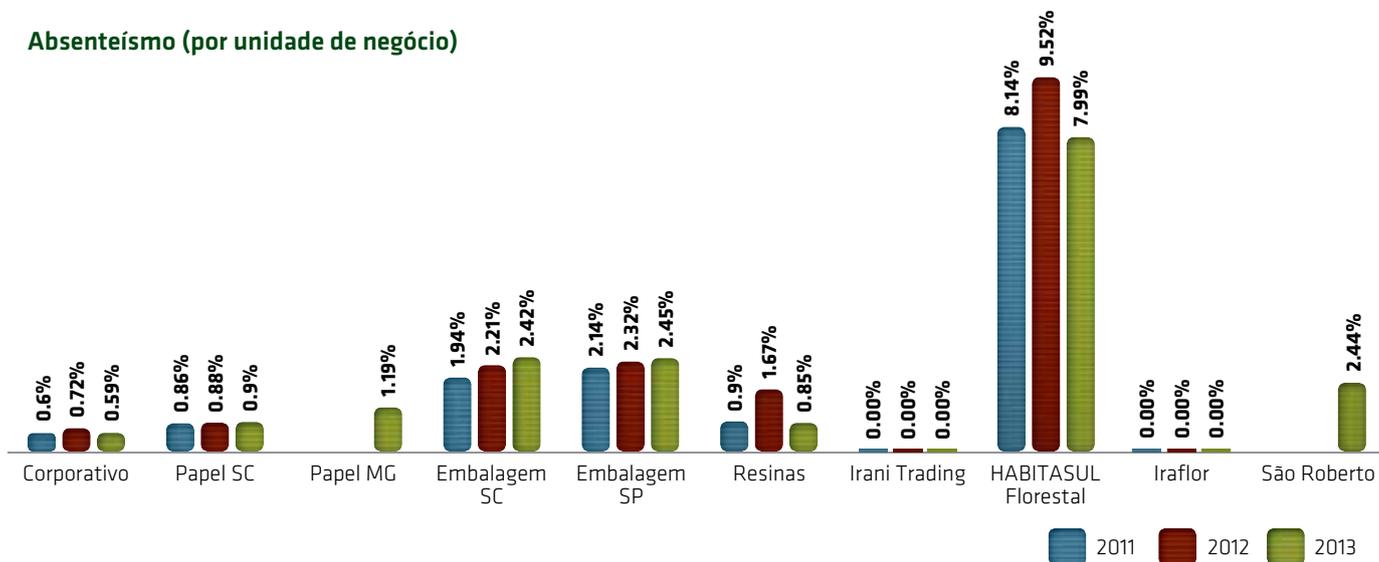
São Roberto



Rotatividade (% média mensal)

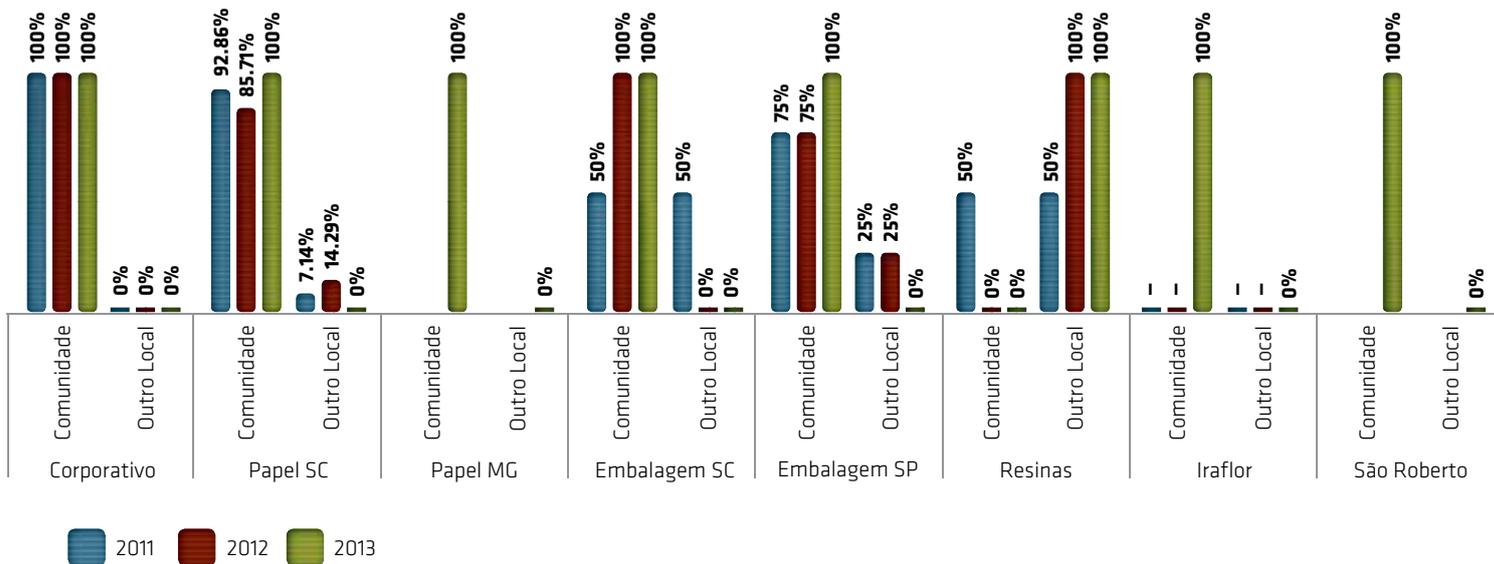


Absenteísmo (por unidade de negócio)



A priorização pela contratação de colaboradores provenientes das comunidades no entorno é demonstrada no gráfico a seguir, apesar de não haver um procedimento formal que inclua esse critério.

Membros da alta gerência proveniente da comunidade local (em %)

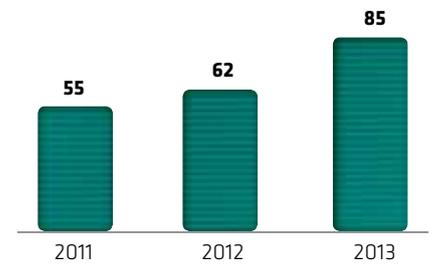


PROGRAMA DIVERSIDADE EFICIENTE

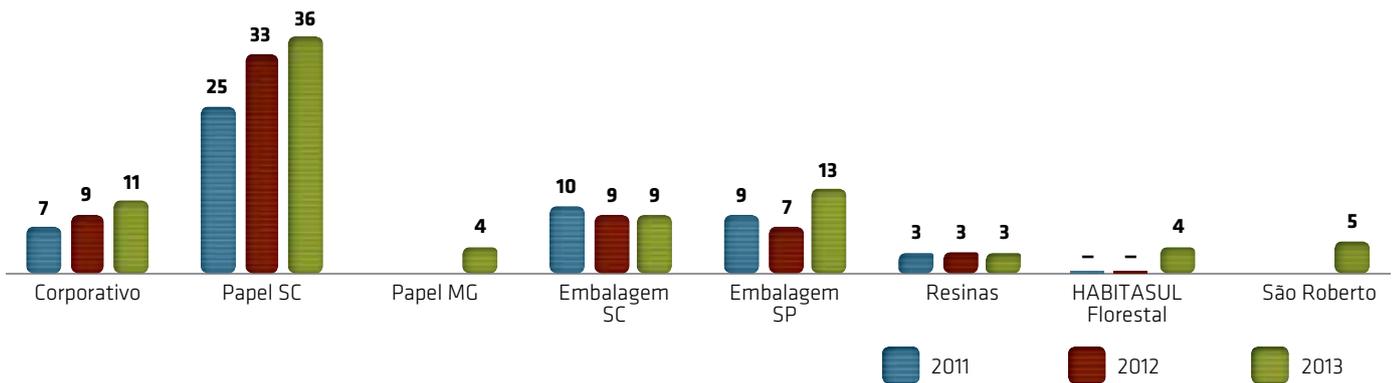
Implantado em 2004 e, desde então, estendido a todas as Unidades da IRANI, o Programa considera questões de diversidade e igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência. Questões como a responsabilidade individual, qualificação profissional e o desempenho excelente são seus grandes objetivos.

O Programa abrange ações para adequação do ambiente do trabalho, adaptação e integração dos colaboradores com deficiência. Também visa atender ao artigo 93 da Lei n. 8.213/91 em relação à reserva legal de cargos para Pessoas com Deficiência (PCD).

Número de profissionais com deficiência (consolidado)



Número de profissionais com deficiência (por unidade de negócio)



Para enviar o seu currículo eletrônico, é preciso ficar atento ao local da vaga:

- > **Rio Grande do Sul:**
oportunidadesrs@irani.com.br
- > **Santa Catarina:**
oportunidadessc@irani.com.br
- > **São Paulo e Indaiatuba (SP):**
oportunidadessp@irani.com.br
- > **Minas Gerais (MG):**
oportunidadesmg@irani.com.br

Comunidades no Entorno

São consideradas comunidades no entorno os municípios de residência dos colaboradores da IRANI que convivem com algum tipo de impacto em decorrência das atividades da Empresa, sejam eles benéficos ou adversos.

Vizinha às unidades industriais de Santa Catarina, a comunidade de Campina da Alegria é formada por imóveis de propriedade da Irani Trading S.A. direcionados à locação para colaboradores diretos, comerciantes, servidores públicos e prestadores de serviços. A gestão dos aluguéis é realizada por meio de sistema informatizado. Há, ainda, outros imóveis utilizados para a prestação de serviços à comunidade, de propriedade das instituições neles instaladas.

Em Santa Catarina, onde está presente há mais de 70 anos, a IRANI é reconhecida como uma empresa provedora de emprego e renda aos moradores das comunidades no entorno, idônea e comprometida com a sustentabilidade.

Por estar localizada em áreas próprias da IRANI, a Vila Campina da Alegria apresenta alto grau de dependência em relação à IRANI em temas como incentivos para a comunidade na forma de projetos socioambientais, incentivos ao comércio local e ações focadas no embelezamento da Vila, foram identificados como materiais durante os ciclos de diálogo e confirmadas pela análise interna da Empresa.

Com população aproximada de 700 habitantes, o comércio local de Campina da Alegria se dedica a atender às necessidades básicas

da comunidade por meio dos produtos e serviços oferecidos pelas padarias, mercearia e mercado, lanchonetes, posto de combustível e oficina mecânica e comércio de roupas e itens de bazar.

A IRANI, para atender às unidades instaladas nessa comunidade, busca incentivar o desenvolvimento do comércio por meio da realização de compras no mercado local, abastecimento e lavagem da frota automotiva própria, além da contratação de *coffee breaks* e compra de itens para a alimentação dos colaboradores hospedados na pousada da Empresa ou que trabalham nas áreas florestais. Com essas ações, a IRANI ajuda a viabilizar o comércio da comunidade e influencia diretamente na qualidade de vida dos moradores, sobretudo dos comerciantes e de seus funcionários diretos.



A presença das unidades industriais da Empresa nessa comunidade gera impactos positivos como a realização de ações em parceria com o poder público para melhorias de interesse comum, e com instituições de ensino especializadas, oferecendo aos moradores oportunidades de capacitação e desenvolvimento sem custo ou ao menor custo possível.

Em 2013, realizou o cadastro de todos os moradores de Campina da Alegria com o objetivo de levantar o perfil demográfico da comunidade, atendendo à meta divulgada no último relatório de sustentabilidade.

Nesse mesmo ano, uma pesquisa foi realizada com o objetivo de avaliar diversos aspectos relacionados à comunidade como os projetos socioambientais desenvolvidos, promoção de eventos e satisfação em relação à gestão da Vila, bem como à disposição da comunidade em engajar-se, futuramente, em iniciativas relativas à reciclagem de óleo de cozinha e compostagem de alimentos.

Os serviços relacionados às obras são registrados por meio de um documento específico, o qual é assinado pelo morador da residência que também é responsável por avaliar a prestação do serviço. A quantidade de serviços realizados e o grau de satisfação dos moradores em relação a eles são monitorados mensalmente.

Possui, desde 2007, o Projeto de Revitalização de Campina da Alegria, que objetiva a promoção de ações visando o bem-estar e a qualidade de vida dos moradores. A IRANI faz a interface com a Associação dos Moradores de Campina da Alegria (AMOCA) e com o governo local. Essas parcerias se traduzem em ações de resgate histórico da comunidade e incentivo à integração dos moradores por meio de ações de cunho social, cultural, religiosa, esportivas, além da realização de obras.

Dificuldades como a distância entre Campina da Alegria e as comunidades no entorno elevam os orçamentos de obras civis do Projeto de Revitalização. Por isso, uma equipe de colaboradores foi contratada para dedicar-se exclusivamente às reformas. A contratação de prestadores de serviços oriundos do entorno foi priorizada para a construção de sete novas casas. Os novos imóveis contam com sistemas de captação e reuso da água da chuva. A meta proposta para a entrega de nove novos imóveis não foi atingida no decorrer do ano.

Investimento em obras para Campina da Alegria (em R\$)

2011	2012	2013
1.746.713,00	1.556.036,18	925.000,00

Meta 2014:
REALIZAR A ENTREGA DE DOIS NOVOS IMÓVEIS E A REFORMA CIVIL DE OUTROS CINCO, CONCLUINDO O PLANO DIRETOR DA COMUNIDADE.



Foi iniciada a construção de uma Unidade Básica de Saúde em Campina da Alegria com o objetivo de oferecer à comunidade um espaço melhor e mais adequado para a prestação de serviços médicos e odontológicos. Os recursos foram repassados pelo Governo Federal ao município de Vargem Bonita (SC) e a obra tem previsão de conclusão em dezembro de 2014.

A interface realizada com a AMOCA e o governo local também proporciona a revitalização da infraestrutura da comunidade em obras públicas e privadas. Essas últimas sob a responsabilidade de planejamento e fiscalização da Empresa e a contratação de serviços e compra de materiais das comunidades do entorno sempre que possível.

A otimização dos recursos humanos e materiais disponíveis da Empresa e do governo local e o trabalho voluntário dos membros da comunidade tornaram possíveis a realização de diversas ações de cunho social, cultural, religioso, esportivo, educacional e mutirões de limpeza.



INCENTIVOS ÀS COMUNIDADES NO ENTORNO

Moradores das comunidades no entorno, colaboradores e seus familiares, parceiros e prestadores de serviços participam das oficinas de teatro e coral proporcionadas pela IRANI em Campina da Alegria (SC). Percebem-se benefícios sociais como o desenvolvimento pessoal e integração dos participantes, bem como a capacidade de tomar decisões conjuntas e a potencialização de lideranças. Em 2013, o investimento total foi de R\$138 mil, sendo R\$96 mil para o teatro e R\$42 mil para o coral.

Uma parceria com a Polícia Militar proporcionou a aplicação do Programa Nacional de Resistência às Drogas em Campina da Alegria (SC), beneficiando 17 jovens do 5º ano da Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli.

Com o objetivo de reconhecer os cinco melhores alunos da Escola de Educação Básica Galeazzo Paganelli e incentivá-los a continuar seus estudos de forma excelente, a IRANI lançou o Projeto Aluno Destaque. Os alunos selecionados foram avaliados conforme seu desempenho escolar, aspectos comportamentais e assiduidade e recebem bolsas de estudo mensais. Os participantes passaram por testes vocacionais e têm as atividades monitoradas por uma pedagoga que se dedica exclusivamente ao projeto, aplicando atividades para desenvolver as potencialidades de cada um. Em 2013, foram investidos R\$ 30.000,00 nesse Projeto.

Por meio de uma parceria com a Prefeitura de Vargem Bonita (SC), foi realizada a Semana da Cidadania da Campina da Alegria. A programação ofereceu palestras sobre vida saudável e qualidade de vida, motivação, empreendedorismo e educação, segurança no trânsito e da família, aposentadoria e benefícios previdenciários. A comunidade também pôde contar com a oferta de serviços de utilidade pública como orientações do Conselho Tutelar municipal, serviços da área da saúde e emissão de documentos.

Em 2013, a IRANI doou uma ambulância à Prefeitura de Vargem Bonita (SC). Em parceria com a AMOCA, doou também máquinas e equipamentos para a instalação de um consultório odontológico para atendimentos exclusivos aos moradores de Campina da Alegria e colaboradores da Empresa.



Em 2013, um projeto piloto de saneamento básico da Companhia Catarinense de Água e saneamento (CASAN) foi implantado em Campina da Alegria com o objetivo de assegurar pontos de coleta para análise da água distribuída aos moradores. O projeto também visa o atendimento da Portaria 2.914/11, focada no monitoramento da qualidade da água.

O Programa “Renovando a Campina: IRANI e sua família fazendo juntos” teve continuidade, formando laços de parceria com 22 famílias da comunidade para a pintura de imóveis. As famílias inscritas no Programa recebem uma visita técnica da área de engenharia da IRANI, que quantifica os materiais necessários para a pintura. Esses materiais são adquiridos pela Empresa e entregues à família, que assume a responsabilidade pela execução do serviço dentro de um prazo previamente ajustado entre as partes. O encerramento se dá na forma de uma pequena confraternização com a família.

Em 2013, o Programa “Horta Familiar: cultive saúde em casa”, estimulou o cultivo de alimentos orgânicos e qualidade de vida dos moradores, atendendo 46 famílias. As sementes são cedidas pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Rural e da Agricultura de Santa Catarina.

A parceria com a associação de moradores e organizações locais possibilitou a realização de cursos diversos e gratuitos à comunidade, incluindo programas de curta duração com foco na capacitação dos comerciantes locais.

Com o apoio da IRANI, a Escola de Educação Básica GaleazzoPagnelli recebeu mais um curso enquadrado no Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). O curso técnico em Celulose e Papel foi realizado em 2013 beneficiando 35 jovens da comunidade. Entre os professores estão colaboradores da Empresa.

Em 2013, foi repassado o valor de R\$ 384.111,87 condizente ao Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) para Vargem Bonita (SC). O valor representou 2,16% do total arrecadado pelo município. Em 2012, o valor foi de R\$ 430.755,52, referente a 2,75% do total arrecadado e, em 2011, o valor repassado e o percentual sobre o total arrecadado foram de R\$ 399.424,28 e 2,35%, respectivamente.



Em 2002, uma lei complementar foi aprovada no município de Vargem Bonita (SC) transferindo para a IRANI a responsabilidade de reter 3% do pagamento dos prestadores de serviços a título de ISS. Desse percentual, 2,5% é destinado ao município e 0,5% é destinado à Associação de Moradores de Campina da Alegria (AMOCA), como forma de incentivar o desenvolvimento dessa comunidade. A contribuição no total de R\$ 73.307,95, em 2013, proporcionou a realização de diversas ações na comunidade como a realização de cursos, revitalização da área de lazer do CTG Espora de Prata, aquisição de materiais para a Academia Campina Fitness, e apoio a eventos em geral. Em 2012, o valor foi R\$ 82.603,16.

A comunicação com a comunidade de Campina da Alegria é realizada por meio da Gestão da Vila, uma área da Empresa dedicada exclusivamente às demandas dessa comunidade. O Jornal Conversa Aberta é um canal de comunicação mensal reconhecido pelos moradores, assim como o mural instalado na praça central. Essas ferramentas ficam à disposição da comunidade para a sugestão de conteúdos, inclusive temas socioambientais e divulgação de ações. Sempre que necessário são realizadas reuniões com a diretoria da AMOCA e com os moradores.



Nas demais comunidades no entorno do Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas Gerais, a comunicação é feita por meio do contato com lideranças comunitárias e imprensa. O desenvolvimento local é incentivado por meio da participação das lideranças da Empresa em associações representativas.

Em 2013, foi realizado o primeiro ciclo de pesquisa externa nas comunidades no entorno das unidades do Rio Grande do Sul para a identificação dos impactos socioambientais causados em decorrência da presença ou operações da IRANI e da controlada Habitasul Florestal. A realização desse estudo contribui para o processo de certificação FSC para o fortalecimento das relações com os *stakeholders* consultados.

Os resultados desse estudo registram indicações a uma imagem positiva em relação à Empresa. Apesar da dificuldade em compreender a relação entre as duas empresas, a comunidade as reconhece pela geração de emprego e renda direta e indireta na região, com boas condições de trabalho e cumpridora dos contratos firmados. As comunidades também reconhecem como positiva a plantação de Pinus na região, que passou a representar uma alternativa à economia, anteriormente dedicada ao cultivo de cebola.

Prestadores de serviços e proprietários de terras vizinhas apresentaram maior nível de satisfação quanto à forma de relacionamento e comunicação. A localização da planta industrial na localidade do Túnel Verde influencia positivamente no comércio local. Há oportunidades para aproximação de *stakeholders* como gestores públicos e organizações sociais.

A análise interna dos impactos sociais nas comunidades no entorno foi revisada com o auxílio de gestores de toda a Companhia. Além de promover o alinhamento das práticas às expectativas das comunidades, essa metodologia colabora para a tomada de decisão assertiva para a implantação de projetos e a continuidade dos investimentos. Também é uma medida preventiva, principalmente nas operações mais suscetíveis a provocar impactos adversos significativos.

Com base na Política de Responsabilidade Social, realiza investimentos sociais e doações pontuais focados nas comunidades no entorno, proporcionando oportunidades de geração de renda e ocupações produtivas, além de programas focados na formação de jovens cidadãos e acesso à cultura.

Investimentos sociais (em R\$)

	2011	2012	2013
Investimento direto	199.601,49	202.534,62	182.542,38
Lei Rouanet	170.000,00	100.000,00	100.000,00
Programa de Ação Cultural de SP	-	11.371,41	56.550,00
Lei de Incentivo ao Esporte	5.000,00	-	-
Fundos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente	5.900,00	-	-
Doações pontuais	10.350,00	25.958,94	47.517,90
Totais investidos por ano	390.851,49	339.864,97	386.610,28



Para conhecer os projetos e ações sociais incentivados pela IRANI, acesse: <http://www.irani.com.br/pt/info/gestao-para-sustentabilidade>

Fornecedores

As negociações com fornecedores atendem procedimentos específicos de identificação, qualificação e avaliação. São priorizados os fornecedores que, além de condições adequadas de preço e qualidade, apresentem práticas de sustentabilidade.

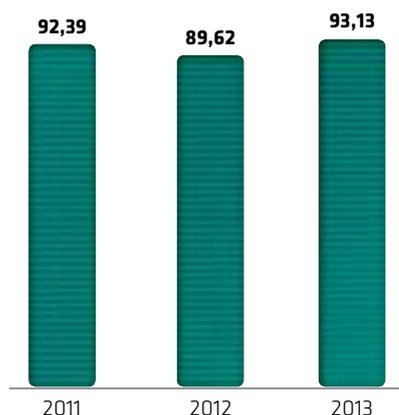
Periodicamente, os processos de compras passam por auditorias internas e externas, reuniões de análises críticas para acompanhar o monitoramento de indicadores e avaliações com base no Modelo de Excelência em Gestão (MEG®). A IRANI acredita que esse é um importante passo para engajar seus fornecedores no compromisso com a sustentabilidade.

Em 2013, foram realizados *workshops* em Vargem Bonita (SC) e Indaiatuba (SP) com o objetivo de compartilhar os primeiros passos para a elaboração de relatórios de sustentabilidade, bem como atividades práticas para familiarização com a metodologia GRI. A iniciativa contou com a participação de 131 pessoas.

Para fortalecer parcerias e garantir a continuidade das relações comerciais, a IRANI avalia seus fornecedores críticos, por meio de uma ferramenta que mensura a qualidade dos produtos e serviços, bem como a eficácia da comunicação e do processo comercial. O resultado dessa análise é traduzido na forma do índice de desempenho de fornecedores (IDF). Todos os fornecedores recebem *feedbacks* sobre seu desempenho. Em 2013, a prática foi aprimorada com o intuito de mapear os pontos críticos

detectados nas avaliações e melhorar a comunicação para a implementação de planos de ação junto aos fornecedores que apresentaram índice abaixo da pontuação mínima.

Evolução na pontuação do índice de desempenho de fornecedores (IDF)



Critérios específicos são aplicados conforme os grupos de compra distribuídos como: prestação de serviços críticos, materiais de uso e consumo e serviços externos críticos, produtos críticos e químicos, serviço de transporte e logística para expedição, e produtos FSC e florestais.

Os principais fornecedores que compõem a cadeia de suprimentos são de matérias-primas da área florestal, de papel e celulose, de aparas, químicos e outros insumos, de materiais de uso e consumo, de logística, de prestação de serviços e de energia. O número de fornecedores por grupo, o valor total de compra e o percentual aproximado sobre o valor total comprado é apresentado a seguir:

Tipo de fornecedor	Região	Número de Fornecedores	Valor Total 2013 (em R\$ milhões)	% sobre o total de compras
Energia	MG, SP e SC	14	13	3%
Aparas	MG, SP e SC	87	88	17%
Florestal	PR, SC e RS	88	42	8%
Papel e Celulose	MG, SP, PR, SC e RS	43	54	10%
Químicos e outros insumos	SP, PR, SC	95	49	10%
Logística	SP, PR, SC	63	32	6%
Serviços	MG, SP, PR, SC, e RS	1.121	31	6%
Material de uso e consumo	MG, SP, PR, SC e RS	4.900	22	4%

Sempre que possível, a IRANI prioriza a realização de compras com fornecedores das comunidades no entorno como forma de estimular o desenvolvimento local. Em 2013, observa-se um incremento substancial nas compras das comunidades locais em razão da integração da Unidade Papel MG e da controlada São Roberto.

	2011	2012	2013
Total de compras de fornecedores locais (em R\$)	54.063.036	58.001.810	108.680.257
Percentual sobre o total de compras realizadas pela Companhia	15,49%	16,74%	17,07%



Compras com fornecedores das comunidades no entorno (em R\$)

Município	2011	2012	2013
Balneário Pinhal (RS)	821.307	128.363	453.026
Catanduvas (SC)	2.877.178	2.397.261	5.386.233
Cidreira (RS)*	-	361.782	794.958
Concórdia (SC)	4.209.350	4.941.349	7.775.772
Guarulhos (SP)**	-	-	166.384
Indaiatuba (SP)	1.538.744	963.667	960.266
Irani (SC)	17.768.631	17.529.533	21.428.460
Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna (SC)	7.402.222	9.125.582	9.386.954
Mostardas (RS)**	-	-	2.594.220
Ponte Serrada (SC)	10.148.332	10.983.463	11.595.679
Porto Alegre (RS)**	-	-	5.045.880
Rio Negrinho (SC)***	139.825	48.434	-
Santana de Parnaíba (SP)***	1.179.421	-	-
Salto (SP)*	-	307.622	1.329.748
Santa Luzia (MG)**	-	-	1.154.556
São Bento do Sul (SC)***	540.265	257.599,78	-
São José do Norte (RS)*	-	2.470.072	4.350.922
São Paulo (SP)****	-	-	4.776.590
Tavares (RS)**	-	-	903.429
Vargem Bonita (SC)	7.437.762	8.487.083	9.689.515
Total	R\$ 54.063.036	R\$ 58.001.811	R\$ 87.792.592

* o monitoramento das compras nessas localidades iniciou em 2012.

** o monitoramento das compras nessa localidade iniciou em 2013.

*** as operações nesse município foram encerradas, e a comunidade deixou de ser considerada como entorno da IRANI. O valor registrado em Guarulhos (SP) e São Paulo (SP), contempla apenas as compras realizadas para atender à controlada São Roberto. Em Porto Alegre (RS), as compras registradas atenderam à matriz. Joaçaba, Herval d'Oeste e Luzerna (SC), a partir de 2013, passam a ser consideradas como uma única comunidade no entorno.

O 2º Encontro dos Produtores de Resinas foi realizado em Mostardas (RS) com o objetivo de aproximar os proprietários de florestas de Pinus, produtores de resinas e reforçar os compromissos assumidos com esses públicos.

Em 2013, foi realizado o Workshop Florestal com todas as lideranças da IRANI para a apresentação das atividades do negócio. Foram realizadas ações do comitê de tecnologia da madeira que foi criado para colaborar para a integração das operações florestal e industrial pela análise dos processos, identificando oportunidades e definindo ações para a busca da melhoria contínua, para manutenção dos processos, estabilidade e inovação tecnológica.

Todas as formas de trabalho infantil ou escravo são repelidas. Nas empresas responsáveis pela realização de serviços florestais, são realizadas inspeções regulares. Alinhada à norma FSC, é aplicada uma avaliação dos fornecedores de madeira e de papel. Também são realizadas auditorias incluindo os fornecedores de madeira para averiguar o atendimento à Política de Compra de Madeira e aos princípios do FSC, incluindo aspectos relacionados aos direitos humanos.

Nos contratos de fornecimento e/ou prestação de serviços firmados a partir de 2009, constam cláusulas referente aos direitos humanos, qualidade de serviços e meio ambiente. No momento do cadastro de todos os fornecedores, a lista suja do MTE é consultada. Em 2013, foram identificados 10 fornecedores nessas condições. Seus cadastros junto à IRANI foram bloqueados e somente poderão retomar relações comerciais com a Companhia após regularização da situação. A conferência é atualizada sempre que o MTE publica a atualização do *site*.

Nas contratações de fornecedores, é imparcial, transparente e ética. A Empresa se declara favorável à Lei Anticorrupção e incentiva essa conduta junto aos seus fornecedores. Busca compartilhar seus compromissos com iniciativas externas junto aos fornecedores divulgando os Pactos Global e Empresarial pela Integridade e contra a Corrupção. Cerca de 60% dos fornecedores tem acesso aos conteúdos desses pactos por meio de um *link* disponibilizado no IRANI Online, no envio junto aos pedidos de compra, e também no acesso ao próprio site da Empresa. Para 2014, a IRANI se compromete em divulgar esses compromissos aos dirigentes de seus 300 maiores fornecedores.

Em 2013, a integração de fornecedores e prestadores de serviços foi consolidada por meio de procedimento específico que alinha questões relacionadas às normas internas, saúde e segurança, meio ambiente e documentações exigidas por lei.

Informações legais ambientais e relacionadas à saúde e à segurança no trabalho, bem como *feedbacks* e assuntos de interesse comum são tratados por meio de encontros periódicos com prestadores de serviços da área florestal.

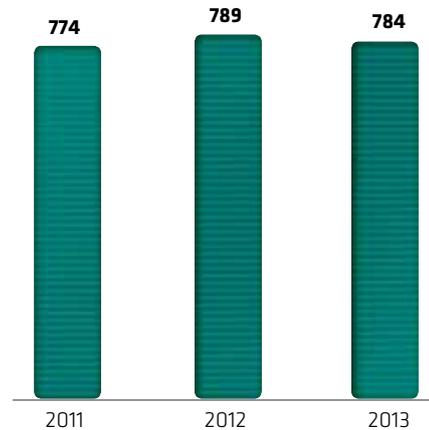
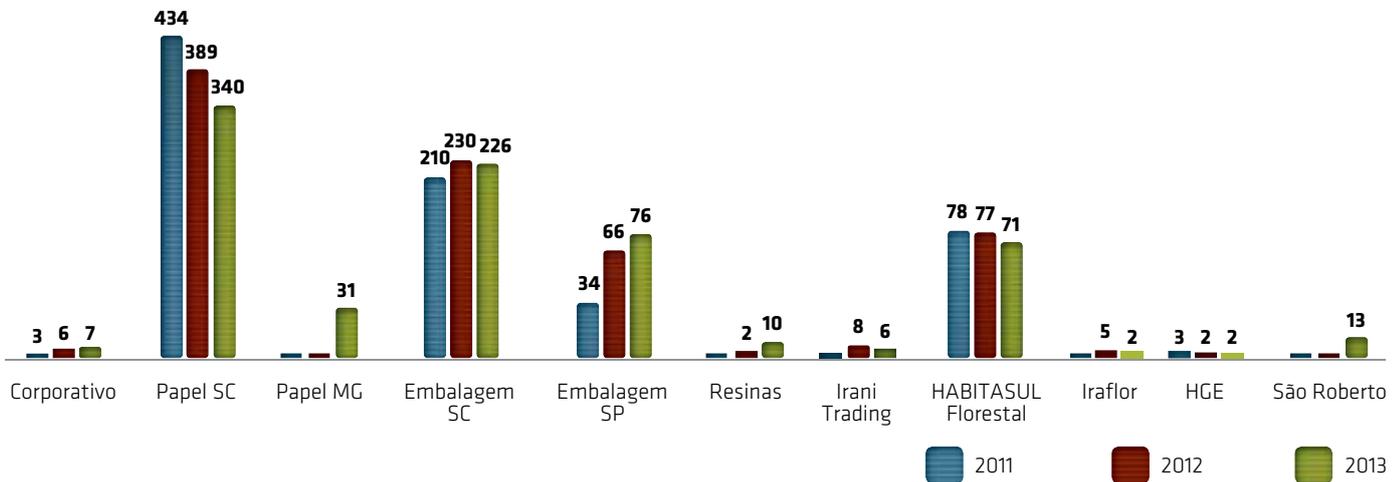
O Programa Fornecedor IRANI registrou índices, em 2013, 2012 e 2011, de 54,57%, 52,67% e 40,70%, respectivamente. Apesar do crescimento significativo, a meta estipulada de 60% para 2013 não foi alcançada. Os principais fatores que influenciaram esse resultado foram as dificuldades encontradas no mercado e a redução do volume de compras contratuais de alguns itens importantes para a composição desse indicador.

Para o Projeto Floresta Urbana, projetou-se, para 2013, a meta de manter 80% dos fornecedores de compras de aparas com compras estáveis. O índice atingido nesse período foi de 70,75%. Em 2012, foi de 72,41% e, em 2011, de 61,76%. Ao longo do ano, a disponibilidade de aparas no Rio Grande do Sul foi reduzida e, em consequência, a Empresa reduziu, com o devido consentimento do parceiro, as quantidades retiradas de contratos vigentes com alguns fornecedores para garantir o equilíbrio econômico dessa matéria-prima.

O contato direto com a equipe de negociadores e o portal de cotações do IRANI Online, bem como eventos, *site* institucional e o relatório de sustentabilidade são as principais formas de comunicação com fornecedores.

**Meta 2014:**

MANTER 60% DOS FORNECEDORES COM CONTRATOS DE LONGA DURAÇÃO FIRMADOS NO PROJETO FORNECEDOR IRANI E PARA O PROJETO FLORESTA URBANA, MANTER 80% DOS FORNECEDORES DE APARAS COM COMPRAS ESTÁVEIS.

**Quantidade de prestadores de serviços (consolidado)****Quantidade de prestadores de serviços (por unidade de negócio)**

Governos e Sociedade

Em 2013, a IRANI criou, na sua estrutura de governança, a área de Relações Institucionais, responsável pelo estreitamento da comunicação com lideranças governamentais e com entidades sociais representativas da sociedade. Juntamente com outras lideranças da IRANI, essa nova área apoia e encaminha processos de relacionamentos com representantes dos governos municipais, estaduais, federal e entidades sociais.

Proativamente, a IRANI desenvolve e apoia programas e ações sociais nas comunidades no entorno. Sempre que possível, conta com o apoio dos governos locais para o desenvolvimento de projetos socioambientais. Em 2013, recebeu menção honrosa pela contribuição com o desenvolvimento do município de Vargem Bonita (SC).

A Companhia possui projetos de ampliação das atuais unidades e a implantação de novas plantas industriais no país, cujos principais impactos sociais diretos estão ligados à geração de emprego, renda e ao recolhimento de tributos. Esses projetos são apresentados e discutidos com os governos e entidades, primando pela influência em políticas públicas, no incremento das economias e no desenvolvimento social, dentre outros impactos que possam ocorrer nas comunidades onde a IRANI está instalada ou pode instalar-se.

A Companhia acredita que a extensão dos benefícios aos dependentes dos colaboradores proporciona qualidade de vida e contribui, significativamente, na redução da sobrecarga dos serviços públicos.

Em Santa Catarina, onde está presente na região Meio Oeste há 73 anos, identifica-se certo grau de dependência socioeconômica por parte de alguns municípios em relação à Empresa. Para transformar esse cenário, as lideranças da IRANI participam ativamente de entidades representativas da região, estimulando por meio de diversas ações, o desenvolvimento sustentável das comunidades e dos municípios no entorno.



Meio ambiente



AIRANI conduz suas atividades de acordo com as melhores práticas de gestão ambiental, comprometendo-se, por meio de sua política ambiental, a atender à legislação vigente, a promover a melhoria contínua e a buscar a prevenção da poluição. Pautada nos critérios da legislação, monitora os pontos de impactos ambientais decorrentes da atividade industrial como efluentes líquidos, emissões gasosas, resíduos sólidos e sua disposição final.

O sistema de Gestão Ambiental possui um conjunto de programas e monitoramentos para minimizar os possíveis impactos com a finalidade de empreender os negócios de forma a contribuir para um meio ambiente saudável e equilibrado, reforçando o compromisso com a sustentabilidade. Em 2013, os programas e monitoramentos ambientais foram replicados para a Unidade Papel MG e para a controlada São Roberto.

Diversas medidas são adotadas a fim de minimizar os impactos ambientais decorrentes de suas atividades. Dentre os projetos desenvolvidos em 2013, destaca-se a conquista da Certificação ISO 14.001:2004 pela Unidade Embalagem SP, que demonstra seu comprometimento com as questões ambientais e práticas focadas em sustentabilidade, além de consolidar a credibilidade da IRANI junto aos *stakeholders*. As unidades de Santa Catarina estão em processo de adequação para implantação dessa certificação, intensificando controles ambientais por meio de poços de monitoramento, sondagens de solo e realizando adequações de contenções para evitar contaminação do solo e dos recursos hídricos.

Em 2013, foi concluída a primeira etapa da Análise do Ciclo de Vida (ACV) do papel FineKraft 35g e embalagem de papelão ondulado, considerando um cenário que abrange desde as atividades de plantio até o transporte dos produtos. Esse trabalho possibilitou a identificação detalhada de 19 impactos gerados pelo produto ao longo de sua cadeia. A segunda etapa será realizada em 2014 e estenderá a abrangência do estudo até a disposição final do produto, possibilitando uma avaliação ainda mais completa de toda a cadeia produtiva.

A revalidação na Organização das Nações Unidas (ONU) do Projeto de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL) da Cogeração foi efetivada por mais sete anos, assim como a manutenção do MDL da Estação de Tratamento de Efluentes.

2013

- > Realização da Análise de Ciclo de Vida dos produtos
- > Certificação da Unidade Embalagem SP pela NBR ISO 14.001
- > Revalidação do MDL Usina de Cogeração pela ONU
- > Evolução da gestão ambiental nas unidades industriais

As ações com foco ambiental promovidas pela Empresa resultaram em vários reconhecimentos em 2013. Pelo sétimo ano consecutivo, as ações foram reconhecidas pelo Programa Benchmarking Ambiental, com o *case* "Gestão de Recursos Hídricos". Com abrangência e reconhecimento internacional, o Programa objetiva a difusão, o fortalecimento e o incentivo à adoção das boas práticas socioambientais nas empresas e instituições brasileiras.

Foi agraciada com o Troféu Onda Verde no 20º Prêmio de Ecologia, na categoria Gestão Ambiental. O prêmio reconheceu um projeto desenvolvido ao longo dos últimos anos com objetivo de manter o equilíbrio entre os impactos dos processos industriais, meio ambiente e comunidades no entorno. Também recebeu o Certificado de Sustentabilidade por obter o melhor desempenho entre os 93 participantes da 9ª Pesquisa de Gestão Sustentável, no tema "Meio Ambiente" da ISO 26000.

A Associação Brasileira Técnica de Celulose (ABTCP) promoveu o prêmio Destaque de Papel e Celulose, de abrangência nacional, que reconheceu a IRANI como referência na categoria Sustentabilidade.

As informações ambientais que abrangem a unidade Papel MG e a controlada São Roberto passaram a ser apuradas em abril de 2013.

Em 2013, não foram registradas reclamações ou queixas relacionadas a impactos ambientais.

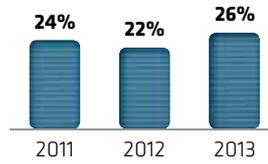


Gestão de materiais

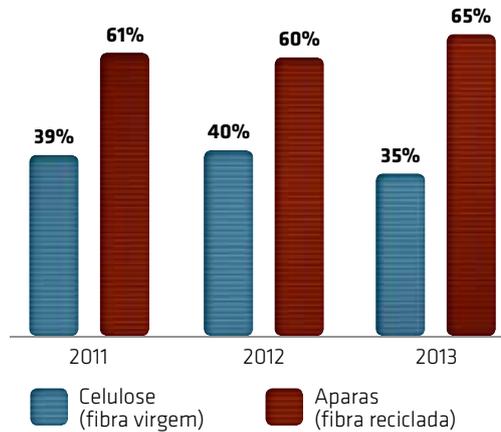
Em seu processo produtivo, a IRANI utiliza grande quantidade de papel reciclado (aparas), possibilitando benefícios econômicos e sociais, uma vez que proporciona a recuperação de matérias-primas e as recoloca no ciclo de consumo, gerando emprego e renda para fornecedores de aparas e cooperativas. Ambientalmente, essa ação reflete em redução significativa de resíduos de papel em aterros.

Para responder ao edital de chamamento do Ministério do Meio Ambiente (MMA) sobre a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), a IRANI participou de discussões da Coalizão da Bracelpa para a construção de um documento que foi encaminhado para análise do MMA, que conferirá um parecer quanto às responsabilidades dos produtores de embalagens de papel no processo da coleta seletiva para a promoção da logística reversa. Atualmente, a reciclagem de papéis para embalagens promovida pelo setor alcança uma média de 70%. A IRANI está fortemente engajada nessa iniciativa, alinhando-se à PNRS.

Percentual de materiais reciclados – unidades Papel SC e MG

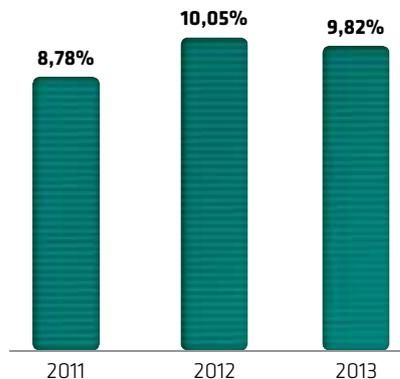


Percentual de fibra reciclada – unidades Papel SC e Papel MG



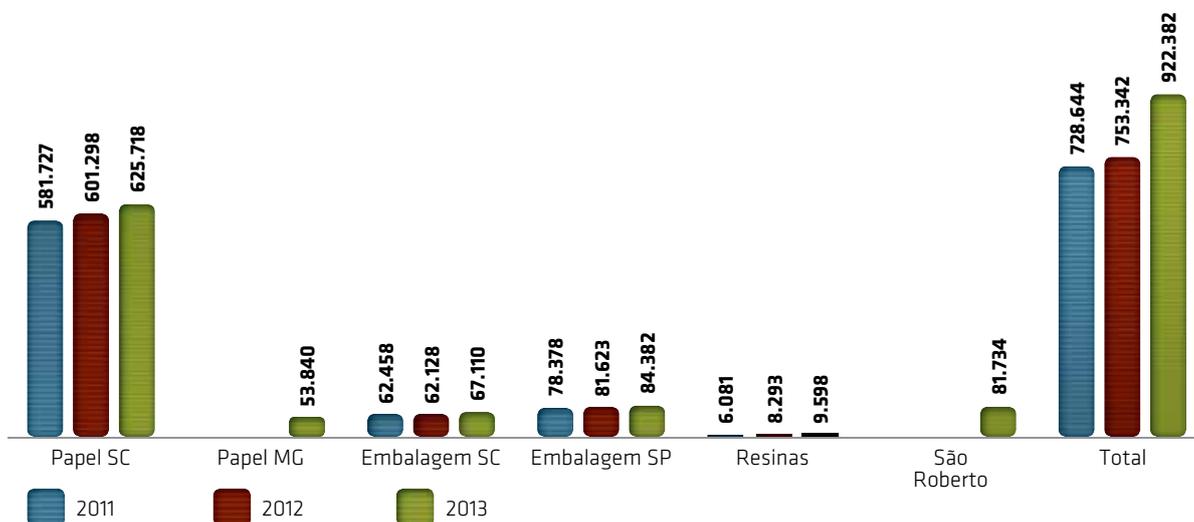
Sempre que possível, procura reciclar os seus produtos após serem vendidos e utilizados pelas unidades Embalagem SC e Embalagem SP. As aparas geradas nessas unidades são reprocessadas pela Unidade Papel SC e reinseridas no processo produtivo. Em 2013, foram reciclados 9,82% de todo o papel vendido para essas unidades. Esta prática é utilizada apenas entre as unidades da IRANI para garantir a rastreabilidade do produto, uma vez que não há nenhuma evidência que possa comprovar a sua procedência quando as aparas são adquiridas no mercado.

Percentual de aparas recuperadas das Unidades Embalagem SC e SP pela Unidade Papel SC



O consumo de materiais, em 2013, foi equivalente a 922.382 toneladas que são representadas pelos insumos e matérias-primas como madeira, celulose, aparas, tinta, cola, soda, bórax, papel, cera e resinas. O consumo, nesse período, ficou superior ao do ano anterior devido à integração da Unidade Papel MG e da controlada São Roberto na apuração da informação.

Materiais usados na produção



Do total de materiais consumidos, aproximadamente 98% são de fontes renováveis, conforme tabela a seguir.

Volume de materiais renováveis e não renováveis (em toneladas)

Unidade	Fonte	Período
		2013
Papel SC	Renovável	614.973,82
Papel MG		52.813,69
Embalagem SC		66.490,28
Embalagem SP		83.725,62
Resinas		81.425,85
São Roberto		9.598,40
Total de materiais renováveis		909.027,66
Papel SC	Não renovável	10.744,48
Papel MG		1.026,81
Embalagem SC		619,38
Embalagem SP		656,27
Resinas		307,83
São Roberto		0,00
Total de materiais não renováveis		13.354,76

Consumo específico de material (em toneladas) por tonelada produzida

Unidade	Consumo específico / produção bruta			Consumo específico / produção líquida		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Papel SC	2,78	2,81	2,87	2,98	3,01	3,07
Papel MG			1,20			1,25
Embalagem SC	1,02	1,02	1,01	1,17	1,05	1,05
Embalagem SP	1,07	1,07	1,08	1,12	1,14	1,15
Resinas			1,21			1,21
São Roberto			1,11			1,18





Lago da Usina Flor do Mato
- Ponte Serrada (SC)

Gestão de efluentes

A gestão de efluentes fundamenta-se na legislação vigente, no Plano Nacional de Recursos Hídricos e na redução de perdas e desperdícios. As avaliações quanto a sua gestão estão diretamente ligadas à realização de auditorias internas e externas de normas certificadoras. O principal impacto da geração de efluentes está relacionado à eutrofização do meio aquático na Bacia do Rio Chapecó.

Possui procedimentos documentados baseados na legislação ambiental que definem e orientam o monitoramento do efluente líquido, por meio dos quais está estabelecida a frequência de análises, parâmetros, responsabilidades, registros e especificações das características do efluente.

O monitoramento compreende análises de vários parâmetros e ações constantes são desenvolvidas visando à redução do volume de efluente. Por meio de planilhas diárias, procede-se o acompanhamento dos parâmetros físico-químicos e microbiológicos do efluente em atendimento a legislação ambiental aplicável. Periodicamente, são enviados laudos de monitoramento aos órgãos

ambientais como evidência do atendimento dos padrões estabelecidos na legislação.

O histórico da IRANI em relação à redução no consumo de água, geração de efluente e perda de fibra mostra que as ações de fechamento de circuito implementadas nos últimos anos foram eficazes.

Volume de efluente gerado (m³/ano)

Unidade	2011	2012	2013
Papel SC	4.761.352	4.497.216	4.186.864
Papel MG			Circuito fechado
Embalagem SC	4.629	13.034	10.890
Embalagem SP	9.655	10.844	10.094
Resinas	2.001	3.671	4.871
São Roberto			Circuito fechado
Total	4.777.637	4.524.765	4.212.719

Notas: No circuito fechado, o efluente gerado é tratado e retorna para o processo; Até 2011, o acompanhamento da quantidade de efluente gerado abrangia apenas os equipamentos industriais. Em 2012, um aumento da vazão na Unidade Embalagem SC foi constatado porque a IRANI passou a monitorar, também, o efluente sanitário. A alteração nesta metodologia de acompanhamento contemplou uma estimativa, apurada a partir dos últimos três meses do ano, representando aproximadamente 70% da água consumida. Este percentual foi replicado para todos os meses de 2012. Em 2013, a IRANI implantou um medidor de vazão que tornou mais preciso o monitoramento do volume total de efluente gerado.

Volume específico de efluente (m³) por tonelada produzida

Unidade	Específico / produção bruta			Específico / produção líquida		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Papel SC	22,76	21,02	19,18	24,36	22,48	20,56
Embalagem SC	0,08	0,21	0,16	0,09	0,22	0,17
Embalagem SP	0,13	0,14	0,13	0,14	0,15	0,14
Resinas			0,62			0,62

Meta 2014:
REDUZIR PARA 19,30M³ A QUANTIDADE DE EFLUENTE GERADO POR TONELADA BRUTA PRODUZIDA NA UNIDADE PAPEL SC.



Notas: Na unidade Papel MG e na controlada São Roberto a geração de efluente é mantida em circuito fechado e, por isso, não é destinada para recursos hídricos.

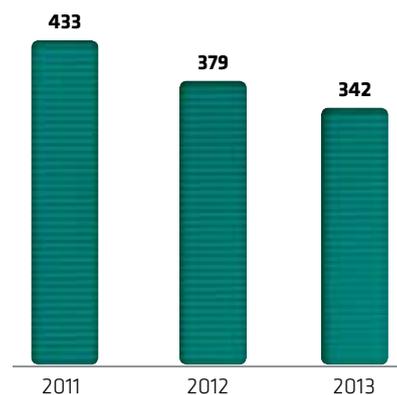
Destinação do efluente tratado

Unidades	Corpos d'água afetados	Tamanho do corpo d'água
Papel SC	O descarte realizado no Rio do Mato, em Santa Catarina, atende aos parâmetros do CONAMA 430/2011. Esse recurso não é designado como área protegida.	71,2km de extensão
Papel MG	Circuito fechado	O efluente não é destinado para nenhum recurso hídrico.
Embalagem SC	O descarte realizado no Rio do Mato, em Santa Catarina, atende aos parâmetros do CONAMA 430/2011. Esse recurso não é designado como área protegida.	71,2km de extensão
Embalagem SP	O descarte é destinado para a ETE Indaiatuba (SP), atendendo aos parâmetros do decreto 8468/76. Posteriormente é lançado no Rio Jundiá. Esse recurso não é designado como área protegida.	110km de extensão
Resinas	O descarte é lançado no Arroio Rancho Velho, no município de Balneário Pinhal, atendendo aos parâmetros da Resolução CONSEMA n° 128/2006. Esse recurso não é designado como área protegida.	5,8km de extensão
São Roberto	Circuito fechado	O efluente não é destinado para nenhum recurso hídrico.

O conjunto de peixes encontrado na área de influência do Rio do Mato, onde é lançado o efluente das unidades de Santa Catarina, é formado, em geral, por espécies generalistas (e.g. *Astyanax scabripinnis*, *A. bimaculatus*, *O. brevioris*, *G. brasiliensis*) que apresentam certa flexibilidade quanto às suas necessidades alimentares e reprodutivas, ajustando-se mais facilmente à variação de recursos e alternância das condições ambientais comuns para a região devido à altitude. De acordo com a *International Union for Conservation of Nature* (IUCN), livro vermelho da fauna ameaçada de extinção do Brasil e do Estado de Santa Catarina, a ameaça de extinção é inexistente para os peixes da região.

Na Unidade Papel SC, há um trabalho específico para o acompanhamento da perda de fibra. Em decorrência das ações realizadas em 2013, apurou-se a redução de 37 toneladas na perda de fibras quando comparado ao exercício de 2012.

Perda de fibra (média mensal em toneladas)



Em 2013, não houve derramamentos com impacto ambiental significativo nas unidades industriais da IRANI.



Gestão de resíduos sólidos

A gestão de resíduos sólidos é orientada pelo Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos da IRANI, que prioriza a redução, a reciclagem e a reutilização de resíduos e está alinhada à Política Nacional vigente. Por intermédio desse Programa, realiza-se um rígido controle dos resíduos gerados no processo produtivo.

Procedimentos específicos orientam a coleta, armazenagem e destino correto de todos os resíduos gerados na Empresa. A separação é realizada de acordo com a NBR 10.004/2004 em resíduos de Classe I (perigosos), resíduos de Classe II-A (não-inertes) e resíduos de Classe II-B (inertes). O armazenamento é feito em local adequado, conforme as características de cada resíduo, de maneira a evitar as contaminações do solo, lençol freático e recursos aquáticos.

O gerenciamento é cada vez mais racional, aumentando os índices de reutilização e reciclagem e reduzindo o volume de material disposto em aterros. Apenas 9,46% do total de resíduos gerados em 2013 na Unidade Papel SC foram enviados ao aterro industrial. O restante dos resíduos foi reciclado e reutilizado interna ou externamente.

Meta 2014:
MANTER O ENVIO DE
RESÍDUOS AO ATERRO EM
ÍNDICES INFERIORES A 11%
NA UNIDADE PAPEL SC.



Como forma de contribuir com a redução do percentual de reciclagem externa e do percentual de resíduos enviados para aterro, a Empresa desenvolveu um projeto inovador que consiste em uma planta de separação de plástico e fibra. O plástico pode ser utilizado em diversas aplicações como cruzetas de poste, *pallets*, dormentes, madeira plástica, telhas ecológicas, entre outros.



Os resíduos perigosos recebem tratamento específico realizado por empresas especializadas que efetuam sua coleta e promovem o transporte e tratamento adequado. As lâmpadas são descontaminadas e recicladas e o óleo é refinado e reutilizado, enquanto os resíduos ambulatoriais são transportados para aterro de resíduos Classe I. As empresas contratadas possuem licença ambiental para a prestação desse tipo de serviço, atendendo às exigências do órgão ambiental.

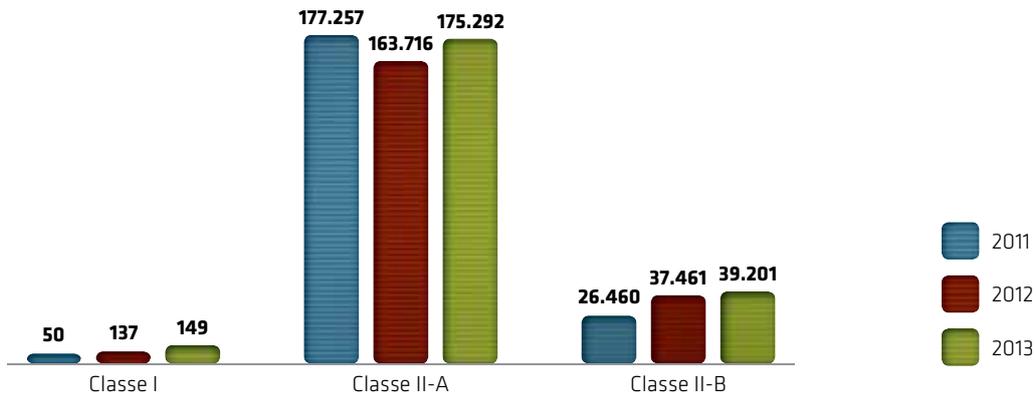
Resíduos perigosos (em toneladas)

Unidade	Resíduo gerado e tratado		
	2011	2012	2013
Papel SC	17,43	115,27	119,07
Papel MG			2,46
Embalagem SC	31,46	21,06	25,48
Embalagem SP	1,00	1,12	1,18
Resinas	0,00		0,90
São Roberto			Não gerou resíduos perigosos no período.
TOTAL	49,89	137,45	149,09

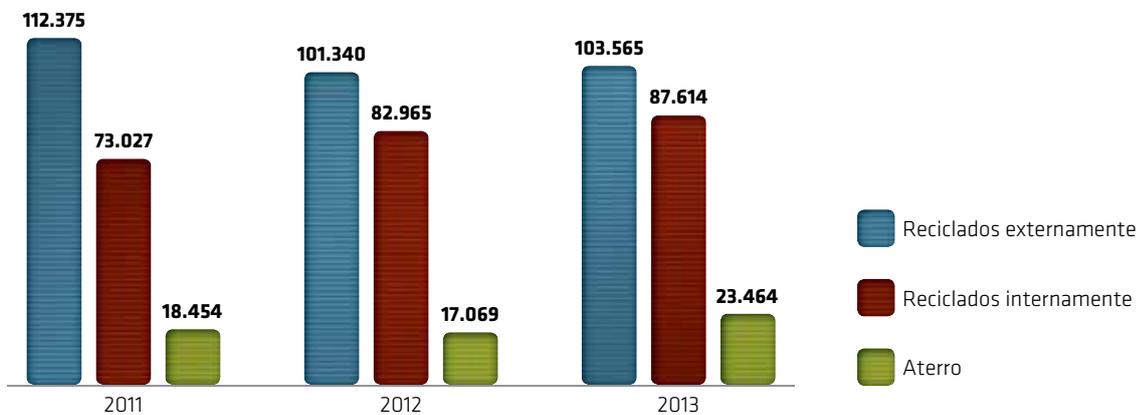
Total de resíduos gerados pelas unidades (em toneladas)

Período	Papel SC	Papel MG	Embalagem SC	Embalagem SP	Resinas	São Roberto	TOTAL
2011	185.742		9.500	8.416	198		203.856
2012	182.838		9.029	9.044	462		201.374
2013	187.275	2.405	10.119	9.573	2.321	2.950	214.643

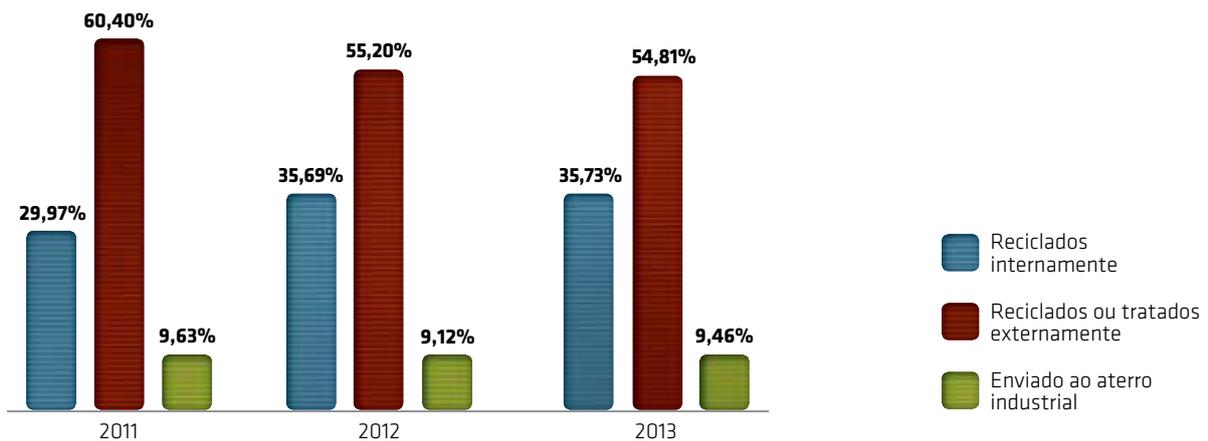
Peso total de resíduos gerados (por tipo)



Peso total de resíduos por método de disposição



Peso total de resíduos por método de disposição - Unidade Papel SC



Gestão de emissões atmosféricas

Emissões atmosféricas caracterizam-se como um dos principais aspectos ambientais em razão das operações industriais. A emissão de Gases de Efeito Estufa (GEE) está diretamente relacionada ao aquecimento global. O odor característico e a acidificação do solo podem ser provocados pela emissão de gases não condensáveis (GNCC e GNCD). Ao longo dos anos, a IRANI vem dedicando esforços para mitigar o impacto causado pelas emissões no meio ambiente e nas comunidades no entorno. Remove da atmosfera uma quantidade de carbono superior a que emite, demonstrando que suas atividades são Carbono Neutro.

De acordo com a legislação ambiental vigente, a IRANI monitora periodicamente os pontos de emissão das suas unidades industriais por meio do Programa de Emissões de Fontes Fixas. Todos os pontos são catalogados, identificados em planta e, periodicamente, têm-se a definição da concentração de gases emitidos.

Também efetua o monitoramento periódico da qualidade do ar, sendo que a análise é efetuada nos pontos de maior circulação de pessoas das unidades industriais de Santa Catarina e na comunidade de Campina da Alegria.

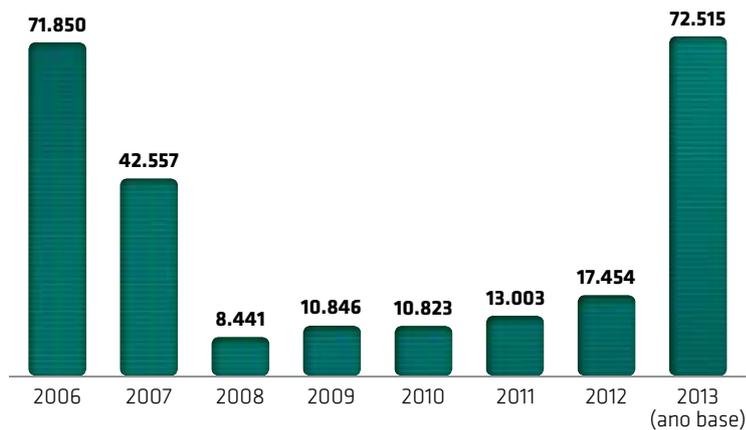
Realiza, desde 2006, o inventário de emissões e remoções de GEE, elaborado de acordo com procedimentos e práticas recomendadas pelo protocolo GHG, conforme os princípios e requisitos da Norma ISO 14.064:2006 e alinhado à Política Nacional de Mudanças Climáticas. O Inventário é a principal fonte de informação sobre emissões atmosféricas e visa identificar e quantificar todas as fontes relevantes de emissões e de remoções de GEE. Esse trabalho ajuda a gestão ambiental permite identificar e avaliar a possibilidade de novos projetos de Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL).

A IRANI foi a primeira empresa do Brasil a certificar o seu Inventário de GEE de acordo com a norma internacional ISO 14.064: 2006. No inventário são considerados três escopos. No Escopo 1, são consideradas as Emissões Diretas, no Escopo 2, são consideradas Emissões Indiretas por Energia e no Escopo 3, são consideradas as Emissões Indiretas por Outras Fontes.

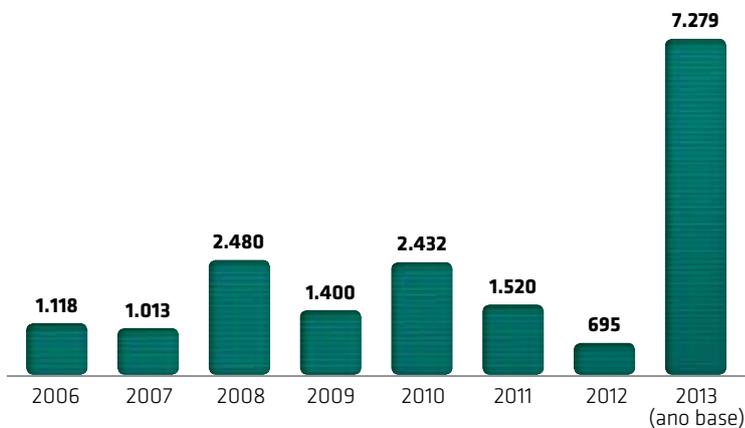
As fontes dos fatores de emissão usados são: MCT, BEN2013, IPCC e DEFRA. São consideradas como Escopo 1 as fontes de combustíveis, reagentes, resíduos e efluentes, o Escopo 2 contempla energia comprada e o Escopo 3 abrange resíduos e combustíveis.

O novo ano base das informações referentes ao Inventário de GEE passou a ser 2013. Isso se deve à incorporação da Unidade Papel MG e da São Roberto, bem como as alterações nos parâmetros GWP (potencial de aquecimento global) e ao maior uso de termelétricas no Brasil. Essas variáveis influenciaram o registro das informações apresentadas a seguir.

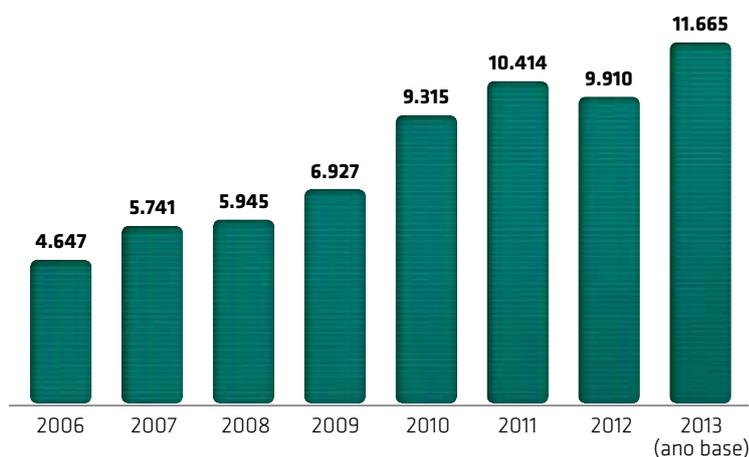
Escopo 1 - Emissões Diretas de GEE (em toneladas de CO₂eq)



Escopo 2 - Emissões Indiretas por Energia (em toneladas de CO₂eq)



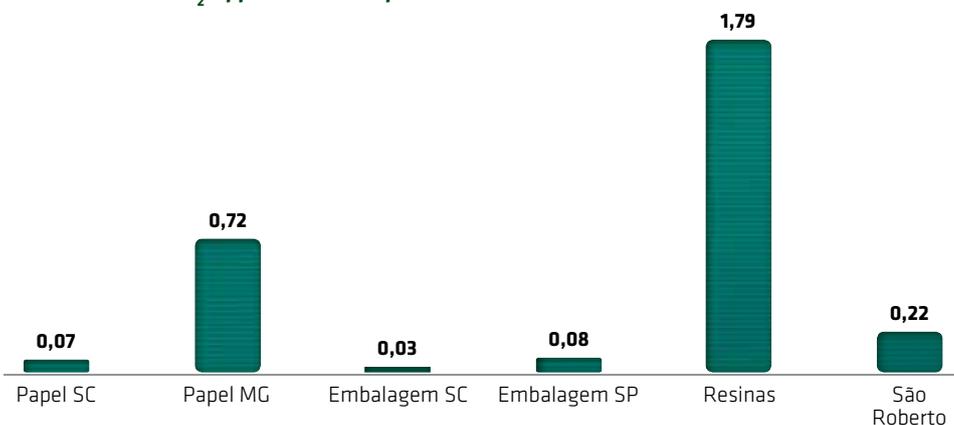
Escopo 3 - Outras emissões indiretas de GEE (em toneladas de CO₂eq)



O mapeamento das emissões registradas na Unidade Papel MG e São Roberto será aprimorado em 2014.

Ao longo de 2013, a Unidade Resinas apresentou problemas operacionais na Estação de Tratamento de Efluentes. Uma nova planta de tratamento será implantada para regularizar a situação. O gráfico a seguir inclui todas as fontes de emissões.

Toneladas de CO₂eq por tonelada produzida em 2013



Notas: O gráfico considera os gases CO₂, CH₄ e N₂O convertidos em CO₂eq.

Desde 2009, mantém a parceria com a Confederação Nacional do Transporte (CNT), Federação das Empresas de Transportes de Cargas e Logísticas no Estado de Santa Catarina (Fetranscsc), Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas do Oeste e Meio-Oeste Catarinense (Setcom) e Sindicato das Empresas de Transporte de Cargas de Catanduvas e Região (Setccar) no Programa Despoluir, nas unidades de Vargem Bonita. Com base no Escopo 3 do Inventário de GEE, o objetivo é reduzir os poluentes atmosféricos emitidos pelos veículos, mitigando impactos ambientais do serviço de transporte de pro-

duto, contribuindo para melhoria da qualidade do ar e o uso racional de combustíveis. Também promove a educação ambiental para os transportadores, visando torná-los vigilantes e disseminadores de boas práticas ambientais.

A IRANI incorporou ao programa aferições mensais em todos os veículos, internos e terceirizados, realizada por um técnico especializado. Caso estejam dentro dos parâmetros adequados, os veículos são aprovados e recebem um selo específico. Entre 2009 e 2013, foram realizadas 2.088 aferições. O percentual médio de veículos aprovados é de 82%.

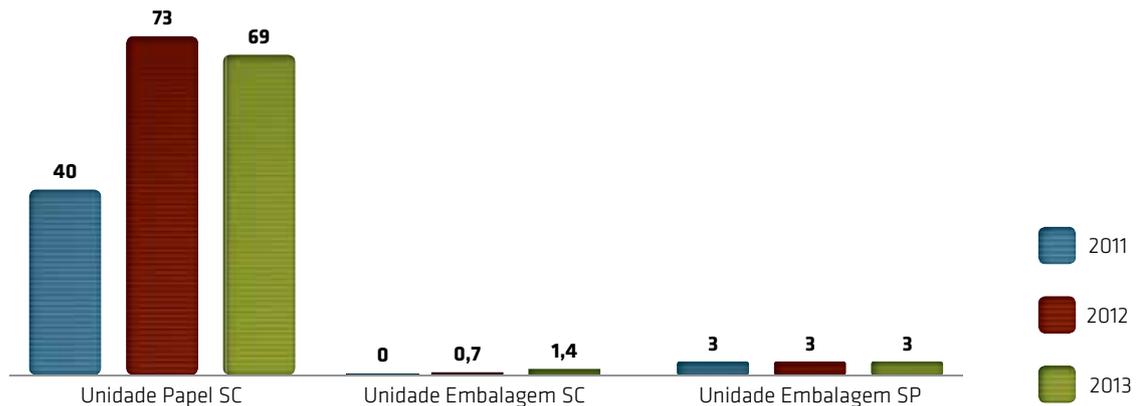
Emissões atmosféricas (em mg/Nm³)

Unidade	MP/produção bruta			NOx/produção bruta		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Papel SC	4,79	11,85	12,08	2,23	2,42	1,27
Papel MG			0,37			0,91
Embalagem SC			0,01			0,03
Embalagem SP			-			0,07
Resinas			5,32			1,22

Notas: Os períodos anteriores a 2013 não contemplavam a realização de análises atmosféricas na Embalagem SC, que é abastecida, pelas caldeiras da Unidade Papel SC. A caldeira instalada nessa unidade é ativada poucas vezes ao ano e apresenta baixa emissão atmosférica, conforme o índice apresentado na tabela. Na Embalagem SP, a análise de material particulado não se aplica em função do tipo de combustível utilizado na caldeira; esse monitoramento será estendido para a controlada São Roberto em 2014.

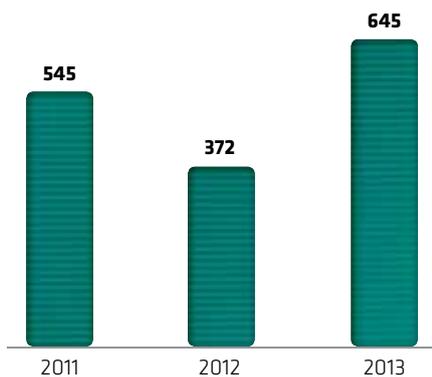
A partir de 2013, a IRANI passou a adotar a metodologia CML-IA para monitorar as emissões provenientes do gás refrigerante R-22, também conhecido como HCFC-22 ou clorodifluorometano, utilizado para a manutenção dos condicionadores de ar. O fator de caracterização é de 0,05kg de CFC-11eq para cada quilo de HCFC-22.

Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio (em quilogramas de CFC-11 eq)



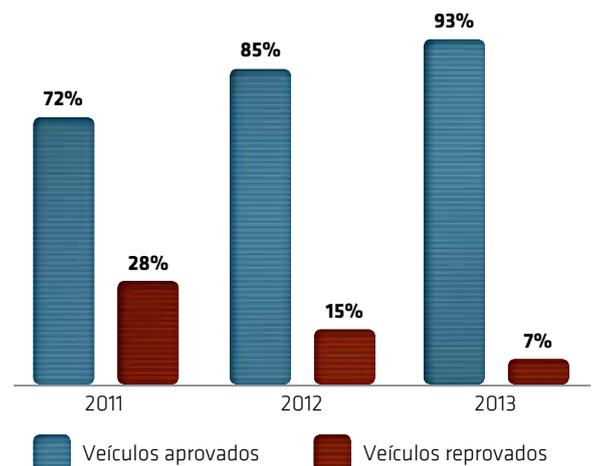
Nota: O monitoramento dessa informação nas unidades Papel MG e Resinas e na controlada São Roberto será implantado em 2014.

Número de aferições realizadas nos caminhões de transporte das unidades Papel SC e Embalagem SC



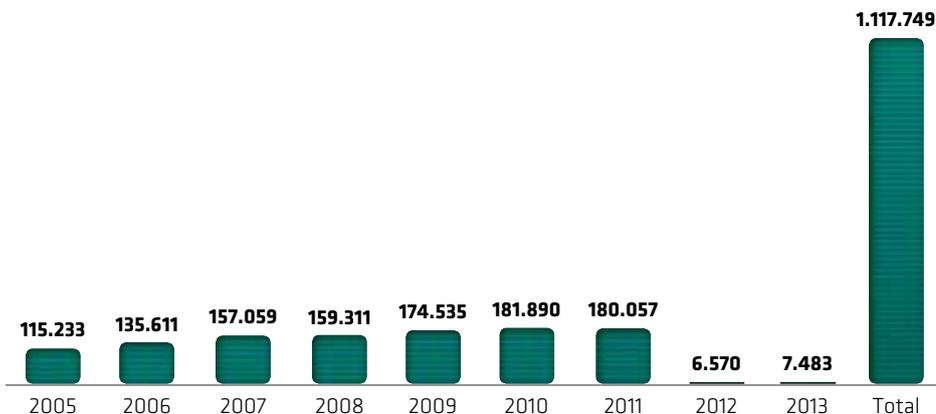
Nota: Na Unidade Embalagem SP, o monitoramento foi iniciado no final de 2013 e é efetuado internamente por meio da Escala de *Ringelmann*. Os dados passarão a ser compilados e divulgados em 2014. A Unidade Papel MG e controlada São Roberto iniciarão o monitoramento nos próximos anos.

Veículos das unidades Papel SC e Embalagem SC aprovados na inspeção veicular

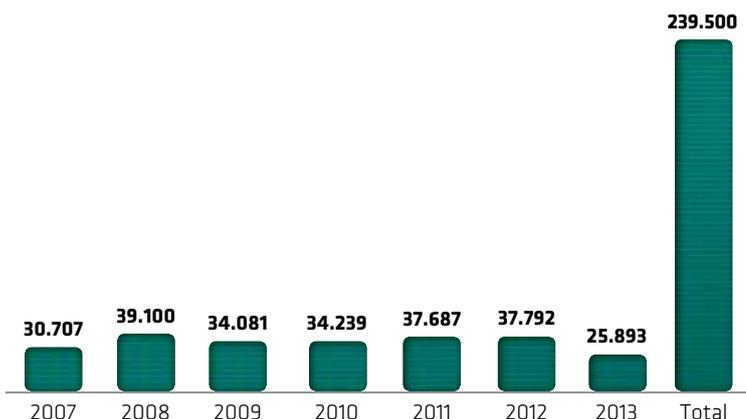


A IRANI possui dois projetos de MDL, a Caldeira de Co-geração e a Modernização da Estação de Tratamento de Efluentes. Estes projetos substituíram antigas fontes de emissão de metano por dióxido de carbono e contribuem para a minimização do aquecimento global e para a redução das emissões de GEE.

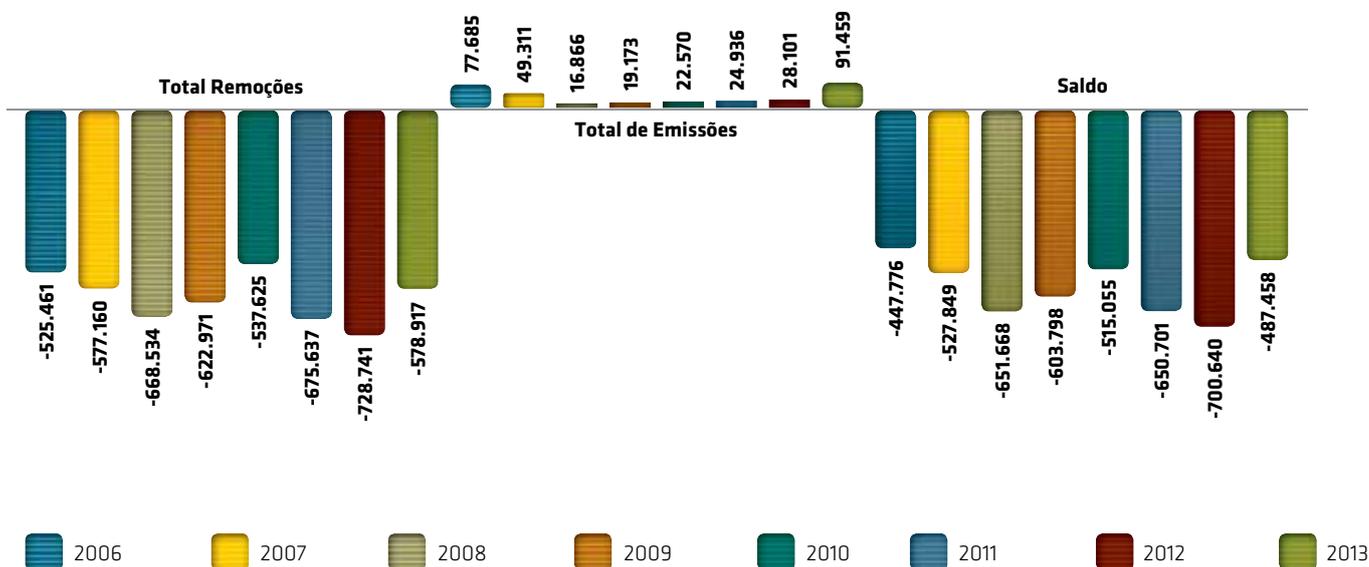
Reduções certificadas de emissões da Usina de Cogeração (em toneladas de CO₂eq)



Reduções certificadas de emissões da ETE (em toneladas de CO₂eq)



Total de Emissões (em toneladas de CO₂eq)



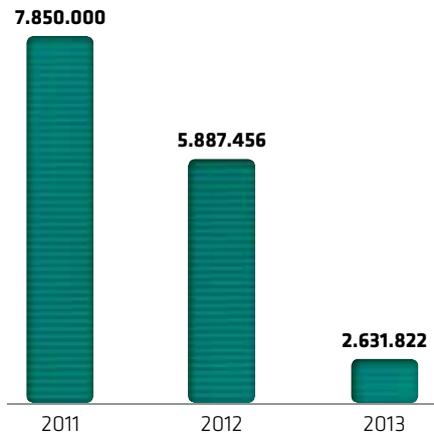
Extensão da mitigação de impactos ambientais em produtos e serviços

Unidade	Descrição
Papel SC	<ul style="list-style-type: none"> Em 2013, 72 toneladas de plástico e 68 toneladas de fibra deixaram de ser enviadas ao aterro em razão da implantação de uma planta de reciclagem de plástico e recuperação de fibra. Essa medida permite o aumento da vida útil do aterro e preserva os recursos naturais. Construção de poços de monitoramento do lençol freático e sondagem para análise de qualidade do solo. Aprovação de investimento para adequação das contenções dos transformadores e contenções do almoxarifado, o que contribui para evitar a contaminação do solo.
Papel MG	<ul style="list-style-type: none"> Destinação de resíduos do processo de fabricação de papel para serem co-processados em fornos de cimento, servindo de combustível. Essa ação evita a destinação de 268 toneladas para aterro industrial Construção de contenção de óleo da caldeira para evitar a contaminação do solo
Embalagem SC	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento da embalagem que permite o travamento e posicionamento do produto dentro da mesma, eliminando o uso de calços de EPS (Isopor®) Redução de gramatura de alguns itens, mantendo a qualidade e o desempenho das embalagens e reduzindo o uso de matéria-prima Adequação das contenções, construção de poços para monitoramento do lençol freático e realização de sondagens para análise de qualidade do solo Adequação das contenções para produtos químicos por meio de sete projetos que compreendem áreas internas e externas
Embalagem SP	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição de, aproximadamente, 80% de paletes usados, reduzindo o consumo de matérias-primas Construção de diques de contenção e rede de interligação de efluentes químicos em todas as áreas que utilizam produtos químicos, construção de caixas separadoras para as áreas que usam e/ou geram óleo lubrificante Impermeabilização de todas as contenções de produtos químicos Construção de poços de monitoramento do lençol freático e sondagem para análise de qualidade do solo Tamponamento do decantador, limpeza e cobertura do tanque biológico desativado da estação de tratamento de efluentes e perfuração de poço artesiano, contribuindo para a redução dos impactos ambientais e obtenção do certificado ISO 14.0001. Substituição das tubulações de adução de água potável da estação de tratamento de água para o reservatório (caixa d'água) Impermeabilização interna do reservatório para atendimento à legislação
Resinas	<ul style="list-style-type: none"> Instalação de um poço tubular profundo para captação de água subterrânea, em conformidade com o órgão ambiental licenciador, de forma a substituir os poços artesanais de ponteiras, diminuindo o risco de contaminação do lençol freático e melhorando a qualidade da água obtida. Essa ação resultou na diminuição do uso de produtos químicos para tratamento da água utilizada na caldeira
São Roberto	<ul style="list-style-type: none"> Aprovação de três projetos para redução de impactos ambientais a serem implementados em 2014: <ol style="list-style-type: none"> 1) Perfuração de poço artesiano com filtro automático para remoção de flúor 2) Aquisição de estação compacta de tratamento de efluentes para melhorar o sistema de tratamento dos efluentes de tinta e cola 3) Construção e/ou adequação de contenções para os produtos químicos que são utilizados e armazenados; Construção de caixas separadoras de óleo para as tubulações provenientes das contenções de produtos químicos que utilizam esse tipo de material e construção de poços de monitoramento do lençol freático e sondagem para análise de qualidade do solo

Investimentos ambientais em 2013

Tipo	Ação/projeto	Benefícios ambientais	Unidade	Investimentos
Custos com disposição de resíduos, tratamento de emissões e custos de remediação	Manutenção da área de preservação permanente	Recomposição da área em torno do Riacho da Anta e lagos	Papel SC	R\$ 14.824,89
			Embalagem SP	R\$ 48.744,61
	Disposição de resíduos	Destinação final adequada dos resíduos gerados no processo	Papel SC	R\$ 1.206.999,82
			Embalagem SC	R\$ 78.577,58
			Embalagem SP	R\$ 49.919,52
			Resinas	R\$ 18.914,00
			São Roberto	R\$ 151.698,20
	Análises laboratoriais externas	Monitoramento de Recursos Hídricos, Ar e Solo, Efluentes, construção e análises de água de poços, limpeza de reservatórios.	Papel SC	R\$ 28.396,74
			Embalagem SC	R\$ 38.367,00
			Embalagem SP	R\$ 33.100,00
			Resinas	R\$ 12.791,00
	Saneamento Básico da Vila Campina da Alegria	Destinação correta dos resíduos	São Roberto	R\$ 29.481,00
			Papel SC	R\$ 11.119,89
Construção de contenções	Prevenção de acidentes que podem causar contaminação ambiental	Embalagem SC	R\$ 57.340,00	
Custos com prevenção e gestão ambiental	Certificação FSC	Auditoria e anuidade FSC	Papel SC	R\$ 13.040,07
			Embalagem SC	R\$ 13.040,06
			Embalagem SP	R\$ 24.775,22
			Resinas	R\$ 5.566,00
	Assessoria dos processos de gestão ambiental	Melhorias da qualidade e monitoramento ambiental	São Roberto	R\$ 13.420,00
	Certificação ISO 14001	Investimento em infraestrutura e certificadora para ISO 14001	Embalagem SP	R\$ 118.400,00
	ACV	Análise de ciclo de vida dos produtos	Papel SC / Embalagem SC	R\$ 36.749,90
	Educação Ambiental	Sensibilização e motivação de stakeholders para o desenvolvimento de ações conscientes e favoráveis ao meio ambiente	Papel SC	R\$ 12.462,93
			Embalagem SC	R\$ 6.685,46
	Projeto Ictiofauna	Monitoramento da qualidade dos recursos hídricos por meio do estudo da biodiversidade da fauna aquática das PCH's	Papel SC	R\$ 47.955,00
	Legislação Ambiental / Licenciamentos	Monitoramento da legislação ambiental aplicável e licenciamento ambiental, bem como aquisição de normas aplicáveis	Papel SC	R\$ 286.560,72
			Papel MG	R\$ 30.563,21
			Resinas	R\$ 11.149,00
Projeto MDL	Validação da redução e emissões via projetos de MDLs (CERs)	Papel SC	R\$ 28.105,26	
Planta de Separação de Plástico	Reaproveitamento do plástico reduzindo o percentual de resíduos enviados para aterro	Papel SC	R\$ 59.101,50	
Instalação de poços de monitoramento	Monitoramento ambiental da qualidade do solo e água subterrânea	Papel SC	R\$ 48.150,00	
Regularização de Poço Tubular	Regularização do poço tubular evitando a contaminação do lençol freático e licenciando o mesmo junto ao órgão ambiental do Estado.	Resinas	R\$ 66.250,00	
Renovação de Licença de Operação, CADRI's, CRQ, CRBIO, Prefeitura	Regularização e conformidade com as legislações vigentes no estado de SP	Embalagem SP	R\$ 29.573,41	
Total				R\$ 2.631.821,99

Investimentos ambientais (R\$)



Nota: Em 2011 e 2012, foram implementados projetos grandes como a subestação rebaixadora de energia e sistema de tratamento de efluentes da MPV, elevando o valor de investimentos ambientais nesses períodos.



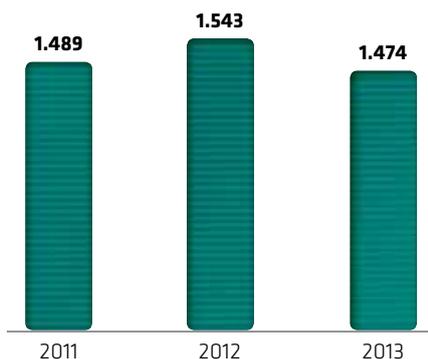
Programa de educação ambiental

A IRANI tem o intuito de difundir a educação ambiental a um público amplo que inclui colaboradores e moradores das comunidades no entorno.

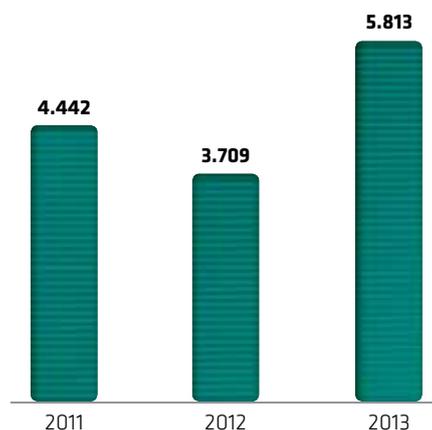
Desenvolve ações de educação ambiental e apóia projetos com fins ambientais em conjunto com escolas e grupos comunitários buscando envolver os diversos *stakeholders*. Para tanto, pratica ações ao longo do ano enfatizando datas comemorativas que estão consolidadas em seu calendário, como Dia da Água, Dia do Meio Ambiente, Dia da Árvore e Dia do Rio.

Em 2013, foram disponibilizadas 1.474 horas dos colaboradores para educação ambiental. Nesse período, envolveu-se aproximadamente 5.813 pessoas, entre colaboradores, alunos de escolas no entorno, fornecedores, clientes e comunidade.

Horas disponibilizadas para educação ambiental



Número de pessoas envolvidas em ações de educação ambiental



Análise de Ciclo de Vida (ACV)

A ACV do papel FineKraft 35g e embalagem de papelão ondulado foi iniciada em 2012 pelo Grupo de Pesquisa em Análise do Ciclo de Vida da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC). A primeira etapa do estudo foi concluída em 2013. Essa pesquisa objetivou descrever e analisar os principais processos da produção de celulose e papel que geram impactos ambientais, num cenário que contempla desde a produção de matérias-primas até o transporte do produto finalizado (do berço ao portão), utilizando o *software* SIMAPRO, associado ao modelo CML da Universidade de Linden, da Holanda. A ferramenta permite mensurar, em qualquer ponto ao longo da cadeia produtiva, os impactos associados ao produto e/ou processo industrial até a entrega do produto ao consumidor final, bem como avaliar diversos cenários.

Em todas as etapas analisadas foram apurados dados sobre produtos químicos, origem, quantidade, insumos, consumo de energia, produção e transporte. Os dados foram inseridos no *software* e, posteriormente, as diversas análises foram realizadas, conforme as 19 categorias de impactos apresentadas na tabela a seguir:

Categorias de impacto	Unidade	Sacos de pão	Papel	Caixa de papelão	
		1.000 unidades	1 tonelada	1.000 unidades	1 tonelada
Mudanças climáticas	Kg CO₂eq	-29	-4.002	-26	-31
Depleção da camada de ozônio	Kg CFC-11eq	0,0000001	0,0001	0,00002	0,00003
Toxicidade humana	Kg 1,4-DB eq	4,8	657	106	126
Formação de oxidantes fotoquímicos	Kg NMVOC	0,04	6	2	2,2
Formação de partículas	Kg PM 10 eq	0,02	3	0,9	1
Radiação ionizante	Kg U235 eq	0,8	109	34	41
Acidificação terrestre	Kg SO₂eq	0,04	6	2	2,3
Eutrofização aquática	Kg P eq	0,002	0,32	0,07	0,08
Eutrofização marinha	Kg N eq	0,02	3	1,2	1,4
Ecotoxicidade terrestre	Kg 1,4-DB eq	0,01	0,8	0,4	0,5
Ecotoxicidade aquática	Kg 1,4-DB eq	0,06	8	1,6	2
Ecotoxicidade marinha	Kg 1,4-DB eq	0,05	7	1,5	2
Ocupação de terra agrícola	m²a	12	1.587	123	146
Ocupação de terra urbana	m ² a	0,2	27	2	2,7
Transformação de terra natural	m ²	0,004	0,54	0,17	0,2
Esgotamento de água	m ³	0,33	46	4	5
Esgotamento de metal	Kg Fe eq	0,5	65	17	20
Esgotamento fóssil	Kg oileq	2	242	107	127
Demanda acumulada de energia	MJ	97	13.332	6.490	7.699

Nota: a categoria de impacto “mudanças climáticas” apresenta resultados negativos, o que significa que o sequestro de carbono a partir das florestas plantadas é maior do que a emissão de gases de efeito estufa.

Ações relacionadas à mitigação destes impactos estão sendo estudadas como forma de reduzir os impactos ambientais. Com os resultados preliminares, algumas soluções possíveis para redução de impactos ambientais foram elencadas como:

- > Realizar compra de energia 100% renovável, contribuindo para reduzir as emissões de GEE associados às emissões de fontes não renováveis que colaboram para as mudanças climáticas;
- > Implantar projeto de coleta de gases não condensáveis que auxiliam na acidificação do solo;
- > Implantar o fechamento de circuito de efluente nas unidades industriais de Santa Catarina, reutilizando-os no processo. Com isso, os impactos ambientais no recurso hídrico serão reduzidos.

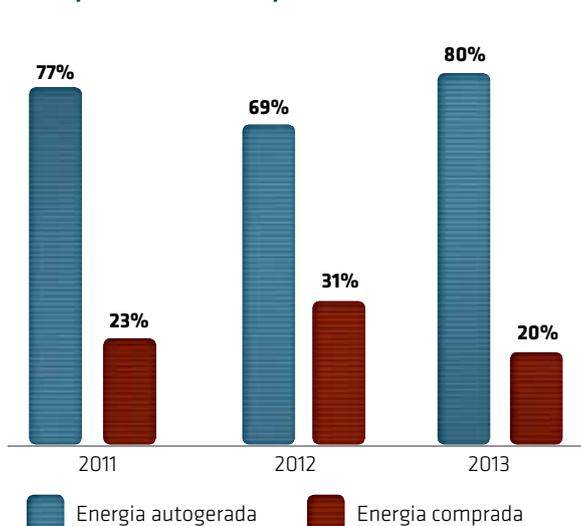
Em 2014, o estudo de ACV contemplará o universo do berço ao berço, ou seja, da produção das matérias-primas até a etapa de reciclagem ou descarte do produto em aterro.



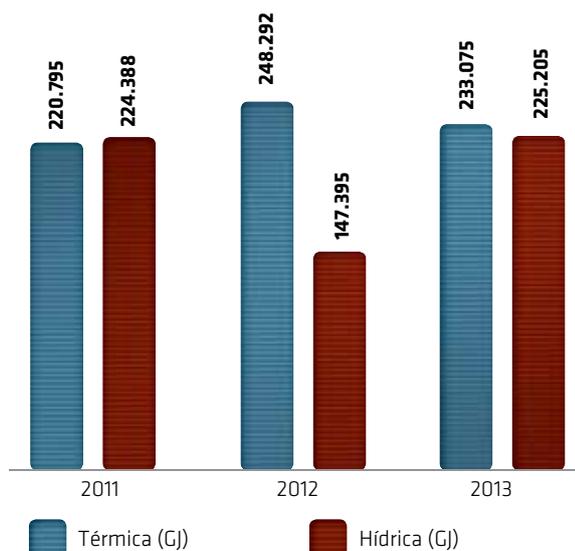
Gestão de energia

Em 2013, 80% da demanda energética da Unidade Papel SC foi suprida pela autoprodução proveniente de três hidroelétricas próprias, localizadas no entorno dessa Unidade, e uma termoeétrica movida por biomassa.

Percentual de energia autogerada e comprada Unidade Papel SC



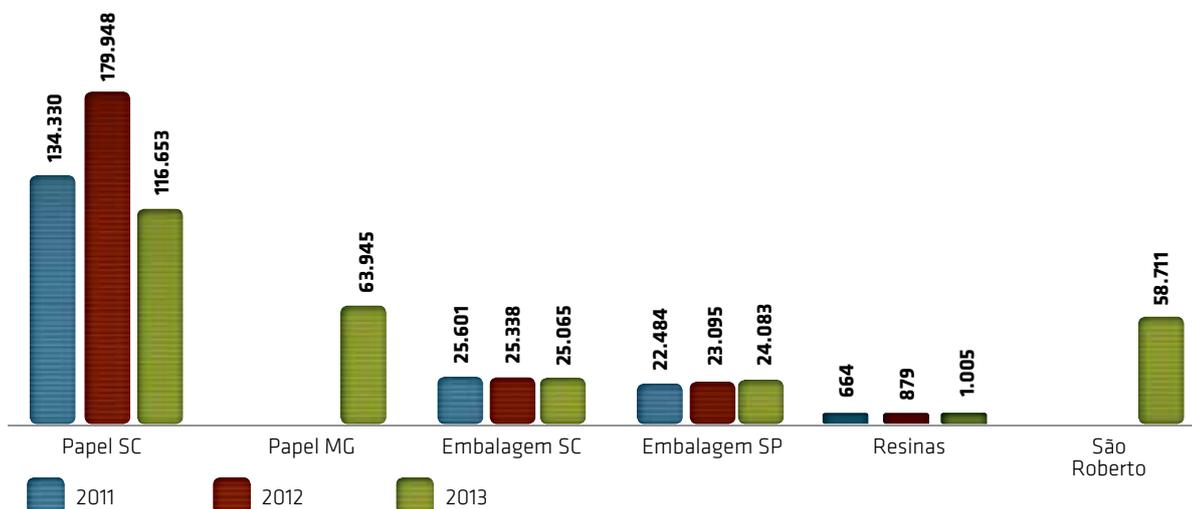
Energia térmica e hídrica gerada na Unidade Papel SC

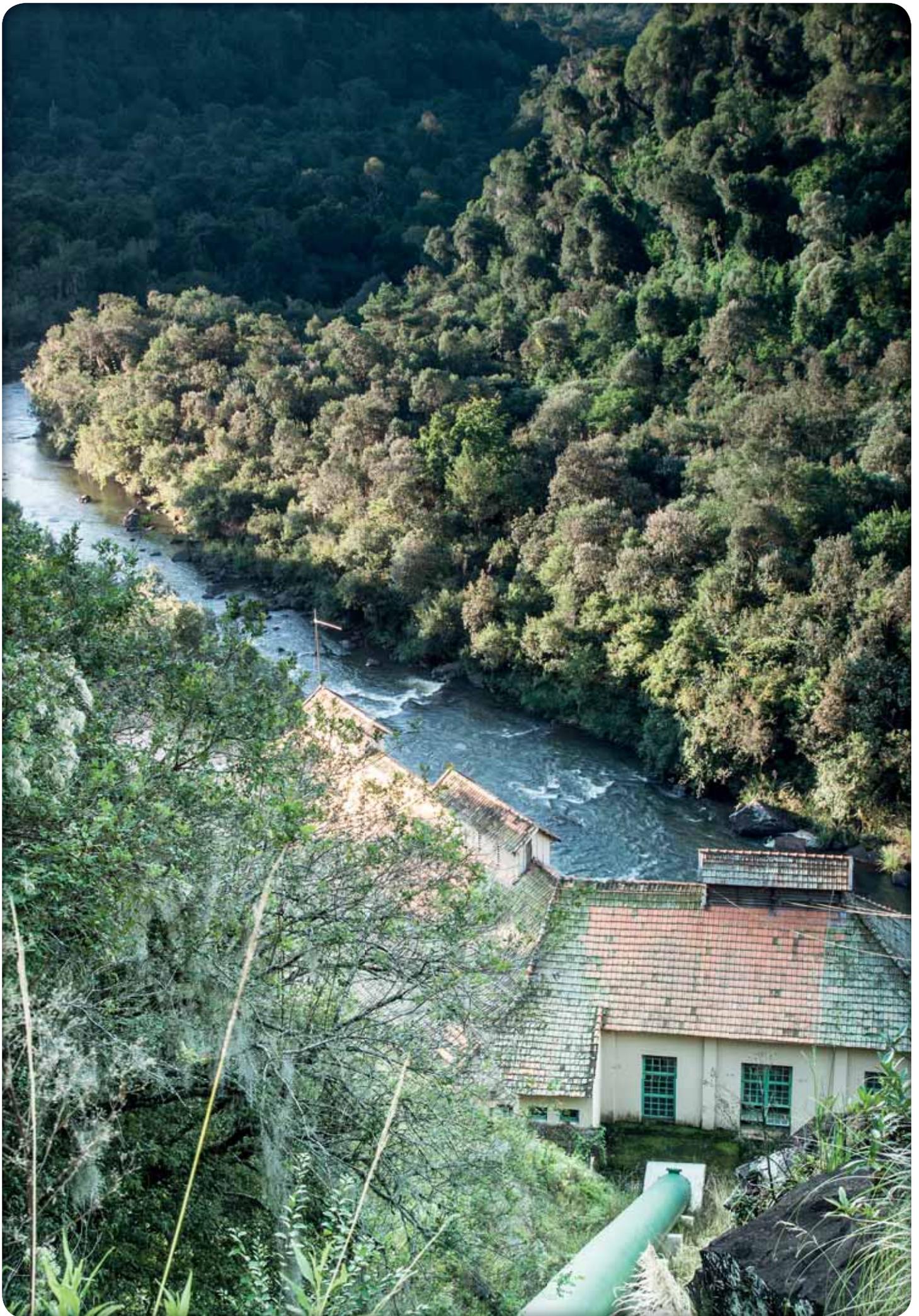


Ao longo dos anos foi possível obter redução no consumo de energia em virtude dos investimentos em manutenções preventivas e corretivas, bem como nos sistemas de geração e transmissão de energia. Em 2013, a Unidade Embalagem SC efetuou a desativação da Onduladeira I, uma máquina antiga que apresentava alto consumo de energia. Com isso, reduziu 75,77 MW no consumo de energia apurado no ano.

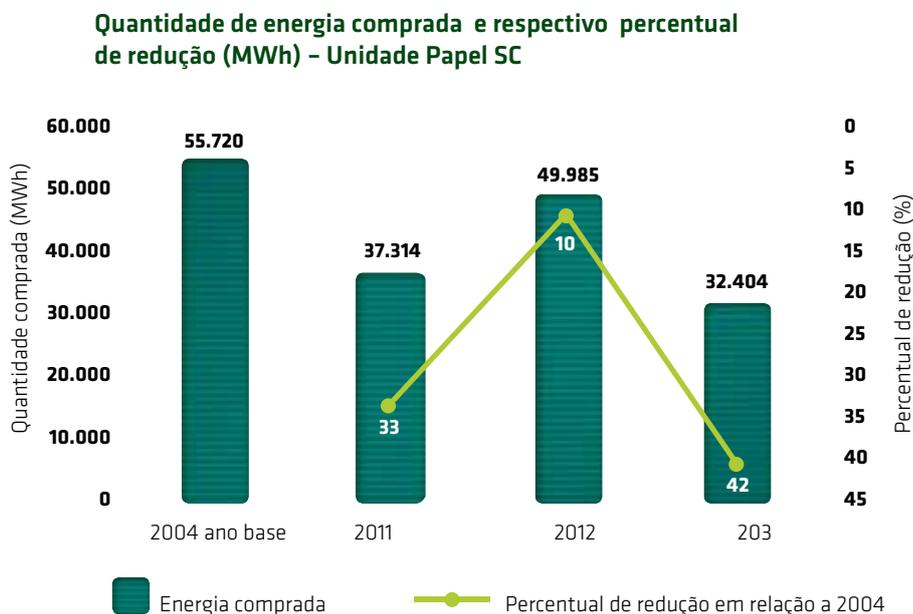
Na Unidade Papel SC, diversas ações foram realizadas nas áreas e resultaram na redução de 45.908MW no período. O consumo de energia foi estipulado como uma das metas globais para a avaliação de resultados da Unidade na estrutura do Programa SUPERA.

Energia comprada (em Gigajoules)





A quantidade de energia comprada pela Unidade Papel SC, em 2013, reduziu 42% ao ano base de 2004, conforme é demonstrado no gráfico a seguir:



Nota: Definiu-se 2004 como ano base porque a data marcou a instalação da Caldeira de Cogeração de Energia, movida à biomassa.

O consumo específico de energia elétrica vem reduzindo ao longo dos anos, na Unidade Papel SC. Em 1995, o consumo apurado era de 1,30 MWh de energia por tonelada líquida produzida. Em 2013, esse consumo foi de 0,78MWh de energia por tonelada bruta produzida, representando uma redução de 40%.

Consumo específico de energia (em MWh) por tonelada produzida

Unidade	Consumo específico/produção bruta			Consumo específico/produção líquida		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Papel SC	0,77	0,75	0,73	0,82	0,80	0,78
Papel MG	-	-	0,40	-	-	0,41
Embalagem SC	0,11	0,12	0,11	0,12	0,12	0,11
Embalagem SP	0,09	0,08	0,09	0,09	0,09	0,09
Resinas	-	-	0,04	-	-	0,04
São Roberto	-	-	0,22	-	-	0,23

Meta 2014:
 MANTER O CONSUMO ESPECÍFICO DE ENERGIA EM 0,85MWH POR TONELADA LÍQUIDA PRODUZIDA NA UNIDADE PAPEL SC.



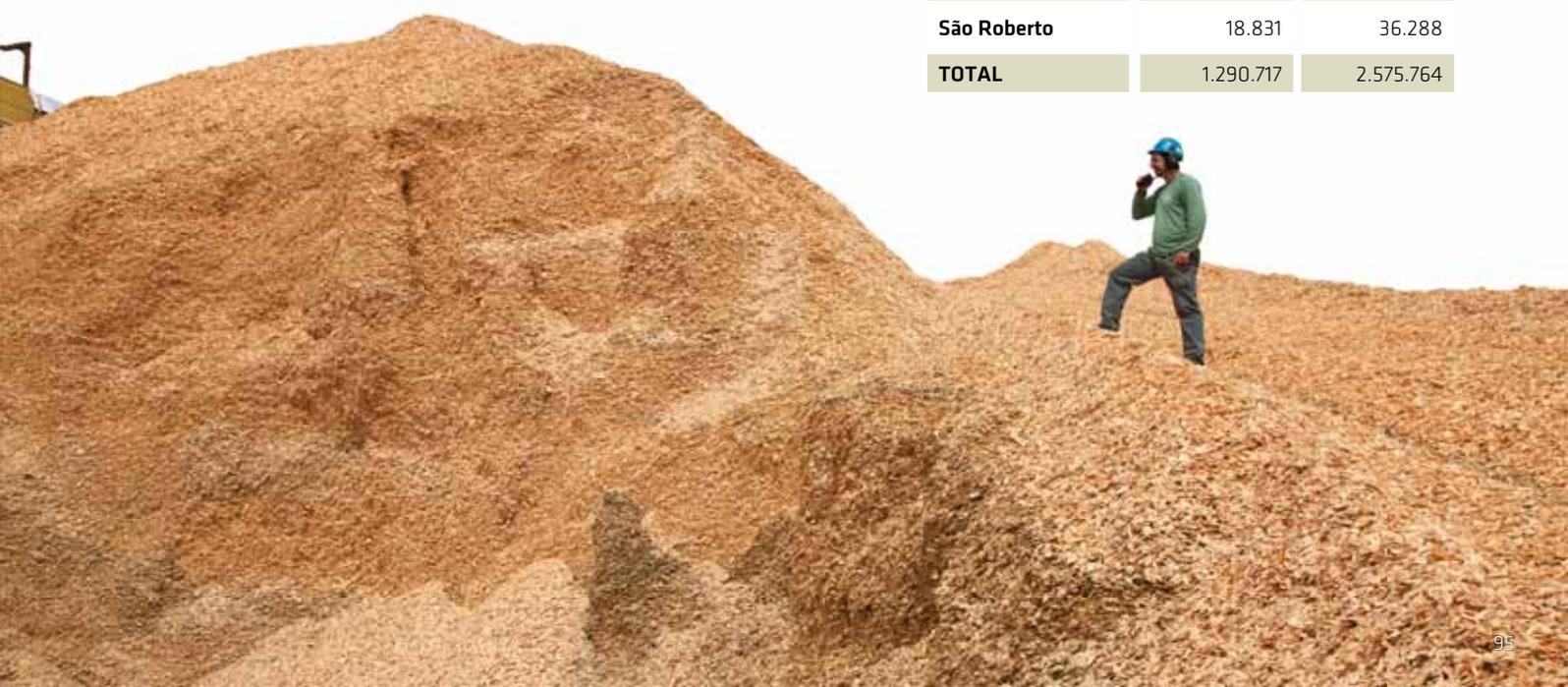
Os principais combustíveis para a produção da energia térmica utilizada pelas unidades Papel SC e Embalagem SC são resíduos florestais provenientes de áreas próprias e de florestas plantadas de Pinus e Eucalipto de fornecedores da região, contemplando o setor madeireiro e fomentado.

Consumo de combustível

Unidade	Combustível	Fonte	2011		2012		2013	
			Quantidade	Gigajoules GJ	Quantidade	Gigajoules GJ	Quantidade	Gigajoules GJ
Papel SC	Biomassa (toneladas)	Renovável	422.207	2.932.413	403.827	2.804.758	419.534	2.913.848
Papel MG	Óleo BPF (toneladas)	Não-renovável					396,14	16.004
	Gás Natural (m³)	Não-renovável					13.060,85	509.504
Embalagem SC	Óleo BPF (toneladas)	Não-renovável	71,09	2.872	90,3	3.648	100.719	4.069
Embalagem SP	Gás Natural (m³)	Não-renovável	1.481.760,54	57.803.479	1.955.353,92	76.278.356	1.605.288	62.622.285
Resinas	Biomassa (toneladas)	Renovável					1.850	7.338
São Roberto	Gás Natural (m³)	Não-renovável					5.607.615	218.753.052

Consumo de vapor

Unidade	2013	
	Toneladas	GJ
Papel SC	1.182.155	2.361.946
Papel MG	62.572	123.267
Embalagem SC	27.159	54.264
São Roberto	18.831	36.288
TOTAL	1.290.717	2.575.764





CAPÍTULO
EXCLUSIVO
ON-LINE

Gestão de recursos hídricos

Os principais benefícios socioambientais na implantação e continuidade da gestão de recursos hídricos são: assegurar à comunidade e colaboradores que os rios, nascentes e córregos localizados em áreas próximas à Empresa são protegidos conforme as legislações vigentes, manter áreas de preservação permanente, bem como garantir que o efluente seja lançado em condições adequadas. Essa gestão inclui o

reaproveitamento de água e menor geração de efluentes por meio de circuitos fechados em áreas produtivas. O consumo de água é uma das metas globais estipulada para o período na avaliação de resultados da Unidade no Programa SUPERA.

Total de água retirada por fonte (em m³)

Unidade	Fonte	Consumo de água					
		2011		2012		2013	
		Total	Percentual	Total	Percentual	Total	Percentual
Papel SC	Superfície - rio	5.597.552	99,77%	5.525.973	99,81%	5.079.414	99,79%
	Casan	12.701	0,23%	10.732	0,19%	10.822	0,21%
Papel MG	Poço	-	-	-	-	105.717	100%
Embalagem SC	Superfície - rio	9.381	60,59%	11.815,82	70,18%	11.168	65,92%
	Casan	6.101	39,41%	5.020,85	29,82%	5.773,71	34,08%
Embalagem SP	Poço	29.172	100%	27.365,90	100%	29.504,80	100%
Resinas	Poço	-	-	45.763	-	39.537	96,94%
	Corsan	-	-	788	-	1.247	3,06%
São Roberto	Poço	-	-	-	-	96.153	99,78%
	Sabesp	-	-	-	-	216	0,22%
Total			5.654.907		5.627.458		5.379.553

Consumo específico de água (em m³) por tonelada produzida

Unidade	Consumo específico/ produção bruta			Consumo específico/ produção líquida		
	2011	2012	2013	2011	2012	2013
Papel SC	26,81	25,87	23,32	28,70	27,68	24,99
Papel MG	-	-	2,35	-	-	2,46
Embalagem SC	0,25	0,28	0,26	0,29	0,29	0,27
Embalagem SP	0,40	0,36	0,38	0,42	0,38	0,40
Resinas	-	-	5,16	-	-	5,16
São Roberto	-	-	1,30	-	-	1,39

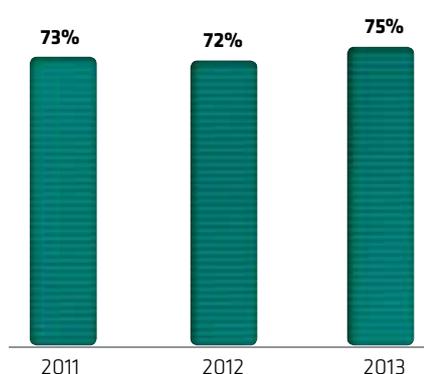
O consumo específico de água vem reduzindo ao longo dos anos. As tecnologias implantadas na Unidade Papel SC possibilitaram o reaproveitamento da água em alguns processos por meio de circuitos fechados. Essas medidas fizeram com que a Empresa deixasse de captar, em média, o equivalente a 15.602.850 m³ no período de um ano.

As análises, parâmetros, responsabilidades, registros e especificações para o controle das características dos recursos hídricos têm frequência determinada e ocorre por meio do monitoramento da qualidade da água, abrangendo todas as análises físico-químicas e microbiológicas, e por meio do monitoramento do conjunto das espécies de peixes (ictiofauna) presentes nas áreas analisadas. O monitoramento da ictiofauna é realizado, desde 2011, mediante autorização do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente (IBAMA) na área de influência dos reservatórios das Pequenas Centrais Hidrelétricas São Luiz, Cristo Rei e Flor do Mato. Com base nos resultados apurados, serão possíveis definir, futuramente, as medidas conservacionistas e de manejo da comunidade ictiofaunística adequados para os reservatórios.

Quantidade de água recirculada

2013	Equipamentos	m ³ /h	m ³ /mês	m ³ /ano
	ETE HPB	300,00	216.000,00	2.592.000,00
	TG1	450,00	324.000,00	3.771.612,72
	TG2	450,00	324.000,00	2.820.344,51
	TG3	250,00	180.000,00	2.098.893,60
	Torres	500,00	360.000,00	4.320.000,00
	Total	1.950,00	1.404.000,00	15.602.850,83

Percentual de água reutilizada - Unidade Papel SC



Resultado das coletas de peixes nos Reservatórios das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH) - 2012

Reservatório PCH	Número de famílias	Número de espécies	Número de exemplares
São Luiz	5	8	338
Cristo Rei	6	7	198
Flor do Mato	5	9	279

Fontes hídricas significativamente afetadas por retirada de água

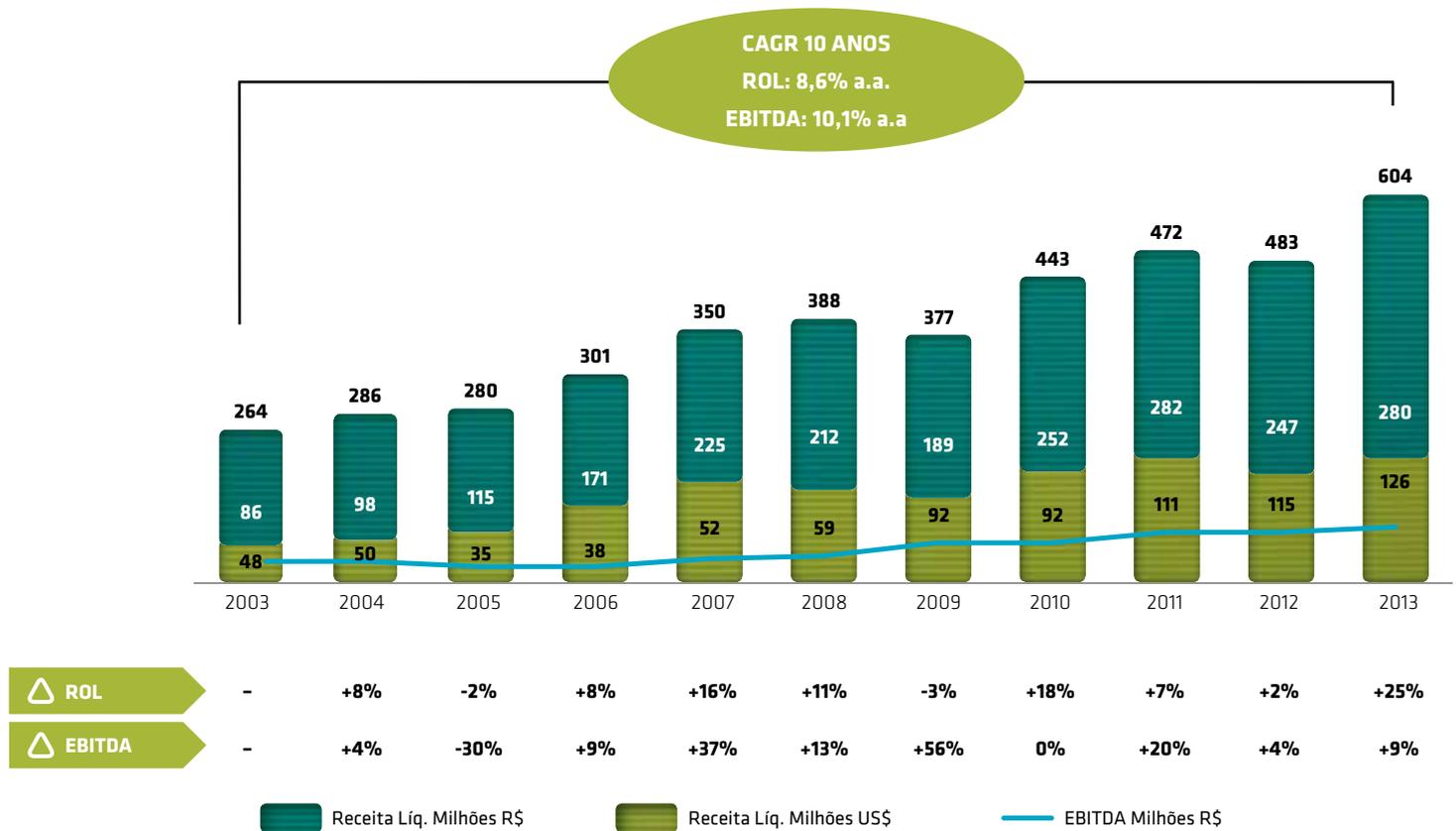
Papel SC	A captação ocorre na microbacia do Rio Chapecó, em Santa Catarina, pertencente à Bacia do Uruguai. Um ponto de captação é o Riacho da Anta, um dos tributários do Rio do Mato, onde se encontra o ponto de captação mais importante. A IRANI realizou o cadastro de usuário na Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS) e protocolou solicitação de outorga. O órgão ainda não está concedendo outorgas para fins industriais, mas não há restrições quanto à captação de água.
Papel MG	A captação provém de poços artesianos devidamente outorgados pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e complementada, quando necessário, com a captação de água de fonte superficial. Está inserida na microbacia do Rio das Velhas, pertencente à bacia do Rio São Francisco.
Embalagem SC	A captação de água de fonte superficial se dá no Riacho da Anta, pertencente à Bacia do Uruguai. A IRANI realizou o cadastro de usuário na Secretaria de Desenvolvimento Sustentável (SDS) e protocolou solicitação de outorga. O órgão ainda não está concedendo outorgas para fins industriais, mas não há restrições quanto à captação de água.
Embalagem SP	A captação é realizada em três poços rasos localizados no site da Empresa, devidamente outorgado pelo Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE), segundo autos nº9807880, de acordo com a portaria nº 3221 de 19/12/2013.
Resinas	A captação provém de poços artesianos. A Unidade está providenciando solicitação de outorga na Fundação Estadual de Proteção Ambiental (FEPAM).
São Roberto	O abastecimento é proveniente de um único poço artesiano localizado dentro da empresa, devidamente outorgado pelo DAEE, segundo autos nº 9901925, de acordo com a portaria nº1505 de 13/05/2013, o qual abastece as áreas produtivas, para fins não potáveis e destinado para consumo humano após passar por tratamento adequado. Além disso, também é abastecida pela Sabesp, concessionária local.



Desempenho econômico

A IRANI evoluiu de forma consistente em seus indicadores econômicos, resultado da consolidação da estratégia adotada ao longo dos anos.

A Receita Líquida Consolidada evoluiu a uma média anual de 8,6% nos últimos dez anos. Neste mesmo período, o EBITDA ajustado apresentou um crescimento médio anual de 10,1%, passando de R\$ 48 milhões, em 2003, para R\$ 126 milhões, em 2013.



CAGR: *Compound Annual Growth Rate* ou Taxa Composta de Crescimento Anual.

Contexto econômico e principais resultados

Em 2013, as economias dos Estados Unidos e Europa mostraram sinais de recuperação, ainda que moderada, com destaque para a melhoria nos principais indicadores econômicos no último trimestre do ano e a indicação sobre a proximidade da retirada dos estímulos econômicos nos Estados Unidos. No Brasil, os reflexos deste cenário foram sentidos nos últimos meses do ano com o fortalecimento do dólar, administrado pela atuação mais intensa do Banco Central no mercado de câmbio. A pressão inflacionária voltou a preocupar levando o Banco Central a uma sequência de alta da taxa de juros elevando a Selic para 11% ao ano na reunião realizada em abril de 2014. Já a atividade econômica no país vem apresentando sinais de fraqueza, registrando em 2013 um PIB de 2,3%, abaixo das expectativas iniciais.

No entanto, os indicadores dos níveis de consumo no mercado interno mantiveram-se em níveis elevados, favorecendo o setor de papel e embalagens, conforme aponta a Associação Brasileira do Papelão Ondulado (ABPO). O total das vendas de caixas, acessórios e chapas de papelão ondulado alcançou 3,4 milhões de toneladas no acumulado de 2013, 2,9% superior ao de igual período do ano anterior. Ou seja, o desempenho do setor foi ligeiramente acima do verificado para o PIB, demonstrando uma dinâmica mais favorável do setor de embalagens de papelão ondulado do que a economia como um todo. O desempenho do volume de vendas do Mercado IRANI apresentou crescimento acima do Mercado ABPO no acumulado do ano quando comparado a 2012.

Internamente, o ano de 2013 teve como destaque a integração das operações da Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A., que passou a ser uma subsidiária integral da Companhia a partir de 17 de outubro. Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de outubro de 2013, foi aprovado o aumento do capital social da Celulose Irani no valor de R\$ 12.918 mil, com a emissão de 4.630.235 ações ordinárias, as quais foram integralizadas pela acionista Irani Participações S.A., mediante a contribuição de 100% das ações de emissão da Wave Participações S.A. Esta por sua vez, detentora de 100% de participação na Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.. Com a consolidação das

operações da São Roberto, a Celulose Irani passa a figurar entre as líderes do setor de Papelão Ondulado do país.

No último relatório de sustentabilidade, a IRANI assumiu o compromisso de buscar, em 2013, a manutenção da alavancagem operacional (dívida líquida/EBITDA) menor ou igual a 3 vezes. O resultado, no entanto, ficou registrado em 3,61 vezes em razão do aumento dos patamares de endividamento assumidos com a consolidação das operações da controlada São Roberto S.A. e está adequado para a realidade atual da Companhia. Sua redução será gradativa na medida em que sejam capturados os resultados nas operações dessa controlada.

PRINCIPAIS INDICADORES – CONSOLIDADO	2013	2012	Var. 2013/2012	PROFORMA*	
				2013	2012
Econômico e Financeiro (R\$ mil)					
Receita Operacional Líquida	604.241	483.449	25,0%	697.436	646.444
Mercado Interno	527.527	421.303	25,2%	620.722	618.298
Mercado Externo	76.714	62.146	23,4%	76.714	62.146
Lucro Bruto (incluso*)	186.256	167.965	10,9%	203.622	195.631
(*)Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	20.107	36.767	-45,3%	20.107	36.767
Margem Bruta	30,8%	34,7%	-3,9p.p	29,2%	30,3%
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	56.109	24.895	125,4%	42.793	(1.008)
Margem Operacional	9,3%	5,1%	4,2p.p	6,1%	-0,2%
Resultado Líquido	67.408	26.381	155,5%	55.361	478
Margem Líquida	11,2%	5,5%	5,7p.p	7,9%	0,1%
EBITDA Ajustado ¹	126.210	115.422	9,3%	137.355	129.155
Margem EBITDA Ajustada	20,9%	23,9%	-3,0p.p	19,7%	20,0%
Dívida Líquida	495,8	310,4	59,7%	495,8	310,4
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado (x)²	3,61	2,69	34,2%	3,61	2,69
Dados Operacionais (t)					
Embalagem Papelão Ondulado (PO)					
Produção/Vendas	148.486	126.340	17,5%		
Papel para Embalagens					
Produção	251.209	200.013	25,6%		
Vendas	120.016	77.626	54,6%		
Florestal RS e Resinas					
Produção	7.930	6.620	19,8%		
Vendas	8.019	6.878	16,6%		

¹ EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão)

² O indicador Dívida Líquida/EBITDA de 2013 está sendo calculado utilizando o EBITDA Proforma, que considera o resultado das operações da controlada São Roberto S.A. como se já estivessem consolidadas a partir de Janeiro/13.

*Proforma: Considera o resultado das operações da controlada São Roberto S.A., como se já estivessem consolidadas desde o início dos períodos para fins de comparabilidade.

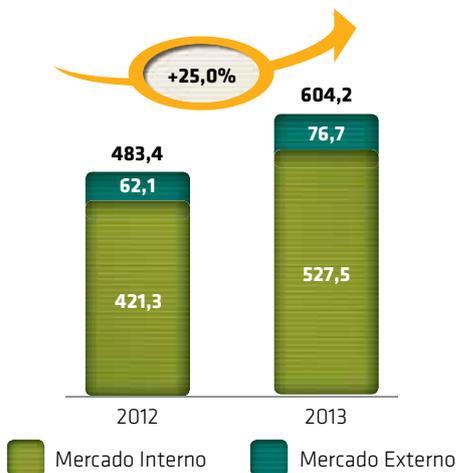
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 2013, a receita operacional líquida totalizou R\$ 604.241 mil, crescimento de 25% se comparado à receita do mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento na receita de vendas de papel provenientes da planta arrendada em Santa Luzia (MG) e da receita de vendas de embalagem da São Roberto S.A..

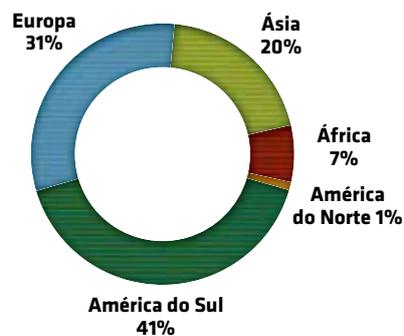
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 527.527 mil, crescimento de 25,2% se comparado a 2012. A receita no mercado doméstico respondeu por 87% do total da receita da IRANI em 2013, sendo este o principal mercado de atuação da Companhia.

As exportações no ano de 2013 totalizaram R\$ 76.714 mil, montante 23,4% superior a 2012, representando 13% da receita operacional líquida total, reflexo de uma taxa de câmbio mais alta. A América do Sul foi o principal destino das exportações, concentrando 41% da receita de exportação.

Receita Líquida (R\$ milhões)

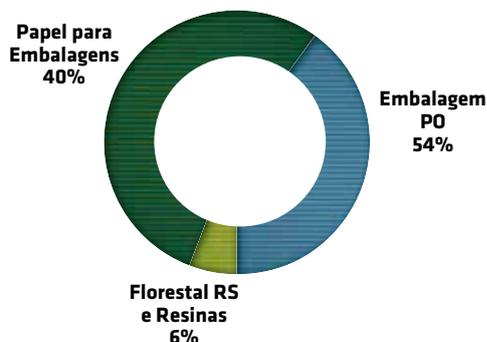


Receita Líquida Mercado Externo por região 2013



A composição da Receita Líquida por segmento de atuação apresentou-se conforme segue.

Receita Líquida por Segmento (2013)



LUCRO BRUTO

O lucro bruto apresentou aumento de 10,9% em comparação a 2012 e alcançou R\$ 186,2 milhões, com margem bruta de 30,8%, sendo o incremento da receita líquida o principal fator do aumento.

Lucro Líquido de R\$ 67,4 milhões em 2013, crescimento de 155% em relação a 2012.

AVALIAÇÃO DO VALOR JUSTO DOS ATIVOS BIOLÓGICOS (FLORESTAS)

A partir de 2010, a Companhia passou a mensurar o valor justo dos seus ativos biológicos (florestas) periodicamente, conforme determina o CPC 29. A variação do valor justo dos seus ativos biológicos produziu efeitos no resultado da Companhia de 2013, conforme demonstrado a seguir:

Efeitos das variações do valor justo dos ativos biológicos

R\$ mil	2013	2012
Varição do valor justo dos ativos biológicos	20.107	36.767
Exaustão do valor justo dos ativos biológicos	(17.887)	(15.851)

A variação do valor justo dos ativos biológicos foi menor que a variação apresentada em 2012, verificada principalmente por conta da estabilidade nos preços da madeira em 2013, enquanto no ano de 2012 houve aumento e ainda pelo aumento das taxas de desconto utilizadas na determinação do valor justo dos ativos biológicos.

A variação do valor justo dos ativos biológicos, bem como sua exaustão, é reconhecida no Custo dos Produtos Vendidos (CPV). Esta nova determinação contábil permite avaliar de forma mais precisa o valor de mercado das florestas da Companhia, conferindo mais adequação às suas Demonstrações Financeiras.

RESULTADO OPERACIONAL ANTES DOS TRIBUTOS E PARTICIPAÇÕES

Em 2013, o resultado operacional antes dos tributos e participações totalizou R\$ 56.109 mil, superior em comparação a 2012, registrado em R\$ 24.895 mil. O crescimento do resultado operacional está afetado positivamente pela performance operacional e, principalmente, pelos ganhos obtidos na adesão ao Programa de Recuperação Fiscal (REFIS) na controlada São Roberto.

RESULTADO LÍQUIDO

Em 2013, o resultado líquido foi de R\$ 67.408 mil comparado a R\$ 26.381 mil apurados em 2012. O principal fator que impactou neste resultado foi o aumento nos volumes de vendas e os reflexos da adesão ao programa de REFIS da Lei 11.941/09 na controlada São Roberto.



Geração Operacional de Caixa (EBITDA Ajustado)

Consolidado (R\$ mil)	2013	2012	Var. 2013/2012	PROFORMA*	
				2013	2012
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	56.109	24.895	125,4%	42.793	(1.008)
Exaustão	21.386	19.220	11,3%	21.386	19.220
Depreciação e Amortização	34.415	40.729	-15,5%	40.180	50.978
Resultado Financeiro	52.928	50.351	5,1%	63.840	79.738
EBITDA	164.838	135.195	21,9%	168.199	148.928
Margem EBITDA	27,3%	28,0%	-0,7 p.p.	24,1%	23,0%
Ajustes conf Inst.CVM 527/12					
EBITDA da Operação Descontinuada ⁽¹⁾	-	7.002	-	-	7.002
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽²⁾	(20.107)	(36.767)	-45,3%	(20.107)	(36.767)
Stock Option/Participação dos Administradores ⁽³⁾	8.073	3.308	144,0%	8.073	3.308
Eventos Não Recorrentes ⁽⁴⁾	(26.594)	6.684	-	(18.810)	6.684
EBITDA Ajustado	126.210	115.422	9,3%	137.355	129.155
Margem EBITDA Ajustada	20,9%	23,9%	-3,0 p.p.	19,7%	20,0%

¹ EBITDA da operação descontinuada: refere-se ao EBITDA gerado pela descontinuidade das operações da controlada Meu Móvel de Madeira – Comércio de Móveis e Decorações Ltda.

² Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar geração de caixa no período.

³ Stock option / participação dos administradores: o stock option corresponde ao valor justo dos instrumentos e tem como contrapartida a Reserva de Capital no Patrimônio Líquido, e a participação dos administradores está relacionada à distribuição dos resultados da Companhia, sendo que nenhum dos dois representa desembolso de caixa no período.

⁴ Eventos não recorrentes referem-se a perda por Impairment de máquinas no valor de R\$ 4.590 mil, resultado positivo por adesão ao programa REFIS na controlada Ind.Papel e Papelão São Roberto S.A. no valor de R\$ 33.432 mil e, perda por outras movimentações de investimentos em controlada no valor de R\$ 2.248 mil.

* Proforma: Considera o resultado das operações da controlada São Roberto S.A., como se já estivessem consolidadas desde o início dos períodos para fins de comparabilidade.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, em 2013, totalizou R\$ 126.210 mil, com margem de 20,9% e 9,3% superior a 2012, apurado em R\$ 115.422 mil, em decorrência do melhor desempenho operacional, ainda que afetada negativamente por margens inferiores na controlada São Roberto S.A., incorporada às operações da Companhia no último trimestre de 2013.



RESULTADO FINANCEIRO

Em 2013, o resultado financeiro foi de R\$ 52.928 mil negativos, aumento de 5,1% em comparação a 2012 que totalizou R\$ 50.351 mil negativos. A despesa financeira foi de R\$ 72.619 mil face a R\$ 69.889 mil de 2012. Em 2013 a receita financeira foi R\$ 19.691 mil versus R\$ 19.538 mil de 2012.

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

R\$ mil	2013	2012
Receitas Financeiras	19.691	19.538
Despesas Financeiras	(72.619)	(69.889)
Resultado Financeiro	(52.928)	(50.351)

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas, estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	2013	2012
Varição cambial ativa	7.858	12.457
Varição cambial passiva	(9.495)	(17.744)
Varição cambial líquida	(1.637)	(5.287)

A variação cambial impactou negativamente os resultados da Companhia em R\$ 1.637 mil em 2013, explicada pela depreciação do Real frente ao Dólar.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	2013	2012
Resultado Financeiro sem variação cambial	(51.291)	(45.064)

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO

O endividamento líquido consolidado em 31 de dezembro de 2013 totalizou R\$ 495,8 milhões, comparado a R\$ 310,4 milhões em 31 de dezembro de 2012. O indicador dívida líquida/EBITDA passou de 2,69 vezes no final de 2012 para 3,61 vezes no encerramento de 2013. A variação deste indicador foi influenciada pelo aumento dos patamares de endividamento assumidos com a consolidação das operações da controlada São Roberto S.A.. A administração monitora este indicador e considera que está adequado para a realidade atual da Companhia, e que sua redução dar-se-á gradativamente pela captura de resultados nas operações da controlada São Roberto S.A., em sinergia com as operações praticadas pela controladora Celulose Irani S.A..

Cobertura Endividamento



* O indicador Dívida Líquida/EBITDA está sendo calculado considerando o EBITDA proforma de 2013, que inclui as operações da controlada São Roberto S.A., como se já estivessem consolidadas na Companhia a partir de janeiro de 2013.

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (EM R\$ MIL)

O demonstrativo do valor adicionado (DVA) evidencia os valores relativos à riqueza gerada pela Companhia e a sua distribuição entre as partes que contribuíram para a geração desta riqueza, tais como, empregados, governo, financiadores e acionistas. Em 2013, do total do valor adicionado, 32% foi distribuído aos empregados, 18% para governo, 29% a título de remuneração de capital de terceiros (financiadores) e 21% como remuneração de capitais próprios (acionistas).

	Consolidado			
	31.12.13	%	31.12.12	%
1. RECEITAS	820.248		630.083	
1.1) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	783.003		621.536	
1.2) Outras receitas	38.006		8.921	
1.3) Provisão para devedores duvidosos - constituição	(761)		(374)	
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	448.632		343.669	
2.1) Custo das mercadorias e serviços vendidos	385.895		310.127	
2.2) Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	58.147		33.542	
2.3) Perda/Recuperação de valores ativos	4.590		-	
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	371.616		286.414	
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	55.801		60.028	
5. VARIAÇÃO VALOR JUSTO ATIVO BIOLÓGICO	(20.107)		(36.767)	
6. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4-5)	335.922		263.153	
7. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	19.691		19.538	
7.1) Receitas financeiras	19.691		19.538	
8. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (6+7)	355.613		282.691	
9. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	355.613	100,00%	282.691	100,00%
9.1) Pessoal	113.813	32,00%	88.174	31,19%
9.1.1 - Remuneração direta	92.695		72.130	
9.1.2 - Benefícios	15.980		11.921	
9.1.3 - F.G.T.S.	5.138		4.123	
9.2) Impostos, taxas e contribuições	63.018	17,72%	69.470	24,57%
9.2.1 - Federais	43.595		44.765	
9.2.2 - Estaduais	18.709		24.060	
9.2.3 - Municipais	714		645	
9.3) Remuneração de capital de terceiros	103.884	29,21%	95.735	33,87%
9.3.1 - Juros	72.620		69.800	
9.3.2 - Aluguéis	31.264		25.935	
9.4) Remuneração de capitais próprios	74.898	21,06%	29.312	10,37%
9.4.1 - Dividendos	19.516		9.789	
9.4.2 - Lucros (prejuízos) do exercício retidos	47.894		16.594	
9.4.3 - Participação dos não controladores nos lucros retidos	(2)		(2)	
9.4.4 - Participação dos administradores	7.490		2.931	

Balanços Patrimoniais (em R\$ mil)

ATIVO	Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Consolidado	
	31.12.13	31.12.12		31.12.13	31.12.12
CIRCULANTE			CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	135.005	96.922	Captações	119.705	79.225
Contas a receber de clientes	129.970	96.781	Debêntures	53.041	39.026
Estoques	60.838	38.110	Fornecedores	90.575	43.747
Impostos a recuperar	7.721	4.083	Obrigações sociais e previdenciárias	32.534	23.657
Bancos conta vinculada	2.730	931	Obrigações tributárias	13.591	6.684
Outros ativos	11.672	12.845	IR e CSLL a pagar	761	891
Total do ativo circulante	347.936	249.672	Parcelamentos tributários	10.260	5.235
			Adiantamento de clientes	1.618	975
NÃO CIRCULANTE			Dividendos a pagar	19.772	9.957
Impostos a recuperar	3.625	2.766	Outras contas a pagar	15.518	10.485
Depósitos judiciais	1.122	632	Total do passivo circulante	357.375	219.882
Outros ativos	7.542	9.218			
Partes relacionadas	1.005	1.553	NÃO CIRCULANTE		
Ativos biológicos	268.725	263.292	Captações	350.855	209.001
Total do ativo realizável em longo prazo	282.019	277.461	Debêntures	109.885	80.978
			Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	44.078	38.037
Imobilizado	888.403	679.734	Parcelamentos tributários	40.159	6.379
Intangível	113.163	1.223	Obrigações tributárias	16.911	16.005
Total do ativo não circulante	1.283.585	958.418	Outras contas a pagar	1.344	-
			Imposto de renda e contribuição social diferidos	222.673	183.803
			Total do passivo não circulante	785.905	534.203
			TOTAL DO PASSIVO	1.143.280	754.085
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
			Capital social	116.895	103.976
			Reserva de capital	960	377
			Reserva de lucro	151.280	106.405
			Ajustes de avaliação patrimonial	219.094	243.241
			Patrimônio líquido atribuível aos acionistas controladores	488.229	453.999
			Participação dos não controladores	12	6
			Total do patrimônio líquido	488.241	454.005
TOTAL DO ATIVO	1.631.521	1.208.090	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.631.521	1.208.090

Demonstrações dos Resultados (em R\$ mil)

	Consolidado	
	31.12.13	31.12.12
Operações continuadas		
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	604.241	483.449
Varição do valor justo dos ativos biológicos	20.107	36.767
Custo dos produtos vendidos	(438.092)	(352.251)
LUCRO BRUTO	186.256	167.965
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS		
Com vendas	(53.097)	(42.897)
Gerais e administrativas	(44.971)	(40.653)
Outras receitas operacionais	38.006	2.952
Outras despesas operacionais	(9.667)	(9.190)
Participação dos administradores	(7.490)	(2.931)
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS	109.037	75.246
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	(52.928)	(50.351)
Receitas financeiras	19.691	19.538
Despesas financeiras	(72.619)	(69.889)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	56.109	24.895
Imposto de renda e contribuição social corrente	(1.284)	(997)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12.585	(2.052)
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	67.410	21.846
Operação descontinuada		
LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	4.537
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	67.410	26.383
Lucro atribuível a:		
Acionistas controladores	67.408	26.381
Acionistas não controladores	2	2
	67.410	26.383
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO ON - R\$	0,4201	0,1652
LUCRO BÁSICO E DILUÍDO POR AÇÃO PN - R\$	0,4201	0,1652

DIVULGAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS ANUAIS

A íntegra das Demonstrações Financeiras Anuais está disponível no site de Relações com Investidores da Companhia (www.irani.com.br/ri). O relatório completo abrange as Demonstrações Financeiras, as Notas Explicativas, o parecer dos Auditores Independentes e o Relatório da Administração, elaborados de acordo com a Lei das Sociedades por Ações e suas alterações, e com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A divulgação do relatório ocorreu no dia 28 de fevereiro de 2014, nos jornais de grande circulação onde a IRANI divulga seus atos societários, bem como nos sites da Comissão de Valores Mobiliários e BM&FBOVESPA.

SAIBA MAIS

Disponível nas versões em português, inglês e espanhol, o Relatório de Sustentabilidade 2013 pode ser acessado no *site* <http://www.irani.com.br/pt/info/relatorio-de-sustentabilidade>. Para solicitar a versão impressa em português, encaminhe um *e-mail* para faleconosco@irani.com.br

Para tirar dúvidas ou propor sugestões para os próximos Relatórios, o canal faleconosco@irani.com.br está disponível.



Índice GRI para a opção 'Em conformidade' – Abrangente

CONTEÚDO GERAL DO RELATÓRIO

Conteúdo Geral do Relatório	Página	Omissões	Verificação Externa
Estratégia e análise			
G4-1	6		
G4-2	6, 10, 16, 42, 66		
Perfil organizacional			
G4-3	11		
G4-4	19		
G4-5	11		
G4-6	11		
G4-7	11		
G4-8	31		
G4-9	56		
G4-10	68		
G4-11	100% dos colaboradores são abrangidos nos acordos de negociações coletivas.		
G4-12	68		✓
G4-13	11		
G4-14	16		✓
G4-15	http://www.irani.com.br/pt/info/iniciativas-externas		
G4-16	36		
Aspectos materiais identificados e limites			
G4-17	8		✓
G4-18	8		✓
G4-19	8		✓
G4-20	8		✓
G4-21	8		✓
G4-22	52, 85		✓
G4-23	Não se aplica		
Engajamento de stakeholders			
G4-24	8, 67		✓
G4-25	8		✓
G4-26	8, 9		✓
G4-27	8		✓
Perfil do relatório			
G4-28	8		
G4-29	8		
G4-30	8		
G4-31	108		
G4-32	8		✓
G4-33	8		✓

Governança

G4-34	34		
G4-35	34		
G4-36	34		
G4-37	8		
G4-38	33, 35		
G4-39	35		
G4-40	35		✓
G4-41	33, 36		
G4-42	13		
G4-43	36		✓
G4-44	36		✓
G4-45	9, 37		
G4-46	37		
G4-47	13, 37		
G4-48	8, 112		✓
G4-49	37		
G4-50	37		
G4-51	37		
G4-52	37, 44		
G4-53	45		
G4-54	45		
G4-55	45		

Ética e integridade

G4-56	contracapa		
G4-57	18		
G4-58	18		

CONTEÚDO ESPECÍFICO DO RELATÓRIO

Aspectos relevantes	Página	Omissões	Verificação Externa
Presença no mercado			
DMA	44		✓
G4-EC5	45		
G4-EC6	60		
Impactos econômicos indiretos			
DMA	62, 71		✓
G4-EC7	62, 63, 64, 65, 71		✓
G4-EC8	62, 63, 64, 65, 67		
Práticas de compra			
DMA	69		✓
G4-EC9	63, 69		

Treinamento e educação			
DMA	48		✓
G4-LA9	49	O monitoramento da informação estratificada por gênero será monitorado a partir de 2014.	
G4-LA10	48, 50		✓
G4-LA11	55		✓
Concorrência Desleal			
G4-S07	18, 42		Fora do escopo da verificação externa
Materiais			
DMA	75		✓
G4-EN1	75, 76, 77		
G4-EN2	75		
Emissões			
DMA	82		✓
G4-EN15	82, 83		
G4-EN16	82, 83		
G4-EN17	82, 83		
G4-EN18	84		
G4-EN19	85, 86		
G4-EN20	85		
G4-EN21	84		
Efluentes e resíduos			
DMA	78, 80		✓
G4-EN22	78, 79		✓
G4-EN23	81		✓
G4-EN24	78		
G4-EN25	80		
G4-EN26	78, 79		

Declaração de Garantia

A BSD Consulting realizou o processo de verificação independente do processo de elaboração do Relatório de Sustentabilidade de 2013 da IRANI, desenvolvido de acordo com as diretrizes da GRI (*Global Reporting Initiative*), versão G4. O processo de verificação aconteceu pelo sexto ano consecutivo e tem o objetivo de proporcionar às partes interessadas da IRANI uma opinião independente sobre: a qualidade do relatório; os processos de engajamento com *stakeholders*; a aderência aos princípios da AA1000AS 2008; e a gestão de sustentabilidade da companhia.

INDEPENDÊNCIA

Trabalhamos de forma independente e asseguramos que nenhum integrante da BSD mantém contratos de consultoria ou outros vínculos comerciais com a IRANI. A BSD Consulting é licenciada pela AccountAbility como provedor de garantia (*AA1000 Licensed Assurance Provider*), sob o registro 000-33.

NOSSA COMPETÊNCIA

A BSD Consulting é uma empresa especializada em sustentabilidade. Os trabalhos foram conduzidos por uma equipe de profissionais experientes e capacitados em processos de verificação externa.

RESPONSABILIDADES DA IRANI E DA BSD

A elaboração do Relatório de Sustentabilidade, bem como a definição de seu conteúdo é de responsabilidade da IRANI. A avaliação do relatório e a conferência do nível de aplicação GRI foram objeto de trabalho da BSD.

ESCOPO E LIMITAÇÕES

O escopo de nossos trabalhos inclui as informações da versão completa do Relatório de Sustentabilidade 2013 da IRANI, no período coberto pelo relatório de 01 de janeiro de 2013 a 31 de dezembro de 2013.

O processo de verificação independente foi conduzido de acordo com o padrão AA1000AS 2008 (*AA1000*

Assurance Standard 2008), na condição de verificação do Tipo 1, proporcionando um nível moderado de *assurance*. Os objetivos da Declaração de Garantia são de informar às partes interessadas as conclusões da BSD sobre o processo que abrange a avaliação da aderência do processo de prestação de contas da IRANI aos três princípios: Inclusão, Materialidade e Capacidade de Resposta. A verificação de dados financeiros não foi objeto dos trabalhos da BSD Consulting.

METODOLOGIA

A abordagem de verificação do processo AA1000AS consistiu em:

- > Avaliação do conteúdo do Relatório de Sustentabilidade 2013;
- > Entendimento do fluxo dos processos de obtenção e geração das informações para o Relatório de Sustentabilidade;
- > Pesquisa de informações públicas sobre o setor e a companhia (imprensa, *site* e bases legais);
- > Entrevistas com gestores de áreas-chave em relação à relevância das informações para o relato e gestão da sustentabilidade;
- > Quando relevante, confirmação de informações sobre o desempenho de sustentabilidade com o entendimento do corpo diretivo da empresa;
- > Revisão das evidências das consultas a *stakeholders* externos;
- > Análise da relevância das informações do Relatório de Sustentabilidade do ponto de vista de públicos externos;
- > Com base em testes amostrais, confirmação de informações do Relatório de Sustentabilidade com documentação-suporte, relatórios gerenciais internos e correspondências oficiais;
- > As atividades deste processo de assurance foram realizadas nos escritórios corporativos em Joaçaba - SC e visita à unidade de embalagem São Roberto em São Paulo - SP.

PRINCIPAIS CONCLUSÕES SOBRE A ADERÊNCIA AOS PRINCÍPIOS AA1000AS 2008

1. Inclusão – aborda a participação de *stakeholders* no desenvolvimento de um processo de gestão de sustentabilidade transparente e estratégico.

> Em 2013, não houve um processo de consulta a *stakeholders*, nem avaliação e revisão complementar fundamentada em fontes secundárias. Recomendamos estabelecer um processo de engajamento com os *stakeholders* contemplando: forma de engajar, periodicidade, e grupos de *stakeholders* que devem ser envolvidos. O processo deve ser conduzido a partir de critérios claros de seleção e priorização de *stakeholders*, conforme já orientado nos anos anteriores, para garantir a inclusão de grupos estratégicos de forma equilibrada. É importante ressaltar que a avaliação dos limites dos impactos da IRANI pode contribuir com a estruturação da estratégia de engajamento com *stakeholders*.

> A Superintendência de Estratégia e Gestão, criada em 2013 para promover o alinhamento entre a estratégia da IRANI e os processos de gestão, poderá contribuir com o aprimoramento do processo de engajamento e materialidade junto à área de Sustentabilidade, assim como estabelecer relacionamento com outras áreas para que possam ser identificadas oportunidades de melhorias por meio dos processos de engajamento.

> O processo de engajamento apoia a estruturação do relatório de sustentabilidade. É importante que o processo evolua para uma abordagem estratégica além do relatório, por meio do fortalecimento do relacionamento com públicos estratégicos para a IRANI, tais como clientes, universidades, e representações da Vila Campina da Alegria.

2. Materialidade (ou Relevância) – assuntos necessários para que os *stakeholders* tomem conclusões sobre o desempenho econômico, social e ambiental da organização.

> O relatório de sustentabilidade de 2013 está seguindo o padrão das novas diretrizes GRI G4, no entanto, apresenta uma grande quantidade de aspectos e indicadores não materiais. É preciso que o processo de definição da materialidade seja conduzido de forma consistente, seguindo as diretrizes G4, para que o

conteúdo do relatório seja focado nos aspectos materiais. O uso de fontes externas para revisão dos temas materiais pode contribuir na identificação e confirmação da relevância dos temas.

> Os assuntos materiais abordados no relatório de sustentabilidade contemplam questões setoriais de forma clara e objetiva. No entanto, assim como recomendado anteriormente, o processo de consulta aos *stakeholders* pode ser aprimorado de forma que garanta que outros temas tratados pelo setor, como, saúde e segurança ocupacional, gestão e monitoramento da cadeia de fornecedores e biodiversidade sejam avaliados, considerando o contexto de sustentabilidade setorial.

> O processo de definição da materialidade tem como foco a estruturação do conteúdo do relatório de sustentabilidade. Para o fortalecimento desse processo, é importante que os resultados dos temas materiais gerem conhecimento estratégico e prático a outras áreas da IRANI.

> A identificação e avaliação do limite dos impactos, negativos e positivos, (dentro ou fora da organização), foi realizada pela área de Sustentabilidade. No entanto, o processo deve ser conduzido a partir de critérios claros e com o envolvimento de outras áreas relacionadas aos temas materiais para se chegar a um resultado consistente.

3. Capacidade de Resposta – aborda as ações tomadas pela organização em decorrência de demandas específicas de *stakeholders*.

> A área de Gestão de Riscos evoluiu em 2013 através da identificação de riscos de processos operacionais da IRANI, que teve como resultado o estabelecimento de um plano de ação e atividades de controle e mitigação para os riscos identificados. É importante que as novas unidades, Papel (MG) e Embalagem (São Roberto), passem por esta análise de riscos operacionais e de negócio.

> Os estudos de saúde e segurança, relacionados ao Programa CUIDA, referem-se a procedimentos operacionais de segurança de trabalho. Recomenda-se incorporar na gestão da saúde e segurança, procedimentos como auditoria interna, análise crítica, ações corretivas e preventivas nas unidades.

- > O Programa Ideias de Valor vai além do incentivo à criatividade aos colaboradores. O programa possui uma estrutura consistente de envio, análise e validação de ideias alinhadas aos objetivos estratégicos da Irani, ou seja, ideias que geram maior eficiência nos processos produtivos e melhorias nos produtos.
- > A unidade de Resinas (RS) aprimorou seu sistema de gestão, resultando na certificação ISO9001 e na certificação FSC (em andamento) da atividade florestal. Grande parte da produção é proveniente de pequenos produtores não contemplados na custódia de certificação FSC. Recomenda-se que a IRANI desenvolva uma política de inclusão para adequação das exigências legais, considerando o nível de risco associado aos produtores e o interesse comercial e estratégico para a IRANI.
- > Os processos de gestão da Vila Campina da Alegria estão consolidados, facilitando a sinergia com a AMOCA (Associação dos Moradores da Campina da Alegria) na condução de práticas e eventos na comunidade. Recomenda-se que a gestão da Vila Campina da Alegria estabeleça objetivos estratégicos (médio e longo prazo), alinhados à estratégia de crescimento da Irani, como por exemplo, o Projeto IRANI 2020.
- > A área de Desenvolvimento de Pessoas passou por uma reestruturação que favorece a gestão corporativa. Em 2013, foi criado o Projeto Lidera, para aprimoramento das lideranças, com uma ampla grade de treinamento. Recomenda-se que esta grade de treinamento inclua conteúdos relacionados à estratégia de sustentabilidade, tais como: logística reversa, educação para sustentabilidade e cadeia de valor.
- > A análise inicial do limite dos impactos no processo de revisão da materialidade refletiu na abordagem do relato das formas de gestão dos aspectos materiais. Para o próximo Relatório de Sustentabilidade, recomenda-se aprimorar a descrição dos impactos (reais e potenciais), apresentando a razão da relevância do aspecto e a forma de gestão dos respectivos impactos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Destacamos os esforços da IRANI no processo de relato de sustentabilidade de 2013, ao utilizar as diretrizes GRI-G4. Como o foco da G4 está nos aspectos e tópicos materiais, é importante que a empresa estabeleça um processo consistente de definição da materialidade, contemplando os impactos na cadeia de valor (fornecimento e pós-consumo). Essa análise estratégica deve levar em conta, os objetivos do Projeto IRANI 2020 e seus impactos para a empresa e seus *stakeholders*.

São Paulo, 07 de Abril de 2014.

BSD Consulting – Brasil

EXPEDIENTE

Presidente do Conselho de Administração

Péricles de Freitas Druck

Diretor Presidente

Péricles Pereira Druck

Diretor de Administração, Finanças e Relações com Investidores

Odivan Carlos Cargnin

Diretor de Negócios Papel e Embalagem

Sérgio Luiz Cotrim Ribas

Diretor de Negócios Florestais

Túlio César Reis Gomes

Coordenação Geral

Elaine Silva

Mariana Regensburger Carlesso

Conteúdo, produção editorial e gráfica

Bruna Camassari da Silva

Daniella Renan dos Santos

Gabriela Cristhina J. Moroso

Revisão Linguística

Rose Maria Makowski

Assurance

BSD Consulting

Projeto Gráfico

D'Lippi Comunicação Integrada

Fotos

Mário Águas

Impressão

D'Lippi Print

Tiragem:

4.500 exemplares

Distribuição:

Clientes, colaboradores,
fornecedores, acionistas, governo,
comunidade e demais *stakeholders*.



Celulose Irani S.A.